

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Geral: **Augusto De Gregório** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Afastado o risco que ameaçava Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Depois de uma noite e parte do dia, os bombeiros, servidores municipais e estaduais e parte da população, em trabalho de ação comum, dirigido por engenheiros, conseguiram pôr fim ao perigo de inundação desta cidade, pelo rompimento da represa de Pampulha.

Os trabalhos prosseguem, entretanto, reforçando a represa e diminuindo o volume de água, enquanto os engenheiros estudam uma maneira de escoar as águas até que se restaure o funcionamento normal da comporta.

Um canal

A situação, que chegou a ser (Conclui na 2.ª pág.)

Passou o conto do Pontiac e foi para Suíça

O filho do embaixador Francisco D'Almeida Louzada, Carlos Eduardo Guimarães Louzada, vendeu ao negociante Cláudio Verneck de Carvalho (Rua do Matoso, 168) um fictício automóvel marca "Pontiac" pela verídica importância de 180 mil cruzeiros e foi gastar esta em Berna, Suíça, onde reside seu pai.

A Delegacia de Roubos e Falsificações, por ordem do juiz da 21.ª Vara Criminal, está empenhada em trazer Carlos Eduardo ao Brasil, para explicações.

Promissória

Não satisfeito com os 180 mil, o filho do embaixador solicitou ao negociante (e conseguiu) mais alguns milhares de cruzeiros, para desembargar o carro, na Alfândega, dando em troca uma nota promissória, que o lesado apresentou na 12.ª Vara, onde foi tentada outra ação contra Carlos Eduardo.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Miss Lacerda

Com muitos dotes físicos, inúmeros talentos artísticos e uma personalidade marcante, Patrícia Lacerda tem tudo para representar o Distrito Federal no concurso de "Miss Brasil-Miss Universo". Ela aqui, sentada no chão lendo sobre cinema, seu assunto preferido. (Foto de Orlando Allli).



A neta de Coelho Neto que é candidata ao título "Miss Brasil"

— "Resolvi não usar Coelho Neto no cinema, para que não se diga que me vali da fama de meu avô, em benefício da minha carreira cinematográfica". Assim, Ana Maria Coelho Neto de Lacerda explicou porque escolheu Patrícia Lacerda para seu nome artístico.

A jovem estrela do cinema nacional é candidata ao título de "Miss Distrito Federal", no concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove juntamente com as "Fólias" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films.

POR QUE PATRÍCIA

Pai justifica por que "Patrícia", já que "Lacerda" é sobrenome seu de origem paterna.

— Eu, quando era criança, chamava todo mundo de patrício; assim, quando tive que escolher um nome para o cinema, decidi-me por Patrícia...

Certamente os leitores não sabem o nome todo da estrelinha carioca de Botafogo. É grande, mas tem nome: Ana Maria Coelho Neto de Lacerda. Ela é filha de Patrícia Lacerda e de Coelho Neto.

Talento artístico

Sobre sua neta de Coelho Neto, Patrícia é sobrinha da consagrada cantora brasileira Violeta Coelho Neto de Freitas. Além, sua mãe, D. Dinah Coelho Neto de Lacerda, também é cantora. Pai, todavia, não canta. Mas dança "bolero", "mambo" e toca piano e violão. Sua maior e melhor amiga é D. (Conclui na 2.ª pág.)

Novo aumento de vencimentos do funcionalismo

A União Nacional dos Servidores Públicos está convocando as diversas associações de classe do funcionalismo para uma assembleia preparatória de um grande movimento reivindicatório de novo aumento de vencimentos, cujo lançamento oficial será feito em uma grande assembleia no dia 28 do mês corrente.

A reunião de dirigentes de entidade terá lugar na Associação Médica do Distrito Federal, às 19 horas do próximo dia 20.

A NOVA TABELA BARNABÉ

É a seguinte a tabela proposta, de que será apresentada à assembleia preliminar, para estudos na bléia, caso homologada na reunião dos dirigentes de entidade no dia 20:

Padrão ou Referência	Vencimento, inclusive Abono	Vencimento proposto	Porcentagem
1 — 6	600,00	2.400,00	300%
2 — 7	700,00	2.800,00	242%
3 — 8	800,00	2.400,00	200%
4 — 9	900,00	2.400,00	164%
5 — 10	1.000,00	2.400,00	140%
6 — 11	1.200,00	2.400,00	100%
7 — 12	1.300,00	2.500,00	92%
8 — 13	1.400,00	2.500,00	86%
9 — 14	1.500,00	2.500,00	81%
10 — 15	1.700,00	3.000,00	76%
11 — 16	1.850,00	3.200,00	72%
12 — 17	2.000,00	3.400,00	70%
13 — 18	2.150,00	3.600,00	67%
14 — 19	2.300,00	3.800,00	65%
15 — 20	2.450,00	4.000,00	61%
16 — 21	2.600,00	4.200,00	60%
17 — 22	2.800,00	4.600,00	59%
18 — 23	3.100,00	5.000,00	58%
19 — 24	3.350,00	5.500,00	54%
20 — 25	3.600,00	6.000,00	50%
21 — 26	4.000,00	6.500,00	41%
22 — 27	4.200,00	7.000,00	32%
23 — 28	4.400,00	8.000,00	30%
24 — 29	4.600,00	9.000,00	29%
25 — 30	4.800,00	10.000,00	25%
26 — 31	5.000,00	11.000,00	22%

Dulcídio vai celebrar o Dia de Getúlio

O Prefeito do Distrito Federal vai comemorar oficialmente o aniversário do sr. Getúlio Vargas, restaurando uma praxe da Ditadura, que, por sua vez, a foi buscar nos Estados governados por monarcas.

A data natalícia do "soberano" dará ao coronel Dulcídio Cardoso o motivo de homenagem à inauguração algumas obras públicas, entre as quais 56 novas escolas primárias, 2 ginásios e um teatro popular. Na mesma data, será procedida a uma entrega de prêmio.

O aniversário do sr. Getúlio transcorre amanhã.

As Escolas

As escolas a serem inauguradas são: uma de 13 salas, em Campo de São Bento, no Galeão; uma de 6 classes, no Bairro de Fátima; uma de 6 classes, na Estrada do Arrel, em Rocha Miranda; e quatro de quatro classes na Estrada do Urucubia, em Paciência, no Núcleo Colonial de Santa Cruz, na Estrada dos Palmeiros, em Campo Grande, e na Estrada de São José, em Santa Cruz. As novas classes primárias têm capacidade para 4.480 alunos. Os ginásios são: um em Marechal.

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, moderados.
MAXIMA: 24,2.
MINIMA: 18,3.

UM BEIJO TRISTE



Poucas vezes um beijo nupcial terá sido tão repassado de melancolia, como este que o ator Dick Long dá em sua esposa, a atriz Susan Ball, após a cerimônia do casamento, numa igreja presbiteriana da Califórnia, e a qual compareceram mais de mil pessoas amigas e parentes. É que a felicidade de verem realizado um sonho longamente acarinhado, não pode superar a imensa tristeza — que se reflete nitidamente na face linda dessa extraordinária jovem — em que tem vivido Susan, desde que sua carreira cinematográfica foi violentamente cortada: Miss Ball teve a perna direita amputada em consequência de um câncer resultante de um acidente no estúdio durante uma filmagem. — (Foto INP-DC)

A SUBLIME RENÚNCIA



— Os pais devem dar o exemplo e harmonia — responde a sra. Regina Coeli à representação de famílias de alunos da Escola técnica.

Vargas fará o discurso da Inconfidência

O sr. Getúlio Vargas vai substituir-se ao sr. Francisco Campos que, no ano passado, fez na oportunidade um discurso de tendência liberal como orador nos festejos da Inconfidência Mineira, em Ouro Preto, no próximo dia 21 de abril.

Foram convidados os governadores de todos os Estados para 14 comparecerem, mas apenas alguns aceitaram o convite. Entre eles, os de São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás.

A sucessão

Embora se insista no caráter oficial das comemorações, com exclusão, portanto, de negociações políticas, despachos de Minas continuam.

(Conclui na 2.ª pág.)

Pais de alunos da Escola Técnica visitam o morto

Uma comissão de pais de alunos da Escola Técnica Nacional visitou, na Sexta-Feira da Paixão, os pais do aluno do Colégio Militar, torjor Antônio da Fonseca Lucas, morto em consequência dos conflitos entre estudantes dos dois estabelecimentos referidos.

Teve essa visita por principal finalidade manifestar aos pais de torjor Antônio a solidariedade de todos os pais ao seu sofrimento pela perda do único filho. Quiseram, também, significar a sua disposição de animo no sentido de que principalmente os pais cabe promover o desarmamento de espíritos, evitando que a juventude se deixe levar pelo seu entusiasmo em lutas desproporcionadas.

NENHUM RANCOR

Ao receber as senhoras que representavam as mães de alunos, a mãe de Horácio Antônio, sra. Regina Coeli, enlu-lhes nos braços, exclamando: — Eu esperava essa visita e se ela não fosse feita eu iria visitar a Escola Técnica, para demonstrar que não guardamos nenhum rancor. Todos os meninos são bons e temos da (Conclui na 2.ª pág.)



A beira do túmulo de Horácio Antônio, a comissão representando as famílias de alunos da E.T.N. orou demoradamente, após a visita feita ao casal Antônio Cardoso Lucas-d. Regina Coeli Fonseca Lucas.



Coube a uma ex-aluna da E.T.N. (tia de uma aluna atual) entregar à mãe de Horácio Antônio as flores oferecidas para ornarem o túmulo do jovem cujo nome se deverá consagrar iniciando um grande movimento de participação dos pais nas atividades educacionais dos alunos de todos os colégios.

★ Nehru e a Índia Portuguesa ★



Insiste o primeiro ministro Nehru no suposto direito da jovem República da Índia sobre os territórios portugueses na Costa de Malabar. Na sua opinião, partilhada, aliás, pelo Parlamento e pela imprensa de seu país, é preciso acabar com todos os pontos de dominação europeia encravados no território indiano. Se a Índia se tornou independente da poderosa Inglaterra, não há razão para que tolere esses quistos coloniais que torna difícil o que se chamou a integração geográfica do novo estado federal. Para lograr esse fim, Nehru nem sempre age com bons modos. Provam-no o uso da força nos casos de Hyderabad e Kashmir.

As razões invocadas pelo premier indiano são as mais variadas e contraditórias. Quando lhe convém, sustenta o princípio de que o governante é que deve ditar a sorte de seu Estado, anexando-o, se assim lhe aprouver, à Grande Índia. Quando não, acha que a maioria dos habitantes de um Estado é quem deve decidir sobre o seu destino, sempre que daí resulte a submissão do território ao Governo de Nova Delhi. Aplica-se, pois, a velha norma: os meios justificam os fins.

No caso da Índia Portuguesa, a manobra é mais difícil. O governante é português, mas o povo também o é. Politicamente, porque desde longa data Goa, Damão e Diu são territórios incontestavelmente portugueses, gozando seus habitantes dos mesmos direitos que os da Metrópole, sem distinção de castas ou de raças. Historicamente porque os portugueses fundaram a colônia de Goa há mais de quatro séculos, mantendo ali ininterruptamente sua soberania desde que Afonso de Albuquerque desembarcou na Costa de Malabar, logo depois do descobrimento do Brasil. Etnicamente, porque o sangue lusitano ali se misturou ao de várias raças, de modo que o colonizador não se insulou numa classe, à parte, privilegiada e opressiva.

Dizer que Goa deve ser indiana somente porque se insere na costa ocidental do Hindustão é o mesmo que sustentar que a Guiana Francesa é brasileira porque está situada na costa atlântica da América do Sul, imediatamente ao Norte do Amazonas ou do Oiapoque. Na realidade, a Índia Portuguesa não incomoda em nada aos indianos do Pandit Nehru, nem impede que a nova República seja um dos maiores países do mundo com uma população de centenas de milhões de habitantes. E de causar riso ouvir-se dizer que esses 4.240 quilômetros quadrados, com seus 640.000 habitantes, possam constituir perigo à segurança da Índia, assunto, aliás, sobre o qual o Governo português se mostra, agora, disposto a tratar com Nova Delhi.

Além do mais, temos o depoimento insuspeito de muitas pessoas de qualidade que foram à Goa e atestam, que o povo vive relativamente feliz, em melhores condições, ao menos, que o da fronteira provinciana de Bombaim. O sociólogo francês Sigfried, depois de visitar Goa em 1951, elogia o aspecto das cidades e as condições de vida da população. "A família goesa (diz ele no "Figaro") está longe de ser rica, mas é realmente uma família, podemos mesmo dizer uma família étnica, a despeito de sua dupla origem". "Que Goa é Índia, ninguém o contesta, mas, na opinião de Lisboa e também na da própria Goa, é uma Índia portuguesa, sendo menos uma colônia que um país de tipo especial".

Sobre a opinião de Goa ou dos goeses, que é sem dúvida o que mais importa, temos o testemunho equilibrado do "Observer" de Londres, em comentário de junho do ano passado: "Mas não há a mínima dúvida de que, no seu conjunto, os goeses estão satisfeitos com a sorte que lhes tocou".

Ora, não é crível que o sr. Nehru, tão cioso do direito de seu povo a governar-se por si mesmo, ignore deliberadamente que os habitan-

tes da Índia Portuguesa querem continuar a ser portugueses e teime em alimentar pretensões infundadas sobre esse pequenino estado modeladamente organizado que Portugal criou no Índico, lá se vão mais de quatrocentos anos. Além do mais deve lembrar-se o Pandit que ao tempo em que a Península era ainda um vago aglomerado de povos, em desordem, sem sombra de qualquer possibilidade de unidade política, a esse tempo já a Índia Portuguesa mandava deputado às Cortes de Lisboa, considerada em pé de igualdade com as províncias metropolitanas.

Incorporar um território, contra a vontade de seus habitantes, a um estado qualquer é, sem dúvida, um ato de violência, infenso à consciência jurídica internacional. Foi para obstar iniquidades como essa que se criou o instrumental da ONU, da qual participa a República da Índia, que, aliás, se tem mostrado irredutível na defesa do direito de autodeterminação dos povos em casos que não lhe dizem respeito.

O premier Nehru é um grande homem, da raça dos construtores de nações, mas muitas das grandes coisas que tem feito só foram possíveis porque as causas da liberdade se aquecem e fecundam ao calor das simpatias da opinião mundial. Ora, neste caso da Índia Portuguesa, as razões da Moral e do Direito estão, de modo evidente, com o sr. Salazar, em suas notas e discursos defendendo a integridade de Goa. Como Diu e Damão, Goa é uma projeção, não só do Estado, mas da própria nação portuguesa na Ásia. Não pode ser tocada sem odiosa agressão a um país soberano — e que país! aquele que traçou o caminho da Índia; que lhe abriu as portas à civilização do Ocidente; que deu à Índia um São Francisco Xavier; que plantou, à sombra da Cruz, a semente da fraternidade e da igualdade entre os indianos, realizando, pelo exercício da caridade cristã, aquilo porque, na Grande Índia, quatrocentos anos depois, o Mahátm Gandhi teve de dar a própria vida.

DANTON JOBIM

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

CR\$ 3.000.000,00

5.697 Prêmios

PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 17 DE ABRIL DE 1954

0

2091	600,00
2702	600,00
2734	600,00
2737	600,00
2741	600,00
2742	600,00
2743	600,00
2744	600,00
2745	600,00
2746	600,00
2747	600,00
2748	600,00
2749	600,00
2750	600,00
2751	600,00
2752	600,00
2753	600,00
2754	600,00
2755	600,00
2756	600,00
2757	600,00
2758	600,00
2759	600,00
2760	600,00
2761	600,00
2762	600,00
2763	600,00
2764	600,00
2765	600,00
2766	600,00
2767	600,00
2768	600,00
2769	600,00
2770	600,00
2771	600,00
2772	600,00
2773	600,00
2774	600,00
2775	600,00
2776	600,00
2777	600,00
2778	600,00
2779	600,00
2780	600,00
2781	600,00
2782	600,00
2783	600,00
2784	600,00
2785	600,00
2786	600,00
2787	600,00
2788	600,00
2789	600,00
2790	600,00
2791	600,00
2792	600,00
2793	600,00
2794	600,00
2795	600,00
2796	600,00
2797	600,00
2798	600,00
2799	600,00
2800	600,00

1

2801	600,00
2802	600,00
2803	600,00
2804	600,00
2805	600,00
2806	600,00
2807	600,00
2808	600,00
2809	600,00
2810	600,00
2811	600,00
2812	600,00
2813	600,00
2814	600,00
2815	600,00
2816	600,00
2817	600,00
2818	600,00
2819	600,00
2820	600,00
2821	600,00
2822	600,00
2823	600,00
2824	600,00
2825	600,00
2826	600,00
2827	600,00
2828	600,00
2829	600,00
2830	600,00
2831	600,00
2832	600,00
2833	600,00
2834	600,00
2835	600,00
2836	600,00
2837	600,00
2838	600,00
2839	600,00
2840	600,00
2841	600,00
2842	600,00
2843	600,00
2844	600,00
2845	600,00
2846	600,00
2847	600,00
2848	600,00
2849	600,00
2850	600,00
2851	600,00
2852	600,00
2853	600,00
2854	600,00
2855	600,00
2856	600,00
2857	600,00
2858	600,00
2859	600,00
2860	600,00

2

2861	600,00
2862	600,00
2863	600,00
2864	600,00
2865	600,00
2866	600,00
2867	600,00
2868	600,00
2869	600,00
2870	600,00
2871	600,00
2872	600,00
2873	600,00
2874	600,00
2875	600,00
2876	600,00
2877	600,00
2878	600,00
2879	600,00
2880	600,00
2881	600,00
2882	600,00
2883	600,00
2884	600,00
2885	600,00
2886	600,00</

O Que Se Diz:

...QUE o carro oficial chapa n.º 40, sexta-feira santa, levou à praia de S. Conrado uma mocinha que, ali descendo, comprou algumas espigas de milho cozido, voltando a entrar no carro, que fez volta e tornou à cidade...

...QUE o prefeito Dulcídio Cardoso, que nunca antes fizera unhas, desde que se enamorou de Ester de Abreu passou a manicurá-las minuciosamente...

...QUE o sr. Jango Goulart observou que, depois de deixar o Ministério, a armadeira do seu apartamento, no Hotel Regente, começou a relaxar na arrumação do quarto, deixando mesmo de fazer-lhe a cama, coisa que nunca aconteceu nos tempos de ministério...

Coordena-se no Recife o nome de luta anti-Cordeiro

POLÍTICA ESTADUAL

RECIFE, 17 (Asapress) — Influente petebista, segundo declaração publicada por um vespertino, revelou a existência de amplo movimento no seio dos conjuntos rebeldes do PSD e de elementos descontentes do PTB, para uma união em torno da candidatura de um outro elemento, que não encarnasse uma bandeira de reação contra o general Cordeiro de Farias.

Os srs. Barros de Carvalho e Jarbas Maranhão abriram mão de seus nomes, em favor de um elemento de projeção nacional, amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas e simpático dos blocos da esquerda.

ACORDO ENTRE ETELYNO E CHICO HERACLITO

RECIFE, 17 (Asapress) — Confirmaram-se as informações de que teria havido um acordo político entre o sr. Eteylo Lins e o coronel Francisco Heráclito, este último tido como o esteio eleitoral mais forte do candidato Jarbas Maranhão.

Os jornais publicam o ato governamental que removeu de Limoeiro o Delegado de Polícia que não era simpático ao chefe político citado e a nomeação do novo delegado, indicado pelo sr. Francisco Heráclito.

Propalase ainda que o acordo envolve compensações outras, se chegar ao governo o general Cordeiro de Farias.

CONGESTIONADO O LEGISLATIVO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Estão encalhados na Assembleia Legislativa, a espera de tramitação, nada menos de 238 projetos de lei apresentados a partir de 1948 pelos representantes do povo e enviados ao Executivo. Alguns projetos tiveram iniciada a tramitação. Outros repousam no fundo da gaveta, a espera do caminho dos comissões técnicas, nas pastas dos parlamentares encarregados de relatá-los. Neste ano de 1954, ano de eleições, muitos projetos não deverão ser apresentados pelos deputados ganchos. Resulta assim o trabalho dispendido no exame

Apoio de Friburgo ao D. C.

A Câmara Municipal de Nova Friburgo aprovou um requerimento de aplauso à orientação deste jornal no combate à nota fiscal no Estado do Rio. O requerimento, cujo teor foi dado conhecimento à Mesa da Assembleia Legislativa fluminense, é o seguinte:

"Sr. presidente

Requerio que, ouvido o plenário, se consigne em ata um voto de louvor ao DIÁRIO CARIOCA pela atitude que vem tomando em defesa do comércio e do povo, em relação à repudiada Lei 2.114, extensiva aos deputados que não brilhante atuação tiveram na Assembleia Estadual, aprovando um projeto revogatório da dita Lei, e que este fato seja comunicado ao DIÁRIO CARIOCA e à presidência da Assembleia Legislativa do Estado.

Sala das Sessões, 31 de março de 1954, aa) — João Luiz Aquilera Campos, Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, João Batista Bussinger, José Martins, Eugênio Pinó, Santos Spinnelli.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 53-0159
Residência: Tel. 26-6888

A direção do P. S. T. desfaz as alegações dos candidatos a vereador

Candidatos a vereador pela legenda do PST denunciaram, através do D. C., que a direção do partido fazia exigências desleais inclusive que estavam coagidos a assinar uma renúncia prévia (o cargo pertence ao partido e não aos representantes) e obrigados a uma contribuição exorbitante e mensal.

A direção do PST do Distrito de acordo com a direção nacional em nota oficial, confirma em parte a denúncia, mas desmente exageros e adianta que desconhece a existência de qualquer movimento entre os candidatos para impetrar mandado de segurança, e de todo incabível, acrescenta.

A NOTA DA DIREÇÃO DO PST

legais se podem estribar os que já se julgam com esse direito líquido.

De fato, o Diretório Nacional aprovou uma resolução, firmada para os pleitos de 3 de outubro próximo, entre outras exigências: a) — atestado de moralidade; b) — atestado de bons antecedentes; c) — ficha corrida. A medida foi de caráter nacional e comunicada oficialmente ao Superior Tribunal Eleitoral, que a aplaudiu e aprovou, como medida moralizadora.

III — A renúncia prévia, para os casos de mudança de legenda depois de eleitos, é taxativa dos novos Estatutos, art. 30, parágrafo 2.º, capítulo VI, aprovados também pelo Tribunal Superior Eleitoral em sessão de 18 de dezembro de 1951.

IV — A contribuição dos candidatos eleitos, também é taxativa dos Estatutos, art. 34, letra C, ou seja a quinta de 10% e não de 30% dos subsídios de seus representantes, quando em função de cargos de representação política.

V — A taxa para as inscrições foi estabelecida de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 6.000,00, para deputados e vereadores, respectivamente, também autorizada pelos Estatutos e prevista na própria Lei Eleitoral.

Para os candidatos classistas indicados

Gileno vai ser demitido do I A A

Considera praticamente assentada a demissão do sr. Gileno de Carli da presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A expectativa do ato governamental está encontrando a melhor repercussão nos meios industriais e comerciais relacionados com os dois produtos controlados pelo I. A. A. Isso porque o presidente desta autarquia vinha desviando sua gestão dos verdadeiros interesses da produção e da economia canavieira para o campo de inconseqüentes propósitos políticos.

Sabe-se que o sr. Gileno de Carli vinha se constituindo, dentro do Instituto, num mero instrumento político do casal Alzira-Ernesto de Amaral Peixoto, não sendo desconhecidas suas atividades no sentido de formar, à custa da produção açucareira do país, uma autêntica cozinha eleitoral a serviço das ambições do casal que recebeu o Inga como presente de núpcias do Catele.

SOMBRAS

Festival de Cannes de 1954

Cannes voltou a viver dias de grande esplendor e de muita agitação com a visita dos astros e estrelas de todo o mundo! As jovens e lindas estrelas, ainda desconhecidas, ganharam muito com isso... mas o cinema ganhou pouco!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina! Cr\$ 5,00 em qualquer banca



AMANHÃ
VITÓRIA
RITM
MIRAMOR
CARIOCA
IPANEMA
ABOLICION
6.ª FEIRA
SANTARICA
CASTELLO
CRUZ-ROXO

TYRONE POWER
PIPER LAURIE JULIA ADAMS

Aventureiro do MISSISSIPPI
(THE MISSISSIPPI GAMBLER)

Aguardem MAR CRUEL de J. ARTHUR RANK

Faleceu em Paris o ex-embaixador brasileiro Luís Sousa Dantas

A morte do embaixador Luís Sousa Dantas, ocorrida em Paris, encerra de luto a diplomacia brasileira, da qual ele foi, sem dúvida alguma, das mais legítimas glórias. O ilustre compatriota achava-se acamado há mais de cinco meses, em consequência de uma colúmbula que resistiu a todos os tratamentos médicos. Morreu Sousa Dantas aos 78 anos, em uma febre de ofício brilhantíssima, cheia de serviços valiosos prestados ao Brasil e à sua diplomacia.

DADOS BIOGRÁFICOS
Nasceu o embaixador Luís Sousa Dantas, nesta cidade, a 17 de fevereiro de 1876. Formando em Direito, ainda muito moço, entrou para a carreira diplomática, que tanto honrou, ocupando os mais altos postos da nossa representação no exterior.

Iniciou a sua carreira como Adido à Legação do Brasil em Berna, onde esteve de 1897 a 1899. No ano seguinte foi nomeado Secretário de Legação e nomeado para São Petersburgo, então capital do Império Russo. Em 1902, era removido para Roma e daí, já promovido a Primeiro Secretário, para Buenos Aires. Pelos seus méritos e sua capacidade, o sr. Sousa Dantas mereceu sua promoção a ministro residente em 1913, a elevar a ministro plenipotenciário.

O governo brasileiro, entretanto, precisou dos serviços do sr. Sousa Dantas, de maneira mais direta. Chamado ao Itamaraty esteve encarregado da Subsecretaria do Ministério das Relações Exteriores, e depois confirmado nesse cargo. Por essa época exerceu interinamente as funções de ministro daquela pasta.

Em 1922, foi designado para chefiar a nossa Embaixada em Paris. Sua atuação nesse posto, que ocorreu durante 19 anos, foi a mais brilhante e a mais eficiente. O sr. Sousa Dantas teve oportunidade de enfrentar as hordas nazistas, quando no governo os invasores do território francês fecharam a sede da Embaixada brasileira. Protestou energicamente contra esse fato, que violava os princípios das imunidades diplomáticas, consagradas pelos tratados internacionais. A sua atitude descombrada teve em consequência sua prisão em Bad Godesberg, onde esteve até a queda da Alemanha de Hitler.

Seu regresso ao Brasil, após o término da guerra foi uma verdadeira consagração nacional. Teve o seu nome inscrito no Livro do Mérito, como uma alta homenagem ao seu passado e aos seus incontestáveis serviços à Nação brasileira.

O embaixador Sousa Dantas exerceu ainda numerosas missões, como a de representante do Brasil no Conselho Executivo da extinta Liga das Nações, delegado junto à essa entidade internacional de 1924 a 1926. Representou o nosso país nas celebrações do Papa Pio XI e na coroação de Pio XII.

O sr. Sousa Dantas foi aposentado por limite de idade, em 1941. Possuía várias condecorações, inclusive a Grã-Cruz da Legião de Honra e da Ordem Nacional do Mérito. Em fevereiro deste ano celebrou seu jubileu diplomático, recebendo então grandes homenagens da sua pátria, dos seus amigos e da França.

O CORPO VIRA PARA O BRASIL
Nasceu em 1876, em Berna, o corpo do embaixador Sousa Dantas, foi embalsamado e transferido para um templo católico de Paris. Nestes dias serão os desposos do ilustre diplomata transferidos para o Brasil.

CONDOLENCIAS DE BIDAU
PARIS, 17 (AFP) — O sr. Georges Bidault, ministro do Exterior, dirigiu ao ministro do Exterior do Brasil, o seguinte telegrama:
"Venho comovido pela morte de S. Excia. sr. Sousa Dantas, cuja grande personalidade tanto contribuiu para a história do Brasil, e cuja vida, de laços de amizade tradicionais que unem o Brasil à França, dirigiu-nos muitas vezes profundos conselhos pelo

desaparecimento deste grande amigo de meu país". Assinado Georges Bidault.

VERDADEIRO AMIGO DA FRANÇA
PARIS, 17 (AFP) — A morte do sr. Luís Martins de Sousa Dantas foi recebida com viva emoção, nos meios diplomáticos e artísticos de toda a Europa.

De seu lado, o "Diário da Notícia" observa que Sousa Dantas era "uma das maiores figuras da diplomacia contemporânea". Lembra o jornal a corajosa atitude que tomou na última guerra, a do embaixador do Brasil, tornando-se o primeiro a visitar o governo do marechal Pétain, ajudando muitos franceses e principalmente judeus a escapar às perseguições nazistas. O resultado de sua atividade foi o internamento em Godesberg. A intervenção do sr. Oliveira Salazar, contribuiu para sua libertação em 1942.

"Sousa Dantas passou por Lisboa, uma última vez, a 3 de julho de 1951, de viagem de França para o Brasil", escreve o "Diário da Notícia". Inúmeras personalidades vieram saudá-lo, entre as quais um representante do sr. Salazar. Estava no camarão, não poder locomover-se". E o jornal conclui: "Ele amava Paris, amava a França, e foi lá, ali, segundo seu desejo, veio a falecer".

Embaixador Sousa Dantas

diplomáticos franceses, onde era estimado por uma multidão de altos funcionários, principalmente no ministério do Exterior, e de diplomatas que com ele, estiveram em contato em várias etapas de sua brilhante carreira.

"Se algum dia se pôde dizer de alguém que foi um verdadeiro e grande amigo da França", dizia hoje um desses diplomatas, "esta expressão nunca teve tanto sentido quanto aplicada ao sr. Sousa Dantas".

Seus vinte e dois anos de permanência em Paris, à frente de uma grande embaixada de um país amigo permitiram-lhe insinuar intimamente a vida do capital. Os meios diplomáticos evocam ainda seu devotamento à França durante o exílio, sua imensa, devotamento levado a tal ponto que ele próprio foi deportado, em violação ao direito internacional. Foram dois meses que esse fato não tem precedentes.

Na ausência do sr. Georges Bidault, que deixou Paris, ontem, para passar alguns dias no campo, pelas festas da Pa-

co, cada foi ainda decidido quanto à maneira pela qual o Quai d'Orsay se associará ao luto que move o desaparecimento do antigo embaixador do Brasil, mas afirma-se que uma decisão a este respeito será tomada imediatamente.

PESAR EM PORTUGAL
LISBOA, 17 (AFP) — A imprensa portuguesa presta, esta manhã, uma comovedora homenagem à memória do grande embaixador do Brasil em Paris, sr. Luís Martins de Sousa Dantas. "Razavelmente um não-votante galego, na capital francesa, uma posição social e intelectual semelhante à que Sousa Dantas conquistou "escove o "seculum". A embaixada do Brasil em Paris, tornou-se um centro de atração para os homens de letras, políticos e artistas de toda a Europa.

De seu lado, o "Diário da Notícia" observa que Sousa Dantas era "uma das maiores figuras da diplomacia contemporânea". Lembra o jornal a corajosa atitude que tomou na última guerra, a do embaixador do Brasil, tornando-se o primeiro a visitar o governo do marechal Pétain, ajudando muitos franceses e principalmente judeus a escapar às perseguições nazistas. O resultado de sua atividade foi o internamento em Godesberg. A intervenção do sr. Oliveira Salazar, contribuiu para sua libertação em 1942.

Embaixador Sousa Dantas

diplomáticos franceses, onde era estimado por uma multidão de altos funcionários, principalmente no ministério do Exterior, e de diplomatas que com ele, estiveram em contato em várias etapas de sua brilhante carreira.

"Se algum dia se pôde dizer de alguém que foi um verdadeiro e grande amigo da França", dizia hoje um desses diplomatas, "esta expressão nunca teve tanto sentido quanto aplicada ao sr. Sousa Dantas".

Seus vinte e dois anos de permanência em Paris, à frente de uma grande embaixada de um país amigo permitiram-lhe insinuar intimamente a vida do capital. Os meios diplomáticos evocam ainda seu devotamento à França durante o exílio, sua imensa, devotamento levado a tal ponto que ele próprio foi deportado, em violação ao direito internacional. Foram dois meses que esse fato não tem precedentes.

Na ausência do sr. Georges Bidault, que deixou Paris, ontem, para passar alguns dias no campo, pelas festas da Pa-

Aluga-se a 243, com quarto 140\$; tratar à 68, 1.º, Silveira (9306) 21

moderno Aluga-se; à rua (rua particular) amplos dormitórios empregado, cozinha no apartamento (13245) 2

S; um quarto o, proximo a 208. Informa (18984)

S novos, peças, balcões de 4 x para filtro friarage particular, na 208. Edifício

queno deposito, area com tanque e entrada de serviço independente. O predio tem apenas dois pavimentos. Aluguel: 430\$000. (18820) 21

COPACABANA — Aluga-se o esplendido apartamento do Edifício à Praça Serzedello Correia, com 2 quartos, sala dupla, quarto de empregada e demais dependências, com linda vista para o mar e montanhas, pelo aluguel de 550\$000, inclusive taxas. Tratar na portaria. (29389) 21

se ótima, com tres quartos, sala, hall quarto para empregada e demais dependências. Ver à rua Gomes Carneiro 134, III, com

res, tudo bem sem pensão; à n. 38. Tel. 27-5

OJA — Para horas de luz, a rua Rona antiga Harloff. Tratar: F. R. Ltda. Av. Rio 1 Del. 23-1830.

EME — Apartado Edifício Ica, 124, apto. mar. Entrad. 3 qual. empregada, por 27-4601.

LIDO — Aluga to, é

De quando será este anúncio? Do século passado? Não: é de 1939, há quinze anos somente. Como esse, liam-se dezenas de anúncios nos jornais. Apartamentos em Copacabana por quinhentos mil réis. Casas no Méier por trezentos Bons tempos!

A cidade cresceu, horizontal e verticalmente, de maneira gigantesca. Não obstante as restrições havidas recentemente no suprimento de energia elétrica, ditadas por motivos de força

maior, esse crescimento não estacionou por falta de energia. Somente nos últimos dez anos, mais de 200.000 novos consumidores residenciais foram atendidos, exigindo o planejamento e a construção, com grande antecedência, de complexa rede distribuidora.

Para acompanhar esse desenvolvimento surpreendente, bilhões de cruzeiros foram invertidos nos setores de produção, transmissão e distribuição de eletricidade.

A expansão de todos os serviços de utilidade pública das grandes cidades — transportes coletivos, energia elétrica, telefones, etc., requer contínua aplicação de capitais vultuosos.

Sem rendas suficientes, estes indispensáveis serviços não mais poderão acompanhar as cidades que se agigantam.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO RIO DE JANEIRO

O BANCO DE MINAS GERAES

Tem o prazer de comunicar ao comércio e ao

público do grande bairro de

SÃO CRISTOVÃO

a inauguração no dia 20 do corrente, 3.ª-feira, às 16 horas, da sua agência à Rua Figueira de Melo, 360, esquina da Rua S. Cristovão, onde se achava o Banco do Brasil.

Antonio Mourão Guimarães
Manoel Ferreira Guimarães
José Oswaldo Araujo
Francisco de Assis Castro
Celito Caldas

A nossa opinião

A mocidade e o regime de corrupção

A mocidade universitária do Brasil começa a se integrar ativamente no movimento nacional de recuperação dos costumes políticos e administrativos, mobilizando-se para secundar a palavra e a ação dos dirigentes nacionais que se propõem a restaurar os valores morais na vida pública brasileira.

Essa reação é tanto mais oportuna quanto vozes célicas já se haviam manifestado de altas tribunas políticas para estranhar a ausência de repercussão nos meios estudantis das arrancadas cívicas que assinalaram as últimas e difíceis etapas da batalha de manutenção do nosso regime democrático. O aparente retraimento dos jovens nas campanhas que se levantaram a propósito de escândalos políticos e financeiros pareceu a muitos um perigoso sintoma de desagregação nacional e uma funesta perspectiva para o futuro da Pátria.

A mocidade brasileira sempre esteve, nos momentos culminantes da história cívica do nosso povo, na vanguarda das ações libertadoras, formando ao lado dos que fazem do mandato público uma trincheira contra a corrupção em todas as suas formas. A campanha da Abolição, a da República, a sobre todas memorável campanha civilista de Rui Barbosa, a campanha da Aliança Liberal, todas elas empolgaram a mocidade das escolas, cujo idealismo esteve sempre pronto a reagir aos estímulos da ação renovadora e moralizadora.

A prepoderância dos interesses imediatistas insuflada em grande parte pelos agentes do comunismo internacional pareceu realmente, por um instante, se instaurar também no coração da mocidade brasileira, constituindo-se assim numa ameaça não apenas imediata como futura, e de amplitude imprevisível, aos destinos do regime de liberdades públicas. Vemos, entretanto, com prazer, que a tomada de consciência a que as democracias foram levadas depois da guerra impressionou aos moços, que se apressam em abandonar lideranças eventuais de provocadores políticos para retomar seu papel histórico na implantação e no aperfeiçoamento do único sistema de vida compatível com o progresso e a dignidade do homem.

E' portanto com duplo entusiasmo que saudamos o ingresso da juventude universitária brasileira na campanha democrática de recuperação moral, em torno da qual se alicerçam os fundamentos de uma era melhor para o nosso país. Essa cooperação, que no fundo traduz uma solidariedade que jamais deixou de existir, é uma garantia de que as sementes já lançadas cairão em bom terreno. Os homens que sobreviveram ao império da corrupção implantado no país pela oligarquia dos Vargas sabem agora que os moços estão com eles, não apenas de coração, mas ativos, vigilantes, como peça mestra no mecanismo de defesa do regime e das instituições democráticas.

Gesto inamistoso

Um golpe baixo de Perón: proibiu a exibição da Argentina do filme brasileiro "O Cangaceiro". O ditador argentino, com esta atitude inamistosa, vem evar ainda mais o abismo de antipatia que o cerca no Brasil, cujo povo está fraternalmente ligado ao nobre povo argentino.

O ditador está melindrado. Deveria, porém, ter outros modos de manifestar sua má vontade para conosco. Sua resolução impedindo que a maior produção cinematográfica brasileira seja conhecida e aplaudida pela plateia argentina, é dessas que merecem a maior repulsa nos dois países, pois não encontra fundamentos que a justifiquem, a não ser despeito ou incomprensão dos deveres de um chefe de Estado.

Explicar-se-ia a proibição se o filme brasileiro contivesse alguma alusão ao regime "justicialista" ou ao seu emérito e árduo fundador. Nada disso, porém, acontece. A película trata de assunto brasileiro, só brasileiro.

Como, entretanto, muita gente gosta de tomar carapugas que não lhe cabem, pode ser que Perón ou seus escribas tenham encontrado o qualquer capanga entre o ditador e o capitão Galindo. Se acharam, porém, é por conta deles. Nós não pensamos assim, nem sonhamos pensá-lo os diretores do filme. Seja como for, o gesto peronista é inamistoso para com o Brasil e só temos um meio de reagir: boicotar os autênticos "abacaxis" do cinema argentino peronizado.

Perdeu a batalha

O almirante Amaral Peixoto insiste em fazer cumprir a famigerada lei das notas fiscais que tanto tem agitado as classes conservadoras do Estado do Rio. Irredutível na sua atitude hostil àquelas classes que tanto contribuem para aguentar a máquina econômica do Estado, apesar de todas as malucias do seu governo, o sr. Peixoto não vacila em dar golpes pouco recomendáveis para um governador.

O mais recente foi o de pretender atirar as classes trabalhadoras contra o comércio fluminense. Seria um triunfo nas

mãos do almirante. Acontece, porém, que o tiro lhe saiu pela culatra, o que é lamentável em se tratando de um almirante.

O sr. Peixoto fez convocar uma reunião de líderes sindicais para pedir o seu ostensivo apoio na questão das notas fiscais. Tendo vetado o projeto que revogava a lei famigerada, o sr. Peixoto sentiu-se embaraçado ante a repercussão que teve o seu ato. E, com essa reunião, esperava uma vitória: pôr os trabalhadores em choque com as classes conservadoras do Estado.

O resultado foi o fracasso mais completo. Ninguém compareceu à reunião, a não ser meia dúzia de pelegos palacianos, amarrados ao sr. Peixoto por favores inconfessáveis. Assim, o almirante perdeu mais essa batalha. Má estratégia e péssimo piloto. Não soube conduzir a nau já desavoreada do seu Governo.

Excelências em quimono

DOIS vereadores cariocas resolveram oferecer à cidade um espetáculo inédito. Trata-se da luta de "jiu-jitsu" para que o sr. Edgar de Carvalho desafiou o sr. Couto de Sousa. Ambos são desportistas, com diplomas conferidos por entidades altamente credenciadas. E também gordos, baixos, quarentões e decididos.

Um nasceu no Ceará e o outro é de formação gaúcha. O combate, porém, não será levado para o campo de regionalismo. Do contrário, a praxe de métodos notórios e sulistas, iriamos ter na arena facas e revólveres. Nada disso. O encontro será meramente de sentido desportista, dotados que são ambos de alto "fair-play".

Nada ficou ainda resolvido quanto à "bóia" dos contadores. E' possível que dela abram mão, oferecendo a renda a sociedades assistenciais. Ou, então, que o encontro se realize com portões abertos, sendo franca a entrada. O povo acorrerá ao "ring", a fim de ver de perto a plástica e a técnica dos seus representantes. Não será admitida, porém, qualquer manifestação das galerias.

Para maior êxito do espetáculo, cogita-se de fazer uma preliminar entre Graveto e Romão. O juiz poderá ser o sr. Pascoal Carlos Magno.

SOB O SIGNO DE RIACHUELO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O sr. Getúlio Vargas já arrastou o país à ruína econômica, ao descalabro financeiro, à inquietação social, à delinquência moral, ao aventureirismo político. O inimigo mais rancoroso do Brasil, cumprindo à risca um programa de aniquilamento do país, não faria mais nem melhor. Contudo, o Presidente ainda não está satisfeito e só se Deus não consentir deixará de nos lançar na fogueira da desordem material, de prejuízos e consequências imprevisíveis. Ele exerce o governo rigorosamente contra o povo e o país.

Nenhuma idéia nefasta, nenhum plano destrutivo e desagregador, por mais horrível ao senso moral, o faria parar, vacilar, deter-se um momento na carreira desenfreada para o abismo. Ou ele nos domina para sempre, ainda que para isso seja preciso vender a Perón a própria soberania nacional, ou, não o conseguindo, há de deixar de tal modo devastado o país, que 50 anos não bastem para a convalescença e a recuperação.

Sua conduta é como a dos criminosos passionais, que à perspectiva de perder a posse, preferem matar ou desfigurar de tal modo a vítima de seus desejos, que ninguém mais a possa desejar e conhecer em sua beleza desculpada e feliz, tal como ele próprio a encontrou e seduziu, num arrebatamento que parecia feliz, mas foi o início da degradação, de queda em queda, por todos estes capítulos de uma terrível desgraça.

Os verdadeiros palhaços

ASSIM, ou ele não consentirá em que lhe dêem sucessor, ou, se não tiver forças para tanto, deixará, de herança, uma bomba-relógio e alguns bagulhos. O sucessor e o sucessor do sucessor não devem poder nem tomar pé para lutar contra a correnteza. A bomba explodirá na sua mão. Restos e cacos, é o que irão recolher nas ruínas, expostos a ficar malucos, sem ter por onde começar a limpeza necessária para reconstruir e arrumar. O plano, em poucas palavras, é este: o bem entendo, só como última, ainda admita a figura odiosa do sucessor. Falar em sucessão ao sr. Getúlio Vargas é o mesmo que mostrar um crucifixo ao Coisa Ruim. E' fogo na roupa.

O chamado Presidente da República prepara, pois, a desordem, com o duplo objetivo de, primeiro, tentar seu golpe, branco ou colorado, argentino ou boliviano, convicto de que não há outro nome que possa emergir de uma convulsão, para a qual contraria — evidentemente — com o precioso concurso dos comunistas e sua técnica. Depois, então, trará de livrar-se deles, que, por seu lado, alimentam, em relação ao aliado ocasional, esperança correspondente. Se isto falhar, fica arrumadinha para quem vier a máquina infernal. E o sr. Getúlio Vargas ainda contará vantagens: "Vem? Comigo não houve nada, porque o Papai, aqui, é o maior. Com esses mazaranos que estão aí, já se sabe: bateu, valeu. Olha o forró formado! Eu, como estão vendo, na pura alegria do palhaço..."

Entretanto, os verdadeiros palhaços somos nós todos, é a Nação inteira, que sabe disso, que tem nítida consciência do que se vem urdindo contra os seus des-

tinios, a sua segurança, a sua tranquilidade e a guarda, boquiaberta, o que mais irá acontecer. Sem esboçar um gesto de defesa — apática e abúlica, apalermada como pelo uso de entorpecentes, parecendo não compreender que contra tudo isso é perfeitamente possível reagir e lutar. O que está em jogo é a liberdade, a independência, a tranquilidade, o bem-estar, a dignidade, a vida. E isso não vale o esforço de uma atitude e de uma iniciativa?

O dever de cada um

Diz-se que faltam meios para a luta. Menos verdade. Os meios existem, estão aí, falta apenas a decisão de usá-los. Nem ao menos se pode alegar que seu emprego seja facultativo: não, é mais do que uma faculdade, é um dever usá-los, um dever de todos os Poderes, de todos os partidos, de todos os cidadãos. E de tal modo é um dever, que decididamente esta batalha sob o mesmo signo que decidiu a de Riachuelo, se cada um cumprir-se o seu dever.

Se os Estados defendessem a sua autonomia, se o Congresso exercesse a sua independência e se erguisse no papel que lhe cabe, de Pretório específico: se o Judiciário negasse aplicação, um por um, a todos os decretos-leis,

portarias-leis, instruções-leis, avisos-leis e despachos-leis que pululam por aí, no mais completo regime de irresponsabilidade e de arbitrio: se os partidos exercessem a sua missão, que é de fazer e orientar a política, em vez de obedecer e servir: se os cidadãos clamassem por tudo isso, ininterruptamente, sem perder uma oportunidade de exigir do Governo, do Congresso e do Judiciário o respeito aos seus direitos e às instituições, reagindo a todas as violências e todos os contos; se todos, em suma, fizessem o que, há dois meses, fizeram os coronéis — o Governo, ou se mantinha nos eixos, ou seria afastado, e entrariam instantaneamente em outra era.

Já a esta hora estaríamos todos unidos em torno de uma candidatura capaz de inspirar confiança à Nação e de boa receptividade popular — uma candidatura cujo só enunciado significasse a certeza da manutenção da ordem, desde já, e a garantia da realização do pleito com decência, porque, se fosse preciso, varria isso, balançar a roseira, balançava-se.

E por que não se faz? E' difícil? Não: basta que se possa esperar, como em Riachuelo, que cada um cumpra o seu dever.

A OPINIÃO DO LEITOR

O Ministro da Educação precisa apaziguar os jovens

O sr. Antônio Silva, sem ser pai de aluno da Escola Técnica Nacional, sem ter estudado ali, pois se formou no Pedro II e, portanto, com a maior isenção de ânimo, na carta abaixo, toma parte no palpitante assunto, que o recente conflito ali criou:

"Não sou pai, nem tenho parente na Escola Técnica Nacional, como tampouco não me move nenhum sentimento de hostilidade de para com o Colégio Militar, de vez que me formei no Colégio Pedro II. No entanto, não posso calar meu protesto contra o que se pretende fazer — ou melhor, que alguns pais de alunos do Colégio Militar (alguns oficiais superiores) sugeriram.

A Escola Técnica Nacional é uma escola para formação de profissionais liberais, para a indústria e comércio. Ali, tanto se prepara o marceneiro, como o linotipista para o jornal de amanhã, como também o mecânico eletricitista, etc. São rapazes e moças orientados por professores paisanos, sujeitos a um outro espírito de disciplina e a uma outra orientação profissional. Seria um absurdo, para se impedir novo conflito entre estudantes, cujas origens devem ser apuradas na própria direção do Colégio Militar e nos oficiais que estiveram na Escola Técnica incitando os meninos ao assalto, que se entregasse a direção de uma escola civil, com finalidades cívicas, a um militar. Na atual emergência, tal medida, se adotada, representaria para os alunos daquela escola como uma punição. Substituí-la por autoridades militares quando o diretor daquela Escola não ato de responsabilidade, procurou entrar em contato com a direção do Colégio Militar, notificando-a de suas apreensões. Isto só pode ser considerado como um castigo, uma punição.

Foi lamentável que, entre os pais dos alunos do Colégio Militar, não tivesse dominado o mesmo espírito de conciliação e de amor ao próximo, de solidariedade humana, que nos dá notícia a nota-opêlo dirigida ao Ministro da Educação pelos pais dos alunos da Escola Técnica.

Sr. redator: o motivo desta, no fundo, é fazer um apêlo ao sr. Ministro da Educação, no sentido de que, como responsável pela direção daquela Pasta, execute uma política de apaziguamento desses jovens, ainda irresponsáveis, dentro das bases propostas pelos pais dos alunos da Escola Técnica Nacional. Ali, naquele documento, encontramos de fato, sentimentos nobres e desejo de realizar alguma coisa em prol de um total apaziguamento, bem como a realização de um trabalho duradouro, para o futuro, no sentido de ser apagadas essas lutas de crianças, de resultados nem sempre inocuos.

Substituir a direção da Escola Técnica por um militar não é solução, quanto muito é remover um divã e se criarem outros problemas maiores, com profundas repercussões nas mentes dos estudantes da escola.

O regime de impunidade para os crimes que atentam contra a fortuna pública e para os que exploram o povo, regime que se radicalizou no Brasil com a oligarquia Vargas, está criando nas novas gerações uma mentalidade que poderá conduzir a destinos muito tristes.

Antigamente o carioca que despertava pela manhã e acendia a luz elétrica enquanto esperava pelo sol contemplava a lâmpada, fitava o filamento incandescente, lembrava-se da conta que receberia na véspera e murmurava: — Já estou sendo roubado pela Light...

Depois saía, embarcava num bonde, acomodava-se como podia e quando chegava o cobrador, suspirava: — Ainda a Light... Um acidente, porém, — ou incidente —, retardava-o na viagem e verificando a impossibilidade de chegar à hora no serviço, ia a um botiquim, usava um telefone público para prevenir o chefe, e na hora de colocar a moeda na caixa, sentia um frémito de revolta e pensava: — Sempre a Light...

A empresa canadense aparecia como um símbolo da exploração do povo: contra ela desabafavam as coleras populares e feriam-na as ironias causticantes do espírito da cidade. Era, pelo menos, um consolo porque algum momento amargos havia alguém responsável pelos nossos males...

De um certo tempo para cá a coisa mudou e a equipe que o sr. Getúlio Vargas instalou em estabelecimentos de crédito, em alguns institutos de assistência, so-

Ciência ao Alcance de Todos

DISTÚRBIOS CIRCULATORIOS DOS ANÊMICOS

Em artigo já publicado procuramos esclarecer aos nossos leitores sobre as perturbações que acarretam as anemias. Hoje, vamos cuidar em especial das modificações fisiológicas que se processam no organismo, para combater a deficiência de oxigenação decorrente deste estado do sangue.

Presente a anemia a primeira modificação a ser observada é a aceleração da circulação, podendo ser leve, ou ser tão acentuada, que atinja até o dobro da circulação normal. Este mecanismo desenvolve-se devido a uma dilatação periférica, isto é, ao aumento da capacidade dos vasos, ao lado de uma diminuição da viscosidade sanguínea. Aumentada a quantidade de sangue que passa por um determinado órgão em um certo tempo, há uma compensação da carência de oxigênio existente no mesmo, desde que não se instale uma deficiência cardíaca, pois aí, este mecanismo será neutralizado, existindo um retardamento do retorno do sangue.

Nestas condições o organismo procura retirar maior quantidade de oxigênio do existente no sangue arterial e esta maior retirada, se dá devido a dois mecanismos, um de origem vascular, e outro sanguíneo. Assim a anemia provoca uma dilatação capilar, aumentando desse modo a superfície de absorção do oxigênio por parte dos vasos, ou é o aumento da concentração dos íons de hidrogênio no sangue, que provoca uma maior instabilidade do oxigênio na hemácia. Convm entretanto assinalar que a concentração de oxigênio do sangue para os tecidos não é total, uma vez que a medida que diminui o teor de oxigênio no sangue arterial, a velocidade de passagem do gás diminui.

Inicialmente, esclarecemos que a velocidade de circulação está aumentada, favorecendo dessa maneira uma melhor oxigenação. Ao lado dessa medida os médicos têm verificado que há um aumento do débito cardíaco, isto é, o coração procura maior quantidade de sangue em cada contração. Este fato foi verificado ainda nas pessoas que apresentam uma descompensação cardíaca por anemia crônica, nestes casos devido a lesão cardíaca o débito diminui, mas assim mesmo é maior que nos indivíduos normais. Um fato importante é que apesar do maior débito o coração não dá sinais de sobrecarga, pois a dilatação periférica observada nestes casos diminui a resistência ao influxo sanguíneo, equilibrando o sistema.

O organismo lança mão de todos os meios para procurar equilibrar o abastecimento de oxigênio e alguns deles são verdadeiramente curiosos. Entre estes mecanismos se tem o desvio seletivo do sangue para os pontos de maior importância, havendo portanto uma concentração sanguínea nos órgãos vitais. Segundo vários autores que estudaram detalhadamente este aspecto, o primeiro elemento a ter a sua quota de sangue diminuída é a pele. Este mecanismo é possível de ser realizado pelo vaso constríção e é observado pelo exame dos capilares do leito ungueal. A palidez facial é facilmente notada e não corresponde muitas vezes ao grau da anemia, indicando que existe de fato uma constríção dos capilares da pele. Observa-se ainda uma dilatação das coronárias, mostrando que o organismo procura manter em boas condições de oxigenação o miocárdio, a fim de livrá-lo das consequências desastrosas da anoxia.

Ao lado dessas medidas na esfera cardíaca e sanguínea, verifica-se um aumento do índice respiratório, havendo tendência a aumentar a capacidade de respiração, bem como a frequência das inspirações; em alguns casos foi observado que indivíduos anemizados apresentavam um equi-

líbrio, permitindo uma quase normalização da sua capacidade vital, e que tais indivíduos apresentavam um índice respiratório igual aos existentes nos atletas em plena fase de exercício.

Na parte referente à patologia, vários estudos têm sido realizados e os exames anatomo-patológicos demonstraram objetivamente que existe um aumento do coração, bem como modificações de estrutura celular do miocárdio, próprias de uma oxigenação deficiente. Essas lesões observadas em pessoas foram confirmadas em experiências realizadas em animais.

Infelizmente no Brasil, a anemia é um estado patológico comum, sendo a origem bastante variada. No interior a causa mais comum é a verminótica, atingindo um grande número de pessoas e em especial as crianças. Nos centros urbanos, dois fatores provocam anemia, um de origem econômica, pois a população de baixo poder aquisitivo não pode ter uma alimentação normal, estabelecendo-se então uma anemia por carência alimentar, e outra causa é observada, principalmente nas classes mais favorecidas resultante de uma educação alimentar deficiente. Estes indivíduos se alimentam normalmente, mas a massa alimentar ingerida não possui qualidades nutritivas desejadas, pois muitas vezes os alimentos são preparados tendo como único objetivo satisfazer o paladar.

Advertimos, pois que uma anemia mesmo pouco acentuada merece um cuidado especial antes que se estabeleça uma lesão cardíaca irreparável que poderá ser fatal, mas que trará sérias modificações no organismo.

Para serventes há concurso

O prefeito nomeou 40 serventes para vagas existentes no quadro respectivo. Os candidatos foram aprovados em concurso, obedecendo a nomeação à ordem de classificação nos exames.

O TAL



— Governador — Quem é esse candidato à sucessão paulista?
— Ora "velhinho". É o Amaral, o tal...
(Charge de Carlos Buriti)

A Latrobrás

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

cial e nos órgãos fiscais das restrições impostas ao comércio para a efetivação da economia "digerida", — como observa o professor Costa Nunes —, mostrou ao povo brasileiro como se roubava, de fato. E o antigo "polvo canadense" passou para a simpatia popular como um modelo de eficiência e de honradez no modo de servir ao público. Não há dúvida de que o número que mede uma grandeza depende da unidade escolhida...

Ja no "primeiro império" do sr. Getúlio Vargas, a famosa Ordenação Econômica, manifestação inicial da economia "digerida" portuense de tal modo que "coordenar" passou a ser sinônimo de surrupiar. E continuava-se a história de um batedor de cartelas que, pilhado em flagrante, de-

clarou que fizera concurso e diplomara-se em técnico de coordenar cartelas. Era, porém, o começo. Neste "segundo império", voltando ao poder apoiado por um partido político, o sr. Getúlio Vargas vai buscar neste o pessoal de que precisa para postos de direção e a Nação presencia o espetáculo que se desenrola diariamente. São escândalos sobre escândalos, desfalques em rosário, uma corrupção desenfreada nas esteras administrativas, os jornais repletos de títulos estardaleceiros, os inquéritos policiais, administrativos, militares e parlamentares apurando tudo e indicando os culpados. E ninguém é punido. Ao contrário, os mais comprometidos são elevados na hierarquia administrativa ou passam a figurar nas chapas de candidatos a vereador.

res e deputados às próximas eleições.

O escrúpulo que impeia um indivíduo de roubar o outro, ou mandava que o fizesse, pelo menos, com uma certa prudência, desapareceu de todo e a palavra de ordem é o assalto à bolsa alheia. Em dia da semana passada uma senhora reclamava do baraqueiro de uma feira nos subúrbios da Central que lhe haviam trocado a mercadoria que escolhera, que havia falta no peso de 200 gramas e que o troco não estava certo, isto é, como diria o padre Vieira, a força roubada, no mesmo tempo, em todos os modos... Um guarda assistia à discussão e divertia-se com o caso. Interpele-o e ele respondeu-me com serenidade: — Isso é muito comum...

O roubo tornou-se, pois, uma coisa comum no Brasil: não impressiona mais, sobretudo às autoridades públicas.

Ora, estão em moda as empresas estatais com o apelido terminado em brás, abreviação do nome de nossa cara pátria: Petrobrás, Eletrobrás, etc. Tudo é brás, onde o Governo entra. Diz o povo com riso amargo e bom humor forçado, que o Brás é o tesoureiro de todas. Assim, eu me permitia uma sugestão: era a incorporação de uma grande sociedade de economia mista, onde o Governo tivesse a sua maior parte de ações, como sempre, obrigando a acionistas compromissários, para tomada da minoria restante, esses "patriotas" que brilharam nos inquéritos do Banco do Brasil, da "Última Hora", da CEXIM, do algodão, dos caminhões-feira, do contrabando de linho, de financiamentos fantásticos, etc. A empresa seria a "Latrobrás S. A.". O povo aplaudiria, insalvavelmente iniciando a COFAP e o SAPS...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral .. 43-4463

Diretor-Redator-Chefe .. 43-5574

Gerente .. 43-3930

Gerência .. 27-4623

Chefe da Redação .. 43-5514

Secretaria .. 43-5339

Política .. 23-4337

Economia e Finanças .. 43-5014

Reportagens .. 23-4472

Polícia .. 23-5082

Exportos e Suplementos .. 23-5239

Departamento Promoção e Vendas .. 23-3662

Dep. de Publicidade .. 13-3639

Dep. de Publicidade .. 23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia .. Cr\$ 1,00

Anual .. 200,00

Semestral .. 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Cr\$ 350,00

Semestral .. 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados de nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

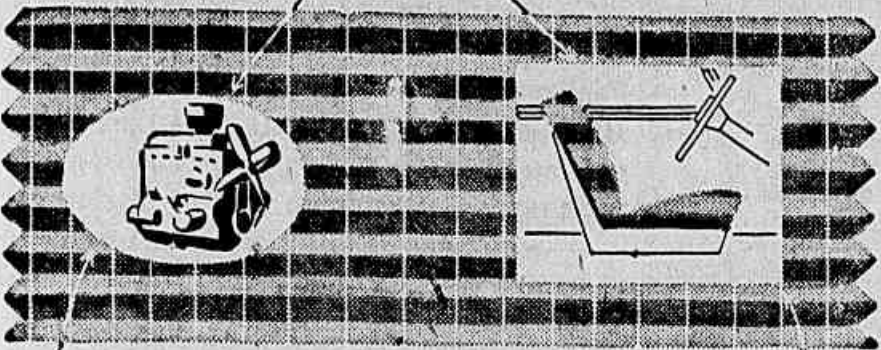
MAIS 6 MILHÕES DE DÓLARES PARA FRUTAS ARGENTINAS

O leilão de amanhã na Bolsa de Valores — Apenas importações da 4.ª e 5.ª categorias

OS **2** PONTOS VITAIS DE SEU CARRO:

O MOTOR E

OS ESTOFAMENTOS



Capas - Capotas - Teios • Reformas de interiores • Estofamentos •

Grande e belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafel) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

Porque ambos revelam o seu auto-móvel, mas, o estofamento, é muito mais indelével. Em D. P. CLETO LIMITADA, V. pode mandar fazer o melhor estofamento da cidade, reformar o seu carro, trocar capas, etc., com a vantagem da melhor mão de obra da cidade e dos melhores preços, até 25% menos dos vigentes no mercado.

A vista ou sua preferência a prazo

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

Exclusivamente para cobertura de importações de frutas frescas, secas e dessecadas, serão licitadas amanhã, na Bolsa de Valores desta capital, mais 6 milhões de dólares convênio com a Argentina: 5.700 mil na quarta categoria e 300 mil na quinta categoria, em que vigorará a sobretaxa única de 10 cruzados.

2.ª e seguinte a classificação, constante do acordo comercial Brasil-Argentina:	Damascos Clas. 4.55.20
Frutas frescas — Previstas na 4.ª Categoria:	Previstas na 5.ª Categoria:
Maçãs Clas. 4.52.00	Pêssegos Clas. 4.53.81
Pêras Clas. 4.52.00	Outras, n. e. Clas. 4.53.81
Uvas Clas. 4.52.00	Fígos Clas. 4.53.81
Ameixas Clas. 4.53.81	Maçãs (n. e.) Clas. 4.55.99
Cerejas Clas. 4.53.81	Pêras (n. e.) Clas. 4.55.99
Melões Clas. 4.53.81	Pêssegos (n. e.) Clas. 4.55.99
Frutas secas e dessecadas — Previstas na 4.ª Categoria:	Outras frutas dessecadas 4.55.99
Passas de uvas Clas. 4.55.80	No próximo dia 23 (sexta-feira), serão licitadas mais 6 milhões de dólares argentinos, com a mesma finalidade.
Ameixas Clas. 4.55.80	

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCYCLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

“UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO”. Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Curso Decoração de Interiores

Por professora recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

Material Ferroviário S/A. “MAFERSA”

RELATÓRIO DA DIRETORIA
— Em obediência às prescrições legais e estatutárias temos a honra de apresentar-vos o relatório das nossas atividades durante o exercício de 1953. O Balanço e a conta de “Lucros e Perdas” evidenciam que os resultados auferidos foram satisfatórios, dando ensejo que fosse proposta à Assembleia Geral a distribuição de dividendos.
— Temos a mencionar, como fato de grande relevância, que a instalação da segunda etapa do projeto da Fábrica de Carros e Vagões, em Belo Horizonte, se encontra em vias de conclusão.
— A Diretoria tem o grato prazer de apresentar sinceros agradecimentos aos seus engenheiros, chefes e auxiliares de escritórios, e ao pessoal das oficinas, — pela eficiente colaboração, e às administrações das Estradas de Ferro pelas contínuas demonstrações de confiança que tem recebido.
— Estamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que acharem necessários.

LAURO PARENTE
Diretor-Superintendente

FRANCINO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Técnico

SEBASTIAO MOREIRA GOMES
Diretor-Financeiro

— BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953 —

(Compreendendo o movimento da Matriz, em São Paulo, da Fábrica em Belo Horizonte, e dos Escritórios do Rio de Janeiro, Salvador, Natal e Araguari)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imóvel Fábrica B. Horizonte	8.102.161,20		Capital	8.000.000,00	
Bens Instrumentais	7.801.390,00		Reserva Legal	404.783,40	
Bens de Uso Permanente	836.762,70		Fundo p/ Depreciações e Amortizações	648.233,20	
Vinculações	84.156,00		Fundo p/ Prejuízos Eventuais	146.498,80	9.289.514,40
Despesas de Instalações	57.581,80	16.892.050,70			
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixas e Bancos		2.502.139,40	A Curto Prazo		
REALIZAVEL			Contas Correntes	1.779.410,70	
Devedores			Contas a Pagar	3.769.751,60	
Acionistas	3.200.000,00		Contas Correntes Garantidas	496.470,50	
Contas Correntes	1.733.960,70		Duplicatas Descontadas	184.915,00	
Contas a Receber	460.940,50		Duplicatas a Pagar	6.129.583,10	
Contas Correntes Especiais	1.221.633,50		Dividendos a Pagar	1.200.000,00	
Duplicatas a Receber	4.883.292,60		Dividendos não Reclamados	13.420,00	
Depósitos para Importações	1.219.700,00		Gratificações a Pagar	120.000,00	
Depósito Adicional Imposto Renda	126.887,50		Impostos a Pagar	362.114,16	
Títulos a Receber	100.000,00	12.946.414,80	Salários e Ordenados a Pagar	727.977,10	
Existências			Títulos a Pagar	1.932.831,30	16.716.482,50
Almoxarifado	9.164.906,50		A Longo Prazo		
Ordens Serviços Andamento	211.470,40	9.376.376,90	Contas Correntes Especiais	3.171.472,30	19.897.954,00
Investimentos			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Fundos Públicos	621.477,50		Adiantamentos Sobre Encomendas	13.307.465,90	
Fundos Particulares	5.000,00	626.477,50	Adiantamentos Sobre Obrigações Contingentes	108.143,60	13.415.609,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		42.593.079,70
Séios de Vendas e Consignações	402,40		Cauções da Diretoria	60.000,00	
Despesas de Importações	168.210,90		Endossos para Caução	295.000,00	
Depósitos p/ Quebras e Avarias	18.088,30		Caução Especial de Títulos Públicos	511.600,00	
Prêmios de Seguros a Vencer	36.818,80		Contratos de Compras	727.272,00	
Despesas Antecipadas	1.000,00		Vendas Contratadas	33.626.600,00	35.220.472,00
Adiantamentos Sobre Encomendas	30.000,00	259.620,40			77.813.551,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		42.593.079,70			
Acões Caucionadas	60.000,00				
Títulos em Caução	295.000,00				
Títulos Públicos Caução Especial	511.600,00				
Compras Contratadas	727.272,00				
Contratos de Vendas	33.626.600,00	35.220.472,00			
		77.813.551,70			

LAURO PARENTE
Diretor-Superintendente

FRANCINO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Técnico

SEBASTIAO MOREIRA GOMES
Diretor-Financeiro

MANOEL AMADOR PEREIRA
Contador C.R.C. — 373

— DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE “LUCROS E PERDAS” EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953 —

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
CARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas do Escritório São Paulo	3.156.811,40	Lucro bruto apurado neste exercício	10.658.528,60
Despesas do Escritório Rio de Janeiro	779.690,00	RENDAS DE CAPITAIS NAO APLICADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas do Escritório Bahia	529.603,80	Juros Obtidos	11.683,40
Despesas do Escritório Rio Grande do Norte	101.994,30	Descontos Obtidos	56.062,00
Despesas do Escritório Araguari	21.124,30	RENDAS DIVERSAS	
Despesas com Vendas	3.237.540,40	Diversos	49.338,10
Despesas Financeiras	718.160,50		
Perdas Diversas	143.697,40		
	4.682.622,10		
PREVISÕES			
Fundo para Prejuízos Eventuais	146.498,80		
	8.829.120,90		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO APURADO NO EXERCÍCIO			
Dividendos	1.200.000,00		
Porcentagem da Diretoria	649.636,80		
Fundo de Reserva Legal	97.349,40		
	10.776.107,10		10.776.107,10

LAURO PARENTE
Diretor-Superintendente

FRANCINO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Técnico

SEBASTIAO MOREIRA GOMES
Diretor-Financeiro

MANOEL AMADOR PEREIRA
Contador C.R.C. — 373

— CERTIFICADO DOS AUDITORES —

— A AUDITORIA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade, pelo seu Diretor: infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA que revendo o presente Balanço Geral da MATERIAL FERROVIÁRIA S.A. “MAFERSA”, — encerrado em 31 de dezembro de 1953, verificou que representa fielmente a situação da Sociedade, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 8 de março de 1954
P/ AUDITORIA CONTINENTAL — Peritos em Contabilidade — C.R.C. — 188
AMILTON ROSSI
— Diretor — C. R. C. n. 2.089 —

— PARECER DO CONSELHO FISCAL —

— Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MATERIAL FERROVIÁRIA S.A. — “MAFERSA”, tendo tomado conhecimento do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como tendo examinado todos os livros e arquivos da Sociedade, são de parecer que sejam aprovados, Balanço e demais contas, pela Assembleia Geral dos Acionistas, pois tudo foi encontrado na mais completa ordem.

THOMAZ MARINHO DE ANDRADE

MARCELLO BENEDETTO DE MELLO PINTA

JOSE DE MELLO ALVES

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ainda o caso do cimento

A respeito da nossa nota de 10 do corrente “O estranho caso do cimento”, recebemos uma carta do engenheiro Cássio Marques na qual além de manifestar-se de acordo com a opinião ali emitida, adianta que “todas as aparências indicam existir uma evidente tendência do Governo, no sentido de tolher o que na opinião dele se resume em especulação imobiliária”, esquecendo-se que “a construção civil, é também estradas, barragens, pontes, instalações para indústrias, linhas de transmissão; e além de outras a habitação”.

Essa “tendência do Governo”, que poderíamos chamar menos rigorosamente de indiferença pelo desenvolvimento de uma indústria como a do cimento, é realmente incomprensível. O cimento está enquadrado dentro da política do progresso industrial do Brasil, não só no que concerne à sua essencialidade como também quanto à matéria prima, nacional em sua quase totalidade, o que afasta a desvantagem, frequente, de se criar uma indústria que para seu funcionamento exige um ônus pesado de divisas com a importação.

Como compreender portanto, que o cimento esteja incluído na 5.ª categoria e que o Governo não envidar esforços para a implantação de novas indústrias, quando é sabido que a relação entre a produção e o consumo deixa um déficit de cerca de 900 mil toneladas anuais?

A superprodução de trigo

Segundo o Boletim Americano do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York as vendas de trigo no mercado internacional estão em franco declínio, depois de um período de grande atividade logo após a cessação da segunda guerra mundial. Pouco antes do conflito o movimento internacional desse cereal não excedia de muito o total de meio bilhão de bushels, mas no período de doze meses terminado a 31 de julho de 1952 o total dos embarques foi de aproximadamente um bilhão de bushels, dos quais cerca de 80% feitos pelos Estados Unidos e Canadá. No ano passado houve uma queda de cem milhões, sendo provável que nos doze meses anteriores a 31 de julho de 1954 o movimento não atinja a oitocentos milhões, apesar dos esforços dos Estados Unidos para aumentar as suas vendas dentro do programa de assistência aos países estrangeiros.

A modificação no mercado internacional do trigo é o aumento da produção em quase todas as áreas onde é possível cultivar-se o cereal, especialmente com base na mecanização. Além disso, vários países viram-se forçados a aumentar a sua produção, a fim de economizar divisas em compras estrangeiras. O aumento da produção nos países exportadores e a redução da procura nos países importadores criou uma situação tal que no fim da estação atual os excedentes nos Estados Unidos e Canadá alcançarão cifras recordes. Na década de 1930 as áreas que abrangem grande parte das regiões produtoras na América do Norte muito contribuíram para a solução do problema, a ponto dos Estados Unidos cessarem praticamente a exportação do cereal.

A 30 de junho próximo, segundo se calcula, os excedentes líquidos serão de aproximadamente 840.000.000 de bushels, a maior parte de propriedade governamental. A base do consumo anual de 700.000.000 julga-se que os Estados Unidos não teriam necessidade da nova safra para o seu abastecimento. As estimativas feitas indicam que a próxima safra será de cerca de 1.000.000.000 de bushels. Embora se espere um pequeno aumento nos embarques para o exterior, antes do fim da estação atual, o movimento até agora tem sido inferior ao do ano passado em cerca de 35 por cento. Do começo de julho de 1953 até o fim de janeiro último foram exportados apenas 128.000.000 de bushels, em confronto com 190.000.000 na estação de 1952-53.

Um outro fator no movimento internacional do trigo é a diminuição das compras pelos países importadores sinalizados do Acordo Internacional do Trigo. Devido principalmente à absten-

ções no mercado mundial estão muito acima desse nível julga-se que grande parte das colheitas não será utilizada. A Argentina é o único dos grandes países exportadores de trigo que não participou do acordo internacional.

Com algumas pequenas concessões nos preços, inclusive com o pagamento de subsídios pelos Estados Unidos, os países exportadores conseguiram manter os seus preços a uma base de concorrência. Entretanto, a U. R. S. S. e os países da América Latina estão demonstrando sinais de maior interesse pela exportação do cereal o que poderá forçar os países signatários a reduzir os seus preços, possivelmente até o nível mínimo de \$1,55 por bushel.

Como o trigo é usado principalmente na alimentação humana, o seu consumo varia pouco de ano em ano, e a redução acentuada dos preços reflete-se apenas moderadamente na procura. Possivelmente é por essa razão que os Estados Unidos e o Canadá não estão incentivando as exportações de forma mais acentuada, seja por alguma forma de subsídio seja por meio de redução nos preços.

ção da Grã-Bretanha, os compromissos de compra pelos países importadores na estação atual atingem apenas a 421.000.000 de bushels, em confronto com 681.000.000 na estação passada. Os países importadores não são obrigados a excluir as suas cotas exceto ao preço mínimo de \$1,55 por bushel. Como as co-

FINANÇAS & NEGÓCIOS

OS GRANDES BANCOS COM SEDE NO DISTRITO FEDERAL — 1.º LUGAR: BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Excepcionalmente o Banco do Brasil, os maiores bancos brasileiros têm sede nos Estados de Minas e São Paulo. Os bancos cariocas, embora em número elevado possuem modesto volume de depósitos. Enquanto em Minas existem oito estabelecimentos com depósitos acima de um bilhão de cruzados, em São Paulo, sete, no Distrito Federal existem apenas cinco.

Os dez maiores bancos com sede no Distrito Federal e os respectivos totais de depósitos e empréstimos em 31 de dezembro último, conforme dados divulgados pelo Boletim “Comércio Internacional” do Banco do Brasil, são os seguintes:

Hipotecário Lar Brasileiro S. A.	2.169	690
Boavista S. A.	2.021	1.558
Comércio S. A.	1.176	928
Português do Brasil S. A.	1.134	929
Financiar Novo Mundo S. A.	1.118	1.056
Prefeitura do Distrito Federal	743	1.655
Distrito Federal S. A.	428	624
Nacional do Comércio e Produção S. A.	412	457
Irmãos Guimarães Ltda.	381	301
Andrade Arnaut S. A.	321	308

Considerando o nível de caixa, o maior banco da Capital da República é o Boavista que possuía, em caixa, no último dia de 1953, a quantia de 518 milhões de cruzados. Em importância seguem-se o Hipotecário Lar Brasileiro, com 363 milhões e o Português do Brasil, com 319 milhões. O Banco do Comércio, apesar de ocupar o terceiro lugar em volume de depósitos, apenas mantinha em caixa a quantia de 200 milhões de cruzados, ou seja, pouco menos de 20 por cento que, no entanto, é margem bastante segura.

Acusou apreciado aumento a produção brasileira de cimento no ano de 1953. Segundo dados do Ministério da Agricultura (SEP) elevou-se a 2.041 mil toneladas a produção relativa a 1953, num aumento de 26% em relação ao ano anterior. Tratando-se de produto que tem figurado com vultosas importâncias na corrente importadora do país tal evolução é motivo de justificado júbilo. O quadro a seguir, em milhares de toneladas, permite avaliar a evolução desse importante setor da economia brasileira:

	Produção
1939	698
1940	745
1941	768
1942	753
1943	747
1944	810
1945	774
1946	826
1947	914
1948	1.112
1949	1.281
1950	1.386
1951	1.456
1952	1.619
1953	2.041

O consumo brasileiro no ano de 1953 aproximou-se dos 3 milhões de toneladas o que importa em dizer que mais de 900 mil, foram importadas.

PEÇAS LEGÍTIMAS para carros BUICK e CADILLAC

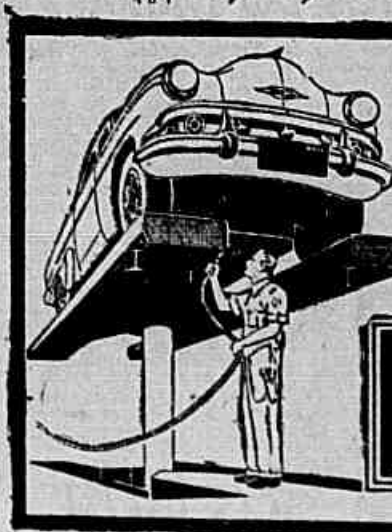
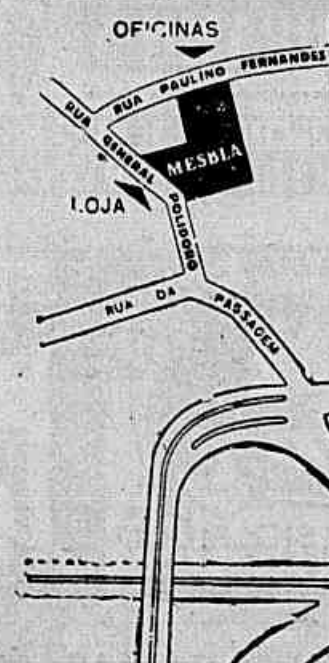
agora em BOTAFOGO

MESBLA, distribuidora exclusiva das legítimas peças para os carros BUICK e CADILLAC, tem o prazer de comunicar, que transferiu todo seu estoque de peças legítimas BUICK e CADILLAC, da Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas), para a

RUA GENERAL POLIDORO, 74, em Botafogo.

e espera merecer a mesma preferência com que sempre foi distinguida.

Tel: 46-4090



Parqueamos nos nossos frequentadores automobilistas em geral da zona sul, que já está funcionando a nossa nova oficina com entrada pela Rua Paulino Fernandes, 59. Esta oficina — uma das maiores da América do Sul — especializada nas marcas CHEVROLET, BUICK, CADILLAC, mantém também serviços de pintura, lanternas, capôtes e está aparelhada com um moderno posto de serviço para lavagem, lubrificação, aplicação de Underseal, etc.

MESBLA

UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO.

OS CHILENOS NA DANTEIRA DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

PAX
Hoje: 2-4-6-8-10

GINO CERVI
DINA SASSOLLI
IMP. 10 ANOS

"OS NOIVOS"
COMPS:
NACIONAL

COMPS:
NACIONAL

Vitória do Botafogo na estréia do Quadrangular: 4 a 3

O Botafogo com Gilson (Amari), Tomé (Orlando Maia) e Floriano; Aruê, Bob e Ruarinho; Garrincha, Moacir, Vinhas (Paulinho), Jaime, Dina e Vicius, venceu o Palmeiras por 4 a 3, na tarde de ontem, no Maracanã, na inauguração do Torneio Quadrangular, depois de levar desvantagem no primeiro tempo, por 2 a 1.

O PALMEIRAS
O clube paulista formou assim: Cavani; Rubens e Juvenal; Sarno, Valdemar Flume (Góris) e Dema (Manicé); Nel, Liminha, Berto (Ovídio), Jair e Moacir.

OS GOAIS DO 1º TEMPO
Garrincha foi a figura máxima da partida, com dois gols. Depois de uma infiltração da defesa botafoguense, invadiu pelo centro e conquistou o primeiro gol para os seus. No arco, do Botafogo, já se encontrava Amari, que não pôde fazer.

OS MELHORES
Garrincha foi a figura máxima da partida. Deu um "show" de futebol e pôde se dizer foi o verdadeiro condutor da vitória do clube de General Severino. Ruarinho, Floriano, Paulinho, Bob e Dina, nessa ordem, foram as outras figuras de pros do alvinegro.

Entre os palmeirenses, Cavani, Liminha, Valdemar Flume, Rubens e Dema, foram os mais destacados.

OUTROS DETALHES
Funcionou na arbitragem o carloca Ruy de Queiroz. Delou de marcar um penalti clamoroso de Dema em Garrincha, pecando, ainda, em outras faltas de menor monta. Na preliminar o Campo Grande e o Torres Homem, entraram de 66. Tendo a arrecadação somada: 172.222,30.

2º TEMPO
Dina, aos 18 minutos, do segundo tempo, empurrou, depois de uma falta do zagueiro Juvenal, o atacante botafoguense ainda driblou o goleiro Cavani, colocando a bola calmamente nas redes.

Aos 21 minutos, Garrincha passou por

José Teles da Conceição, 3.º do mundo, em salto em altura, foi a figura dominante do primeiro dia do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, ontem à tarde, inaugurado na pista e campo do Estádio do Pacaembu, em São Paulo, quando superou o recorde sul-americano (1.98 que pertencia, saltando 2 metros).

CHILE NA FRENTE
Assumiu a dianteira do certame a representação chilena, que venceu as duas das três provas finais de ontem: 5.000 metros rasos, para homens e arremesso do disco, para moças, além de várias colocações secundárias.

OS RESULTADOS
100 metros rasos — homens — sérias: classificaram-se para as finais os brasileiros José Teles da Conceição, Benedito Ferreira e Paulo Cabral.

400 metros rasos — homens — sérias: Mário Nascimento, Argemiro Roque e Ulisses Santos, pelo Brasil e Ramon Sandoy, Segundo Del Peña e Gustavo Helers, pelo Chile, estão classificados para as finais.

5.000 metros rasos — finais: 1.º Jaime Correa, chileno com 15'00"6; 2.º Santiago Novas, chileno, com 15'07"8; 3.º Edgar Mili, brasileiro, com 15'14"1.

Salto em altura — 1.º José Teles da Conceição, brasileiro, com 2 metros; 2.º Ernesto Lagos, chileno, com 1.95; 3.º Adilton Luz, brasileiro, com 1.90.

Arremesso do disco — homens — finais: 1.º Carlos Monja, peruano, com 61m.63; 2.º J. Sienkiewicz, chileno, com 60.84; 3.º Francisco Cespedes, chileno, com 56.81; 4.º Orlando Couto, brasileiro, com 55.09.

SETOR FEMININO
Arremesso do disco: 1.º Erica Troembel, chilena, com 39m.84; 2.º Ilse Gerda, brasileira, com 39.40; 3.º Pradella Delgado, chilena, com 32.23; 4.º Vera Trezko, brasileira, com 37.21; 5.º Rosa Rivas, chilena, com 34.28 e 6.º Noemia Assunção, com 33.12.

100 metros rasos — moças — sérias: As brasileiras Benedita de Oliveira e Daise Jordelma de Castro, se classificaram para as finais. Não jogou classificação Melania Luz, também da representação nacional.

CONTAGEM
Masculino: 1.º Chile, com 39 pontos; 2.º Brasil, com 26 e 3.º Peru, com 13.
Feminino: 1.º Chile, 16 pontos e 2.º Brasil, 10 pontos.

Hercules conseguiu, finalmente, o seu primeiro triunfo

Fácil a vitória do "encabulado" filho de Heron — BEDAH a surpresa da tarde — Luís Rigoni conquistou mais três vitórias, vencendo os pares do "betting" — Resultado completo das carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea

Em pista encoberta foi realizada na tarde de ontem mais uma reunião (terceita) patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa composto de oito pares, teve como vencedor da carreira inicial o cavalo HERCULES. Este defensor da jaqueta do Stud Linne de Paula Machado conseguiu desdobrar, depois de várias tentativas.

Coube ao aprendiz Lidio Lins conduzir o filho de Heron nesta sua primeira vitória. Hercules venceu muito fácil, deixando o Cleofas distanciado cinco corpos.

A grande surpresa da tarde foi a vitória do cavalo BEDAH, que em final emocionante derrotou Sarawak e Orson. O penúltimo de José Lourenço Filho bateu na ponta Cr\$ 166,00 por Cr\$ 10,00, tendo sido dirigido pelo jóquei Sidney Lourenço.

O maior vencedor da tarde foi mais uma vez o freio nacional Luís Rigoni. O "Homem do Violino" venceu três carreiras, exatamente os três pares dos "bettings".

MOVIMENTO TÉCNICO
As oito carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista que se encontrava bastante pesada, tiveram os resultados que damos abaixo:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

9.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Dupla: (2) 26,00 — Placês: (2) 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.550,00.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

HERCULES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

AMANHÃ
2-4-6-8-10 ROXY
AMERICA IRIS
SANTALICE
CENTRAL
BOTAFOGO MEMESDOR FLORIANO

UNIVERSAL INTERNATIONAL
apresenta
"NA SOMBRA DO DISFARCE"
THE LONE HAND
JOEL MCCREA
BARBARA HALE ALEX NICOL
CHARLES BRADLEY GARY MOORE BOB HOPE

ALVORADA SÃO PEDRO **LEMOES VAZ LOBO** **CASSINO** **ROSARIO**
AMANHÃ QUINZA FEIRA SEXTA FEIRA

SENSACIONAL ESTREIA!
"A GARGANTA DO DIABO"
EDGES POR TECHNICOLOR
CONCHITA MONTENEGRO
ARMANDO FALCONI PRIMO CARNERA
JEAN CHOUX

INÉDITO! REALISTA!
UMA HISTÓRIA DAS MIL E UMA NOITES
SA Divina SALOME
CONCHITA MONTENEGRO
ARMANDO FALCONI PRIMO CARNERA
JEAN CHOUX
SAO JOSE L F A

WALT DISNEY
apresenta
ENTRE A ESPADA E A ROSA
The SWORD and the ROSE
RICHARD TODD
GLYNIS JOHNS
em
TECHNICOLOR
VEJAESTE FILME NA TELA PANORAMICA
HORARIO: 2-4-6-8 e 10 HORAS. ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA OLINDA COLONIAL H. LOBO
ASTORIA R I Z PRIMORMASCOTE

O MAIOR COMEDIANTE INGLEZ E AS MAIS BELAS MULHERES
NUM TECHNICOLOR IMPRESSIONANTE!
BELEZAS EM Revista
BAILADOS CANÇÕES GRACIAS
SID FIELD
Greta O'Neil
PETULA CLARK
COMP. NACIONAL
WESLEY RUGGLES

MOVIMENTAÇÃO NOS QUADROS DO ITAMARATI
O Presidente da República assinou, operando várias alterações nos serviços do Ministério das Relações Exteriores, a saber:
Designações — Foram designados para Embaixadores do Brasil: na Colômbia, o diplomata Jooce Baggi de Berenguer César, sendo removido do Consulado Geral em Nova Iorque; na Guatemala, o diplomata Francisco D'Almeida Louzada, sendo removido da Legação na Suíça; na Nicarágua, o diplomata Rui Pinheiro Guimarães, sendo removido da Legação na Grécia; e em Formosa, o diplomata Labieno Salgado dos Santos, sendo removido do Consulado Geral em Paris.
Ministros Plenipotenciários — Enviado extraordinário e ministro plenipotenciário: na Suíça, o diplomata Raul Bopp, sendo removido da Embaixada na Guatemala; e na Grécia, o diplomata Jorge Latour, sendo removido da Legação na Finlândia e em Sotomayor, cumulativamente, na Islândia, o diplomata Gaudêncio Ferreira de Sousa, sendo removido da Embaixada na França.
Delegados — O embaixador Antônio

Camilo de Oliveira foi designado para, na qualidade de Delegado, representar o Brasil na Conferência Intergovernamental para adoção de uma Convenção Internacional para a proteção dos bens culturais em caso de conflito armado, a realizar-se em Haia, de 21 do corrente a 12 de maio próximo; o secretário Geraldo Carvalho Silos, acessor do Delegado do Brasil à VI Sessão da Comissão de Direito Internacional, a realizar-se em Genebra, a partir de 1.º de maio próximo; e o técnico de material Gilda Scheyer Fraza, superintendente da Administração do Edifício da Secretaria de Estado.

Remoções — Decretos removendo os diplomatas: Cláudio Garcia de Sousa, da Embaixada nos E.E. U.U. para 3.º Secretário da Embaixada na República Oriental do Uruguai; Daniel Joseph Corbett Junior, do Consulado em Boston para 3.º Secretário da Embaixada na Nicarágua; Trajano Medeiros do Paço, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Paris; Everaldo Dairrel de Lima, da Embaixada na Argentina para cônsul em Rosario; e para a Secretaria

de Estado, Antônio de Vilhena Ferreira Braga, da Legação na Suécia, Vinício da Veiga, do Consulado Geral e Caepetown, Vasco Martins, do Consulado em Rosario e Paulo Henrique de Paranaíba, da Legação na Suécia.
Cônsul honorário — Para o cargo de cônsul honorário do Brasil em Cali, Departamento do Vale do Cauca, República da Colômbia, foi nomeado Francisco Pignatari Filho.
Crucero do Sul a alemães — Os seguintes membros do Ministério Federal da Economia da Alemanha foram agraciados com a "Ordem do Cruzeiro do Sul": Albert H. Van Scheepenberg, chefe substituto da Divisão Político-econômica, no grau de "Grande Oficial"; Dankmar Seibi, secretário particular do Ministro da Economia, no grau de "Oficial"; e Kwi Panhorst, conselheiro ministerial, no grau de "Comendador".

Hoje: Fluminense e Internacional pelo Quadrangular

Fluminense com Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telé, João Carlos, Vilalobos, Robson e Escudinho; e o Internacional, assim formado: Le Par, Florindo e Orecio; Mossoró, Nelson Adams e Odorico; Luizinho, Ailton, Bodinho, Gerônimo e Canhotinho, dão prosseguimento na tarde de hoje, no Maracanã, no Torneio Quadrangular, iniciado ontem.

OUTROS DETALHES
Na direção do prélio funcionará o árbitro carloca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Na preliminar jogará A. A. Joazeiros e Ladeirinha.

Refazendo a cidade
O prefeito viu os efeitos dos últimos temporais, observando o andamento dos trabalhos relativos à limpeza e reparação dos estragos causados pelas chuvas.

Estêvão, também, nos subúrbios da Central do Brasil, inclusive Jacarepaguá, onde constatou o péssimo estado de alguns bairros. Para sua melhoria, tomou providências junto a Secretaria de Vição.

Orçamento de 1955
O prefeito enviou à Câmara Municipal a proposta orçamentária para o exercício de 1955.

15.º aniversário da morte de Lucílio de Albuquerque
Na Rádio Rôquete Pinto hoje, às 18,30 horas, falará em homenagem ao mestre e amigo, Candido Campofiorito professor da Escola Nacional de Belas Artes; Nestor de Figueiredo do Instituto Brasileiro de Arquitetos e Georgina de Albuquerque colega e amiga do artista, todos providenciando a realização de um jantar em homenagem ao artista, na Academia Carioca de Letras e Secretário da Sociedade Amigos de Lucílio de Albuquerque, professores e ex-alunos; sendo, então, projetados quadros de LUCILIO e um filme das atividades do Museu de seu nome na Rua Ribeiro de Almeida 22 — Laranjeiras.

AMANHÃ
Inaugurando
TELA TRI-FOCAL PANORAMICA
ART PALACIO

AMANHÃ
Inaugurando
TELA TRI-FOCAL PANORAMICA
ART PALACIO

Sindicato dos Assistentes Sociais
No próximo dia 20, às 19 horas, na Avenida Rio Branco, 277, o Sindicato dos Assistentes Sociais, a fim de debater vários assuntos do interesse da classe.

Pacto de Ancara
ANCARA, 15 (AFP) — Ao terminarem as conversações nesta capital, a Turquia e a Iugoslávia resolveram concluir uma aliança, no quadro do Pacto de Ancara, a Turquia e a Iugoslávia, pedirão a aquiescência da Grécia, receberão a sinalização desse pacto.

Leiam "SOMBRA"

TEATROS E "BOITES"

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e esta semana, sábado excepcionalmente no Chá-Dancante

"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes

COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Nelron, Edmundo Carlijo, Night and Day Ballet

Primeiro "show" às 23 horas
Domingo no Chá-Dancante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON APRESENTAM
LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO E M

"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Pega de estréia de VAO GOGO
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional

"CAPRICHOS ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

MULHERES SACRIFICADAS
VOLTA A MAIS APLAUDIDA ESTRÉIA DO CINEMA MEXICANO!!!
JUM DRAMA PASSIONAL VIOLENTO E EXCITANTE!
DIRETOR ALBERTO GOUT
TODAS AS CENAS DE BAILAROS EM MARABOLLO
CASHMAN COLOR

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

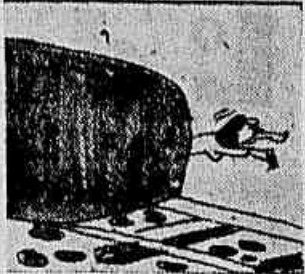
AMANHÃ
AZTECA CARUJO
PRESIDENTE COLIBEL ROARIO NACIONAL SANTA ROSA
5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA
SAO PEDRO

Pequenos fatos policiais

Tentou matar-se por motivos familiares: viúva (49 anos)

Por questão de família, a viúva Benta Martins Ferreira, (branca, 49 anos, Rua Paraguaná, 427, tentou matar-se ontem, atirando-se do trem em que viajava, no leito da via-férrea, na Estação do Engenho da Rainha.

D. Benta, que sofreu apenas contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.



Assaltada a joalheria: furto de Cr\$ 200.000,00

A joalheria situada à Rua da Carioca, 37, de propriedade do negociante Francisco Romano, durante a madrugada de ontem foi assaltada por ladrões, que roubaram jóias que estavam na vitrina, avaliadas em Cr\$ 200.000,00.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 8.º D.P., compareceu ao local o comissário de serviço, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Operário agredido a faca no interior do bar

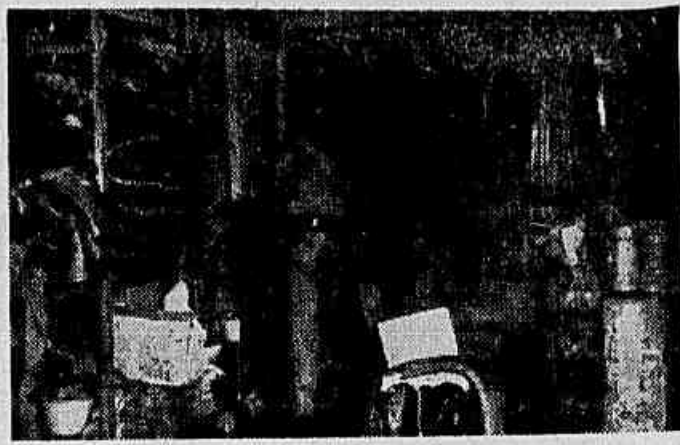
Quando se encontrava no interior de um botiquim situado próximo à sua residência, o operário Sebastião Matias Ferreira, (37 anos, solteiro, residente no Morro do Urubú, sem número, na Piedade), foi agredido a faca pelos indivíduos Heraldo de tal e Pedro de tal, conhecido por Pedrinho.



Baleou o transeunte e foi perseguido por populares

Por motivos de somenos, às primeiras horas da noite de sexta-feira, na Rua Siqueira Dalto, 82, o operário Ismael Soares, (pretu, casado, 36 anos, Rua Francisco IZzi, 107, e o 23.º D.P. teve conhecimento do fato.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, e dali removida para o HPS, por apresentarem ferimentos penetrantes no abdome e no pescoço. Os criminosos fugiram, e o 23.º D.P. teve conhecimento do fato.



A fábrica de móveis ficou quase que inteiramente destruída pelas chamas

As chamas destruíram fábrica de móveis: proprietários presos

Na fábrica de Móveis Lido Ltda., de propriedade de David Steiman e Pascoal Libis Paschitz, irrompeu um incêndio que destruiu completamente todo o material ali contido, bem como os dois outros pavimentos do edifício (Praça Onze de Junho, 131-131-A), residência de José e Rina de tal, e José Neiva, respectivamente moradores do primeiro e segundo andares do prédio sinistrado.

Os proprietários avariaram o fogo e foram presos. O POLICIA SALVOU em que o fogo lá mais alto, prenderam entre os curiosos ali parados, o pinguete José Elias, residente na Rua Indio, 576, exatamente no momento em que alavancava um daqueles populares. O larano foi preso e autuado no 13.º D.P.

A firma Lido Ltda. estava no seguro por 700 mil cruzeiros, não sendo ainda conhecido o valor dos prejuízos.

OS DOIS PROPRIETÁRIOS da casa de móveis, onde se iniciou o fogo, foram presos por um investigador, que ao passar viu as chamas se propagando no estabelecimento e os dois, parados olhando para o fogo, sem que tomassem a providência de chamar os bombeiros. Essa atitude dos proprietários tornou-os suspeitos, sendo encaminhados ao 13.º D.P. a fim de prestarem declarações.

Segundo se apurou, não é a primeira vez que um estabelecimento pertencente a David e Pascoal, se incendia, pois há tempos, na Rua Benedito Hipólito, um estabelecimento de sua propriedade, também foi destruído pelo fogo.

O bombeiro n.º 47 foi ferido quando trabalhava no combate às chamas e um seu companheiro, o soldado 111, quando subia as escadas da casa sinistrada, encontrou uma joia, que foi entregue ao delegado Mela Moraes, que também ali se encontrava, tomando providências.

Foi pedida a permissão para esclarecer as causas do sinistro.

As autoridades policiais, no momento

Criança de 4 anos atropelada

O menor Hélio, de 4 anos, filho de Luis Salis, residente na Rua América, 1085, foi atropelado por um trem, não sendo identificado, próximo à sua residência.

O motorista culpado fugiu imprimindo muita velocidade ao veículo, e o menor foi internado no hospital Carlos Chagas, com fratura do crânio e contusões generalizadas.

As autoridades do 25.º D. P. tiveram conhecimento do fato.

FICHA DO Aron Schneider, só no Rio, tem 14 entradas na Polícia e é fichado como catim da profissão espia. No tempo em que o sr. Frota Aguiar era primeiro delegado auxiliar, Aron foi detido e acusado de cumplicidade no desaparecimento de Pietro, linda francesa, uma das inúmeras vítimas de exploradores de escravos brancos.

FURTOS DE 10 MILHOES Seus dois irmãos, membros da quadrilha, foram expulso por falta nacionalidade e por estarem envolvidos em vários casos de arrombamento.

As autoridades estão trabalhando para esclarecer diversos roubos verificados nesta Capital, com valor de 10 milhões de cruzeiros, cuja Aron teria ligação.

EXCURSÃO DE

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO
Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Visitando: MONTEVIDEO e suas praias e principais pontos turísticos da capital argentina, como cidade e arredores, Lujan e Tigre.

ESTADIA EM CONFOR TAVEL HOTEL quartos com banheiro sem pensão

REGRESSO — 26 DE MAIO pela luxuosa motonave da Soc. Italia

GIULIO CESARE

Preço (tudo incluído) desde Cr\$ 9.700

Prolongamentos visitando

BARIOLOCHE e CHILE

pela mais linda região turística do continente

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL

A. RIO BRANCO, 66/74

PRIMAVERA

BUENOS AIRES

NO LUXUOSO TRANSATLANTICO DA MALA REAL INGLESA

"ANDES"

PARTIDA — 7 DE MAIO

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

TAREFA DOS PAIS



— Os pais devem atuar decisivamente para evitar novas desistências — declara o sr. Vicente Noronha

Quase um presente os navios que o Brasil comprará

“Os navios que fazem parte da frota de reserva americana são praticamente novos, não tendo sequer, alguns deles, chegado a tráfego, e pelo preço que estão sendo adquiridos, representam mais um presente dos americanos do que realmente uma compra”.

Com essa declaração o D.C., o armador sr. José Leite Carneiro, de São Paulo, protestou contra a afirmação do pessoal da Marinha Mercante, segundo a qual o Brasil estava prestes a reequipar a sua frota com 12 navios “ferro-velho” norte-americanos.

O VALOR REAL DOS NAVIOS

Referindo-se aos 12 navios da frota de reserva americana cedidos ao Brasil, declarou o sr. José Leite Carneiro:

“Estes navios, que custaram aos Estados Unidos cerca de dois milhões de dólares cada um, se construídos hoje em estaleiros americanos, ficariam em mais de 3 milhões cada um, quase o preço pelo qual estão sendo adquiridos os 12 navios”.

Os navios são novos. A seguir, referindo-se à usina veiculada pelo pessoal da Marinha Mercante, e que afirma terem sido os navios construídos antes da guerra, afirmou o sr. Leite Carneiro:

“Os navios em causa foram construídos em 1942 a 1946, são ainda bastante considerados novos e continuarão, economicamente, servindo aos seus possuidores que, embora decorridos cerca de sete anos de sua aquisição, não os vendem pelos preços adquiridos. Os seus valores no mercado internacional, com os sete anos de uso, no mínimo, duas vezes o preço original de compra, por se tratar de navios excelentes”.

US\$ 500,00 a tonelada

“Deadweight”. O Sr. José Leite Carneiro referiu-se ao parecer dos marítimos, no sentido de resolver o problema dos transportes mediante a

Batalha de rádio pela posse da sede da E. F. Goiás

GOIÂNIA, 17 (DC) — Apesar de uma decisão ministerial haver dado ganho de causa à Goiânia, transferindo para esta Capital a sede da Estrada de Ferro Goiás, ainda não se restabeleceu um sossego absoluto na cidade — como seria de esperar —, devido à apreensão dos goianos acerca da atitude que tomarão os araguaninos ao perderem o direito de administrar o caminho de ferro.

Dividem-se os goianos em duas correntes: a primeira acredita que os líderes que fomentaram o movimento de rebelião tenham a elegância de se demitir; a segunda, afirma que não acontecerá demissão alguma: os ferroviários continuarão em seus postos para sabotar o tráfego da Goiás. A primeira corrente está em minoria.

A GUERRA DAS RÁDIOS

A margem do movimento de hostilidade que remou entre as duas cidades, por algum tempo, desenvolveu-se uma pequena guerra de palavrões entre as emissoras de Goiânia e Araguaçu. A princípio a Rádio de Araguaçu, pertencente ao dr. Amílcar Laureano, médico da Goiás e um dos principais opositores do seu diretor da Goiás, major Mauro Borges Teixeira, falou sozinho, acusando a di-



Estes homens lideraram o movimento popular goiano pela transferência da sede da E. F. Goiás para Goiânia: D. Abel Ribeiro, bispo diocesano; desembargador José Campos, presidente do Tribunal de Justiça; sr. Orlando Torres, presidente da Associação Comercial; e desembargador Jorge Jardim

Pai de aluno do Colégio Militar pró-pacificação

— A idéia de fundar-se uma associação de pais de alunos de todo o Distrito Federal é, em princípio, magnífica — declarou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, o sr. Vicente Noronha, Superintendente do Banco do Comércio, pai de aluno do Colégio Militar e um dos iniciadores do movimento dos pais pelo conagrimento dos estudantes que se desentenderam.

— Se a idéia for realizada de acordo com um programa elaborado conscientemente — acrescentou o sr. Noronha — não se repetirão tão lamentáveis acontecimentos como os verificados há dias.

APAZIGUAMENTO

O sr. Noronha acentua que todos estão interessados exclusivamente no apaziguamento dos jovens:

Os senadores decidem sobre quinquênios

A emenda 109 do projeto 366/53, que estende os quinquênios de 20% para todos os servidores públicos, será votada amanhã, às 10 horas, pela Comissão de Justiça do Senado. O Movimento dos Servidores Prá-Quinquênios (MSQ) solicita a todos os funcionários públicos que compareçam à votação, “a fim de assistir à primeira grande vitória dos barbaes na mais humana, racional e justa de todas as campanhas”.

Aprovadas 34

Das 90 emendas já votadas pela Comissão, 34 foram aprovadas. A esse respeito, disse o sr. Joaquim Reis, líder dos quinquênios: — Foi proposto que, se a emenda 109 fosse aprovada, o projeto 366/53 teria de voltar à Câmara dos Deputados, para novos estudos. Entretanto, se é verdadeira essa informação, a emenda 109 em nada influirá, desde que 34 outras prece-deram-na na aprovação. (Conclui na 2.ª pág.)

Explica a SGE a distribuição das excedentes

A Secretaria Geral de Educação e Cultura distribuiu uma nota à imprensa declarando que o acréscimo de matrículas de alunos primários, sobre o ano passado, foi de 15.663, e que dos 10.500 excedentes, 6.768 foram absorvidos pelo desdobramento dos cursos e 840 pela nova escola da Estrada do Areal (Rocha Miranda).

A nota SGE declarou ainda que os 2.892 alunos excedentes restantes, e mais os 2.281 que ocorreram quando da reabertura das inscrições, de acordo com o Edital n.º 4/DEP, de 27 de março último, foram todos encaminhados a estabelecimentos de ensino particular, por conta da Encaminhada.

AUMENTO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A nota da Secretaria de Educação esclarece também, que, com o objetivo de aumentar a capacidade de matrícula do Instituto de Educação, processaram-se algumas modifica-

Excedentes do curso ginasial

As salas de aula, construídas em terreno desapropriado, nas adjacências do ITE, permitiram atender a 300 pedidos de matrícula no grupo escolar. (Conclui na 2.ª pág.)

O SAPS dará dinheiro aos estudantes

Os estudantes portadores dos cartões expedidos pela União Metropolitana de Estudantes, que dão direito às refeições do Restaurante Central dos Estudantes, mantido pelo SAPS, terão direito hoje (domingo) a uma ajuda em dinheiro para custeio de suas refeições.

A medida, para a qual influíram a intervenção da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação. (Conclui na 2.ª pág.)

CEMITÉRIO DE INHAÚMA



D. Maria Soares, faz anualmente o seu sacrifício de rezar sua oração de Sexta-feira da Paixão, ao pé do túmulo do filho, implantado há cinco anos na quadra 42 do Cemitério de Inhaúma. Sacrifício porque o caminho é difícil, entre o capim alto excedendo grandes buracos cheios de lama, e aterrorizando cabras e bois que pastam nas imediações. Entretanto, D. Maria leva flores, para que sobre a sepultura não pese somente o insulto do desleixo que a Prefeitura larga sobre os mortos nos cemitérios que tem sob sua administração.

Aumento dos empregados em edifícios

O Tribunal Regional do Trabalho decidirá amanhã às 14 horas sobre a extensão aos empregados em edifícios, do aumento de 30% concedido aos empregados no comércio hoteleiro, uma vez que fazem parte do mesmo sindicato.

Apelo

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro, a fim de mostrar ao Presidente do TRT a unidade da classe, está convocando todos os seus associados para assistirem a audiência em que será julgado o caso dos empregados em edifícios, com o objetivo de prestigiar a hipótese de solidariedade na campanha que desenvolvem.

Cada botequim em Marquês de Valença é hoje um cassino

MARQUÊS DE VALENÇA, 17 (DC) — Esta cidade fluminense está transformada num verdadeiro antro de jogatina e corrupção, sob os olhares complacentes das autoridades policiais. Famílias inteiras têm sido levadas à miséria, pois seus chefes, na ânsia de aumentar os parcos rendimentos, deixam no pano verde as migalhas que ganham para o modesto sustento dos dependentes.

CASAS DE TAVOLAGEM

Quase todo bar ou botequim é uma agência do jogo do bicho, onde contraventores conhecidos fazem da batuta um meio de vida e de perdício. Neles se encontram, sistematicamente, e entre outros, Nélcio Ramos, Otacilio Romano, Otávio Machado, vulgo “Tavio”, Jacé Leal e o tenente reformado do Exército, José Truda, conhecido como Tenente Truda.

Para as autoridades tocarem conhecimento, e como denúncia ao povo, aqui vão alguns endereços de antros de jogatina: Banca de “bicho” à Av. Nilo Pecanha, 299, 2.º andar; na mesma rua, números 327 e 374, “campista”. À Rua dos Milenios, 115 e 120 sede de duas bancas de “bicho”; nesta mesma rua, esquina com a Av. Nilo Pecanha, sobrado (em cima do bar Central), vis-por, pit-pat, bôco e outros mais.

Faixas comunistas no Maracanã a 1.º de maio

Contra a iniciativa oficial na festa do Dia do Trabalho

Os comunistas estão preparando inúmeras faixas com legendas de protesto para exibirem no Estádio Maracanã, caso o Ministério do Trabalho execute o plano, ora em estudos, de fazer sob sua responsabilidade as manifestações de Primeiro de Maio.

Essa atitude dos comunistas obedece principalmente ao receio, que os possui, de fracassarem na organização de uma outra manifestação, livre, concorrendo com o sistema de mobilização trabalhista do Ministério.

INESPERADAMENTE

Segundo o plano traçado pelos comunistas, seus elementos deverão entrar no Estádio com as suas faixas convulsas, detendo-as todas ao mesmo tempo, a um sinal convenienciado, no momento mais importante das comemorações ministerialistas.

A distribuição dos porta-faixas será feita em meio ao estádio, em lugares previamente estudados, para o que foi conseguida na ADEM um “croquis” do Maracanã.

O que dizem as faixas

As legendas aludirão ao reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética, à aprovação imediata do salário-mínimo de Cr\$ 4.000,00, à revogação da Portaria 20, ao reconhecimento amplo do direito de greve, ao retorno do PCB à legalidade e outras reivindicações.

Passeatas

Além disso, os comunistas pretendem arrastar os trabalhadores, após a reunião no Maracanã, para organizarem passeatas conclamando o povo à luta contra a carestia da vida, contra o racionamento da energia elétrica, etc.

Essas passeatas serão realizadas não só no Rio como em todos os Estados, onde os trabalhadores protestarão junto aos governadores.



Sônia, a menina “morta”, dentro em breve terá alta no SAMDU, para alegria de d. Rosa, sua mãe

Sônia está viva e bem tratada informa o SAMDU

— A menor Sônia está internada neste Posto, viva e com o melhor prognóstico possível — declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o dr. Mario Duffles, chefe do Posto Central do SAMDU, a propósito da notícia veiculada por alguns jornais na quarta-feira passada, de que uma criança (Sônia) de 4 anos, havia morrido por não ter recebido assistência do SAMDU.

MÃE FÉ

— Trata-se — esclareceu o dr. Duffles — de espíritos maldosos, que tentam criminosamente difundir a notícia da morte da menor Sônia, por sonegação de socorros e negligência dos médicos do SAMDU e do Hospital Rocha Faria.

A história

Na quarta-feira passada, dia 14, a menina Sônia, de 4 anos, filha do marítimo Aristides Teles Barreto (rua 7, quadra 6, lote 21 — Realengo), queimou-se com água fervente. Sua mãe solicitou uma ambulância do Posto de Bangu do SAMDU, mas foi avisada que no momento não poderia ser atendida, já que as viaturas do Posto estavam atendendo a outros chamados. Pediram-lhe então que levasse a criança com urgência, a fim de que fosse socorrida. Feito isso, Sônia recebeu todo o tratamento devido, foi posta fora de perigo, e em seguida, removida para o Posto Central, dotado de melhores condições técnicas. Ali prosseguiu o tratamento

O cabo

O cabo Brasil, do pólo eleitoral do PTB, de Padre Miguel, subdó do ocorrido, foi a alguns jornais declarar que a menina havia morrido porque os médicos recusaram-se a atendê-la, de que resultou a falsa informação publicada. Por causa desta, nestes últimos dias duas ambulâncias do SAMDU de Bangu, foram apreçadas por populares, revoltados com um fato inexistente.

Virão ambulâncias

Quando o dr. Nelson Schotof, assumiu a direção do SAMDU — declarou o dr. Duffles — encontrou 16 ambulâncias atendendo a cerca de 1.000 socorros urgentes diários. Como não existissem no mercado, providenciou a aquisição de 75 novas ambulâncias nos EE. UU., e estas deverão chegar dentro de 28 dias. O SAMDU atende não só a todos os que têm direito a seus serviços, mas — na base da confiança — a todos que os solicitam. A mãe da menina Sônia, por exemplo, não apresentou qualquer documento que provasse ter direito a socorro. Entretanto, Sônia (Conclui na 2.ª pág.)

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 18

PROGRAMA DE OPERETAS

“BLOSSOM TIME”, de Sigmund Romberg
Seleção Vocal - Acamp. da Orq. de AL GOODMAN

SEGUNDA-FEIRA 19

PROGRAMA COM ORQUESTRA DE PERCY FAITH

“MADEMOISELLE DE PARIS” - “SYMPHONY”
“LA RUNDE” - “SUDDENLY” - “PETIT BOLEERO”
“APRIL IN PORTUGAL” - “SOB AS PONTES DE PARIS”
“SYMPATICO”

TERÇA-FEIRA 20

PROGRAMA MÚSICA E INTERPRETES AMERICANOS

“TAKE MY HEART” com AL MARTINO
“KAY’S LAMENT” com KAY STARR
“SOMEWHERE ALONG THE WAY” com NAT “KING” COLE
“AUF WIEDERSEHEN” com LES BAXTER
“WISH YOU WERE HERE” com JANE FROMAN
“ONCE IN A WHILE” com THE DINNING SISTERS

QUARTA-FEIRA 21

PROGRAMA ORQUESTRAS FAMOSAS

“AMOR DE ZINGARO” - Lehar
“SONHO DE VALSA” - O. Strauss - Orq. COSTELANETZ
“AS JOIAS DA MADONNA” - W. Ferrari
Orq. Sinfônica de Londres
“FANTASIA DE COLE PORTER” - Orq. Melachrine

QUINTA-FEIRA 22

PROGRAMA “VOZES CÉLEBRES”

“PRETTY MOCKING BIRD” - Sop. LILY PONS
“DANSA ESPANHOLA” - Chueca - JOAQUIM VILLA
“OPEN YOUR WINDOW” - Royden-Philips
“IF I SHOULD SEND A ROSE” - Shikret - RICHARD CROOKS
“APRILE” - Tosti - BENIAMINO GIGI
“LA DANZA” - Rossini - MILIZA KORJUS

SEXTA-FEIRA 23

PROGRAMA GRANDES SOLISTAS

“RAPSÓDIA HUNGARA No. 12” - Liszt - Piano - JULIUS KATCHEN
“FANTASIA ESLAVA” - Dvorak - Violonista MISCHA ELMAN
“SOSPIRO” - Liszt - “LA LAGGIEREZZA” - Liszt - Piano JULIAN V. KAROLYI

SÁBADO 24

PROGRAMA ORQUESTRA MELACHRINO

“CLAIR DE LUNE” - Debussy
“GREENSLEEVES” - Melachrine
“FESTIVAL” - Adinell
“DREAM OF OLWEN” - C. Williams
“MATTINATA” - Leoncavallo
“AMOREUSE” - Berger
“VALSA EM DO SUSTENIDO MENOR” - Chopin

aExposição

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

México

A grande Feira de Amostras

Os meios industriais norte-americanos estão decepcionados com o adiamento da inauguração da Feira de Amostras Mexicano-Americana, que estava marcada para o próximo mês de maio. Enquanto isto, na Cidade Universitária da capital mexicana, uma grande exposição de máquinas e manufaturas da indústria alemã, financiada pela indústria alemã e pelo governo de Bonn, pode ser vista pelo público mexicano.

Todos os altos funcionários ligados a essa questão da Feira de Amostras silenciam as razões do adiamento, mas já está claro que o governo mexicano deve ter sofrido alguma pressão para retirar, pelo menos temporariamente, o seu apoio à iniciativa.

A exposição mexicano-americana devia durar de 10 a 30 de maio vindouro, localizada em terrenos da Cidade Universitária, onde está instalada a já citada mostra de produtos da indústria alemã, que é a terceira exposição de países europeus a ali se realizar no decorrer do último ano. É evidente, pois, que estamos diante de uma campanha organizada da Europa para recuperar pelo menos parte de mercados que são atualmente exclusivos dos fornecedores norte-americanos.

Silêncio oficial, barulho de estudante

O silêncio oficial a respeito da futura Feira de Amostras contrasta gritantemente com o barulho que está sendo feito por um grupo que avoca a si o crédito pelo adiamento. O sr. Luis Alcazar, presidente da Federação de Estudantes Universitários, declara:

"Os estudantes universitários não permitirão exposições comerciais de qualquer espécie na Cidade Universitária e, assim, obtiveram da direção da Universidade e do Ministério da Economia uma ordem de cancelamento da Feira de Amostras Mexicano-Americana".

Alcazar acrescenta que os "certames comerciais" prejudicam o funcionamento normal das aulas, que "a grande maioria dos estudantes considera uma ofensa ao México a exibição de produtos de um país imperialista, qualquer que seja esse país" e que é uma mancha na dignidade do país e da Universidade, "transformar um templo do saber e da cultura num mercado vulgar".

A linguagem bem indica quem está fazendo vibrar as cordas vocais do sr. Alcazar. No tocante à exposição alemã, explica-se que ela está separada do recinto universitário reservado a estudos.

A feira adiada

A feira adiada devia ser patrocinada pela Câmara de Comércio da Cidade do México e pelo Departamento de Turismo do México. O Governo norte-americano não se associava a ela de maneira alguma, mas a Câmara Norte-Americana de Comércio sediada na capital mexicana prestigiava-a. Os industriais norte-americanos esperavam, por outro lado, "mostrar aos mexicanos que tudo o que a indústria europeia pode produzir a indústria norte-americana faz mais barato e melhor", segundo informa o correspondente do "New York Times" no México.

Praticamente todos os membros do gabinete mexicano — os ministros da Agricultura, do Comércio, do Exterior, da Economia e da Fazenda — faziam parte do comitê consultivo da planejada Feira de Amostras.

Os patrocinadores do empreendimento, ao que consta, estão realizando estudos sobre a realização da exposição em setembro ou outubro vindouros. O local porém já não será a Cidade Universitária, mas um campo de polo, onde será necessário erguer edifícios para abrigar a mostra e isto com despesas de vulto.

Discriminação

Os observadores norte-americanos

estão matutando sobre se o protesto dos "estudantes" foi contido até depois que se inaugurou a exposição alemã. Sentem que ele se dirigiu particularmente contra os Estados Unidos. Interrogam-se também sobre como puderam os estudantes obter o adiamento quando personalidades tão altas e influentes no Governo tinham dado sua prévia aprovação à exposição agora adiada.

Rússia

A ofensiva contra Lisenko

Registrávamos, há duas semanas, os primeiros indícios da tempestade que se aproximava de Lisenko, o mundialmente famoso "geneticista" soviético. Agora já se pode afirmar que a sua queda — o derruir de um dos mais famosos charlatões contemporâneos — foi mais rápida do que era de esperar.

Subindo para descer...

A 12 de fevereiro último Lisenko recebia a Ordem de Lenine, uma das mais altas condecorações soviéticas, das mãos do Marechal Vorochilov, e no grupo dos cientistas então agraciados foi ele proclamado com uma das figuras exponenciais da ciência soviética.

No dia 23 do mesmo mês, decorridos apenas onze dias do galardão, Nikita Kruchchev, primeiro secretário do partido comunista russo proferia perante o Comitê Central um importante discurso, no qual Lisenko era atacado no que ele considerava a sua grande contribuição científica — o seu favorito programa de rotação de cultura de forragens — e era denunciado por ter feito uma intriga acadêmica em favor de seu protegido Dmitriev, para quem ele procurou quase à força obter um grau de doutor no Instituto Soviético de Genética.

Essa notícia, porém, não foi conhecida até o dia 21 de março, quando foi dado o sinal para que os inimigos de Lisenko pudessem começar a falar. Agora, o órgão oficial do Comitê Central — a revista "Comunista" — denunciou Lisenko como um "monopolizador" da ciência e exigiu "uma luta livre de opinião no debate científico em torno das opiniões científicas" de Lisenko.

Esse ataque é claramente uma decisão política no sentido de que Lisenko deve ser desmascarado como charlatão. Desde 1948 — e portanto durante quase seis anos — era Lisenko o árbitro supremo em matéria de biologia, e sua autoridade quase incontestável tinha como base uma decisão do Comitê Central — e do próprio Stalin, o sabe-tudo — favorável às suas teorias no campo da genética.

Queda vertical

Tendo subido aos mais altos postos da ciência soviética por meio de manobras políticas, é justíssimo e perfeitamente adequado que ele experimente a queda pelo mesmo processo. Em nenhum dos casos, deve-se observar, são aceitas como decisões, na Rússia, as técnicas científicas da investigação e da experimentação, conforme ocorre com a ciência "burguesa".

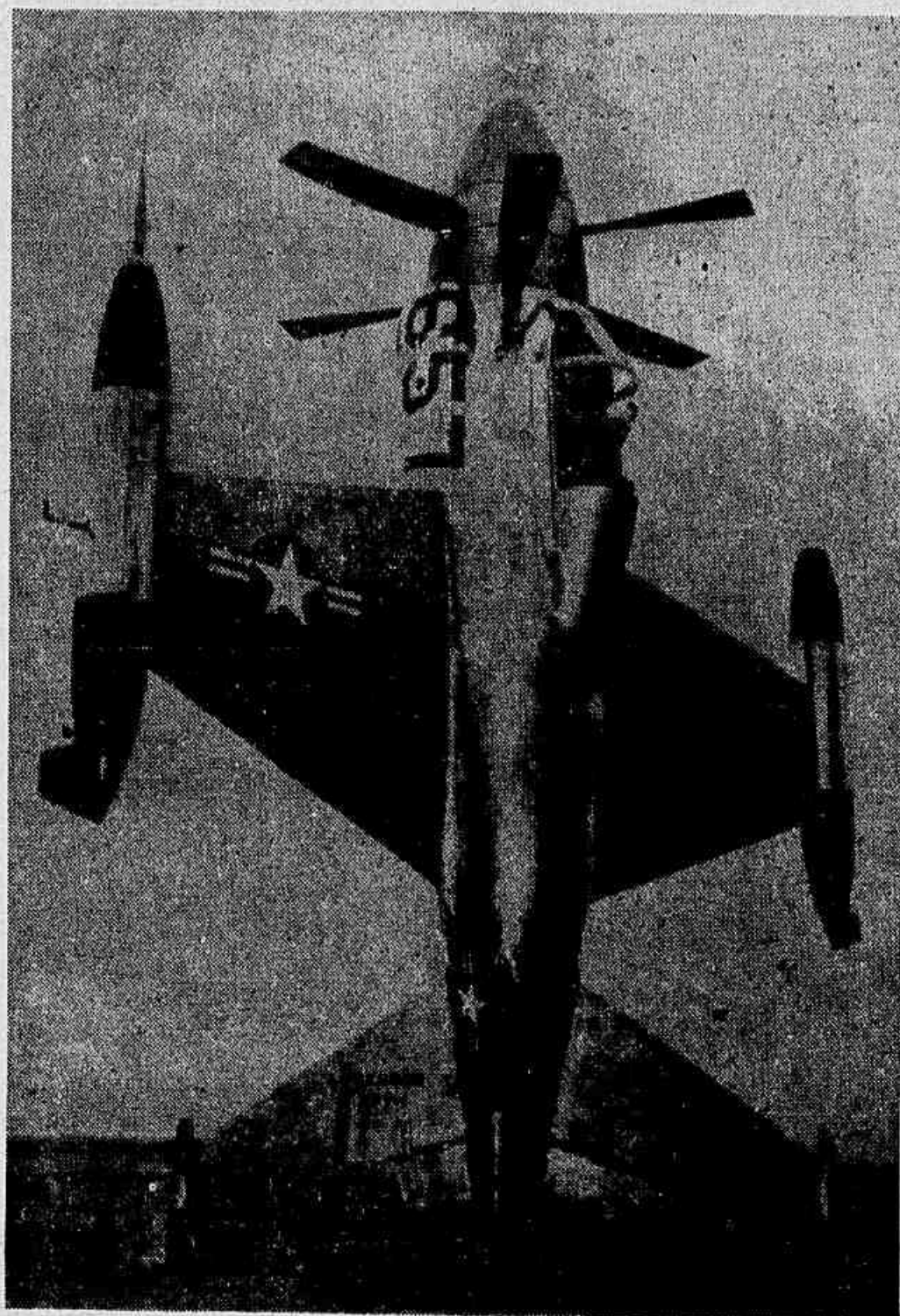
Velho esforço

Relata o "New York Times" que um exame das publicações soviéticas especializadas revela que a luta pela deposição de Lisenko começou há pouco mais ou menos de um ano, ou, melhor, pouco depois do desaparecimento de Stalin, que era o seu santo forte.

Artigos publicados por Turbin, Ivanov, N. V. Pavlov e Kulikov em diversos jornais científicos russos formam um arrazoado de provas contra o charlatão e mero fato de sua publicação é uma evidência de que há na Rússia poderosas personalidades que se opunham a ele, mesmo ao tempo em que Lisenko brilhava com todo o fulgor.

Em outubro último a importante revista literária "Novy Mir" cedeu vasto espaço aos intelectuais soviéticos, publicando em resumo os seus argumentos.

DECOLAGEM VERTICAL



Uma completa modificação nos métodos convencionais de decolagem, é o que conseguiram os técnicos da Lockheed com esse caça da Marinha norte-americana, o XFV-1. O aparelho, equipado com hélices e motores a turbo-propulsão, foi desenhado para decolar e aterrar nessa posição. — (Foto INP — D.C.)

Agora a revista "Comunista" meteu o pau e o fim do "lisenismo" parece estar à vista.

Outros expurgos

Enquanto isto, outros dois grandes da era staliniana — ambos Prêmios Stalin — são duramente censurados pelos comunistas dos novos tempos, mais um sinal, este, de que, com a morte do "mestre incomparável" alguns de seus pupilos estão no mau sem cachorro.

A censura — o que é na realidade um termo moderado — foi feita contra Anatoly Surov e Nikolai Virta. Examinaremos os dois casos, que são bastante edificantes.

São os dois indigntados autores de peças teatrais de grande sucesso nos palcos soviéticos logo depois da campanha contra o "cosmopolitismo", desencadeada nos anos de 1949 e 50. Os "cosmopolitas" como devem saber os leitores, são os intelectuais soviéticos acusados de complacência para com o Ocidente, os escritores e artistas de algum modo enfeitados, na perversa mentalidade stalinista, pelas "decadentes" artes ocidentais.

O aristocrata

Virta é acusado de se comportar como um nobre russo da era pré-revolucionária. Recolheu-se esse teatrologo a Tambov, sua terra natal,

encravada na zona rural, com o propósito de aproximar-se da vida do camponês soviético, o moderno mujique a que a revolução proletária não deu outra coisa senão o duro trabalho nas fazendas coletivas.

Na realidade, segundo as acusações, Virta, aureolado com o Prêmio Stalin, obrigou os jovens comunistas rurais, os lavradores de coletivos e os funcionários do partido a instalarem numa pequena propriedade principesco, de onde ele manda com um lorde no camponato local, enquanto sua esposa, qual aristocrata do tempo do czar, vestida em traje de montaria à ocidental, põe o cavalo a trote sobre os canteiros de repolhos dos pobres camponeses e perturba as mulheres que estão entregues à dura faina do campo.

O bêbado

Surov é o alvo do golpe mais rude. Ele é acusado de embriaguez habitual, de promover desordens e de se conduzir grosseiramente em clubes de escritores, em restaurantes e outros lugares públicos, sem excluir, com toda a certeza, a célebre Casa dos Cocktails da rua Gorki, onde o ambiente se assemelha ao que há de pior em Copacabana.

Graves denúncias

O ataque a Virta foi publicado no "Komsomolskaya Pravda", o "Prav-

da" dos jovens, enquanto Surov é marretado pela Gazeta Literária. A "Pravda" de gente grande, órgão oficial do partido único, dá seu beneplácito à campanha publicando resumos dos ataques.

Surov recebeu o Prêmio Stalin em 1951 por sua peça "Nascente em Moscou", cujo tema versa a respeito de problemas domésticos na capital russa. No ano anterior havia escrito "A Rua Verde", que foi a peça mais apreciada pelos veteranos soviéticos que voltavam da guerra.

Dai Surov partiu para outros temas, como a burguesia e os espíritos ocidentais. Escreve "A Lei da Honra" e depois o seu trabalho mais famoso — "O lojista louco" — que é a história de um homem de Missouri que tinha um negócio de artigos para homens e uma surpreendente semelhança com Hitler. Um outro título dessa peça era "Vizinho de um presidente", para que ficasse mais patente a intenção de satirizar o então Presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman.

Os acusadores

A crítica a Surov é assinada por Fedor Gladkov, autor de "Cimento", livro massudo que em tempo teve leitores, e que ainda hoje, embora improdutivo, é um dos mais respeitados autores soviéticos, com certeza porque escreveu no tempo em que

os artistas ainda produziam com certa espontaneidade.

Depois de dizer que as bebedeiras de Surov tinham se tornado tão notórias que não era mais possível ignorá-las, Gladkov disse que Surov era apenas um exemplo entre muitos de escritor soviético bebedor. Há outros, acrescentou ele. E citou A. Voloshin, autor da novela, que recebeu o Prêmio Stalin de 1950. O sucesso subiu-lhe à cabeça, diz o respeitável Gladkov, e ele se tornou um bêbado inveterado, desordeiro de boquete que mudou de esposa quatro vezes num curto período de tempo.

O novo rico

Virta é apontado por Fedor Gladkov como um exemplo do "novo rico soviético" e, numa acusação generalizada, disse que há muitos outros "bômbios libertinos" e "rapaziños empenhados de novo" (pelancos) entre os escritores soviéticos. "Komsomolskaya Pravda", o órgão dos jovens, denuncia Virta como "tendo requisitado trabalhadores locais para construir uma bela casa de tijolo com uma linda cerca azul; os jovens comunistas davam-lhe de graça o trabalho dos dias de sábado, esperando em troca o dinheiro que ele prometera para custear os repa-ros da sede de seu clube, promessa que não foi cumprida".

Esses três exemplos — o desmascaramento de um cientista charlatão e de dois escritores velhacos, além da acusação generalizada a escritores jovens cujos nomes não são citados — mostra bem claramente que a nova camada social, produto da era stalinista, não pensa em outra coisa, depois da morte do ditador, do que em aproveitar as boas coisas da vida — vinho e mulheres a pamparras, boas vivendas e não se esquecem, como aliás é da maneira de ser dos privilegiados na sociedade do capitalismo de Estado, que os trabalhadores devem ser explorados.

O desmascaramento desses elementos, todos eles intimamente ligados à era staliniana e beneficiados durante ela, é profundamente indicativo do ressentimento existente contra a corrupção e o favoritismo deixados no país pelo ditador morto. Partindo a denúncia específica contra os escritores de um velho, como Gladkov, é de esperar que há nesse ressentimento uns resquícios de velho bolchevismo. E isto indica, por outro lado, que não está resolvida ainda a questão da solução do problema da sucessão de Stalin. A cabeça de Béria rolou e outras, na surda rivalidade reinante nas altas esferas, terão fatalmente de rolar. A luta parece travar-se agora entre Malenkov e o primeiro secretário do partido, Nikita Kruchchev.

Índia

Uma nova Babel

O "hindi", língua nacional da Índia de acordo com a Constituição, é falado no país por 42% da população, conforme recenseamento efetuado recentemente e publicado em dias da semana passada.

Foi essa a primeira vez que o Governo hindu fez um levantamento preciso das línguas e dialetos falados na Índia, inclusive por pequenos grupos aborígenes. Todos os levantamentos anteriores limitavam-se a enumerar as principais línguas pelos diversos grupos populacionais do subcontinente.

Línguas e dialetos

A atual apuração revela que além das quinze línguas principais, reconhecidas pela Constituição, são faladas no país 720 dialetos, 24 línguas menores e 23 línguas tribais.

O número de pessoas que falam os quinze principais idiomas é o seguinte: o hindi, o urdu, o hindustani e o punjabi, que por sua afinidade são considerados uma língua só, são falados por quase 150 milhões de pessoas.

O telegu é falado por 33 milhões, o marati por 27 milhões, o tamil por 26,5 milhões, o bengali por 25 milhões, o gujarati por 16,3 milhões, o

kananda por 14,5 milhões, o mala-yalam por 13,4 milhões, o oria por 13,1 milhões, o assamese por cinco milhões e o sânscrito por apenas 565 pessoas.

As outras 24 línguas menores são o veículo de entendimento de 17,7 milhões de pessoas e as 23 línguas tribais são faladas por 11,5 milhões de aborígenes. E, finalmente, os 720 dialetos são o meio de comunicação de 2.860.974 habitantes.

As dificuldades do hindi

A publicação desse censo dá relevo a numerosas controvérsias e às dificuldades com que lida o Governo no seu programa de ter a língua hindi adotada como idioma nacional e oficial no ano de 1965.

Muitos educadores hindus e intelectuais estão pessimistas a respeito da possibilidade de substituir o inglês pelo hindi no comércio, na educação, nos tribunais dentro dos quinze anos que foram especificados pela Constituição. E advertem o Governo no sentido de não cometer nenhum exagero na aplicação da lei magna.

Vocabulário científico

A falta de vocabulário científico no idioma hindi, com o seu complicado alfabeto, de difícil adaptação à impressão mecânica, e o conflito entre os tradicionalistas e os modernistas que são partidários da língua, são outros tantos obstáculos ao esforço da Índia no sentido da criação de uma língua nacional.

Mesmo quando o hindi chegar a ter uso oficial universal, muita gente continuará falando igualmente uma outra língua local. Significa isto que para que o projeto produza resultado será preciso que muitos milhões de hindus sejam bilíngues. Muito provavelmente as camadas superiores da população, que já falam o inglês, serão tri-lingues. E não será abandonado o ensino dessa língua porque o inglês, língua de comunicação com o mundo exterior, continua a ser exigido de qualquer pessoa que queira obter um título universitário.

Três períodos quinquenais

O Ministério de Educação dividiu o período de transição de substituição do inglês pelo hindi em três etapas de cinco anos. Durante a primeira, da qual já se passaram três anos, o principal esforço é no sentido de tornar obrigatório o ensino do hindi nas escolas primárias e no curso ginasial. A segunda etapa será dedicada ao aprimoramento do próprio idioma hindi. Nos cinco anos finais, o Governo pretende tornar corrente o uso oficial das duas línguas — o hindi e o inglês.

Alguns dos mais conceituados intelectuais hindus estão queimando as pestanas na tarefa de simplificar o hindi para que possa ser utilizado em tipografia mecânica. O alfabeto tem 48 letras ou caracteres consonantes e dez sinais vogais. A combinação desse alfabeto pode chegar a tal variedade que a tarefa da impressão é das mais complicadas. Os impressores de livros já conseguiram reduzir o número de combinações usadas a 465 e os jornais, usando de linguagem mais simples, utilizam apenas 150, o que já é um número assustador.

Para resolver as dificuldades da impressão mecânica, os peritos em linguagem estão cogitando em uma simplificação mais drástica na estrutura dos sinais e no uso, ainda bastante complicado e colorido, das vogais.

SUBSTITUTOS DE MAO TSE -- CONSELHO DE SEGURANÇA -- RITA E O MARIDO



Notícias de Hong Kong informam que o chefe comunista chinês, Moa Tsé Tung está seriamente enfermo, e que o controle do Estado está, agora, quase que completamente em mãos de um triunvirato (os mesmos in-formes acrescentam que a luta pela ditadura isolada já começou). Na foto da esquerda, tirada em 1951, vemos Moa Tsé Tung (o terceiro, da esquerda) e os três homens que formam o triunvirato governamental: Liu Shao-Chi; Gen. Chu Teh, o homem forte do Exército; e Chou En Lai, premier e Ministro do Exterior. Na foto central, tomada durante uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, vemos o representante norte-americano, Henry Cabot Lodge (à direita), quando falava sobre a proposta indiana sobre o armamento atômico. Vishinsky (canto esquerdo) estuda o assunto. Finalmente, Rita Hayworth e seu marido Dick Haymes descansam num hotel da Florida, enquanto não se decide o processo da deportação do cantor. — (Fotos INP-D. C.).



Conto de HOMERO HOMEM

Eduarda Duvivier

Livraria Francisco Alves
 Editora Paulo de Azevedo
 Livros e Editores
 RUA DO OUVIEDOR, 156, Rio
 São Paulo — Rua Líbero Ba-
 dardé, 292 — B. Horizonte —
 R. Rio de Janeiro, 655

Bandeira enfia o braço nesta repórter, não aceita o convite de Condé e declara:

— Agora vou jantar com Rodrigo M. F. de Andrade. (Ele anuncia M. F.).

No "Flash" de Bandeira, feito por João Condé, está declarado que o maior amigo do poeta é Rodrigo Melo Franco.

—oo—

Deixo aqui o lembrete ao Sin-

— Ah! se eu tivesse uma roça dessas pratinhas...
— Bebia até as manivas, hein.

LIVRARIA
NOVA GALERIA DE ARTE
Av. Copacabana, 291-D — Tel. 57-0352
(Lado antigo cassino)
LIVROS FRANCESES
Antigos e modernos, edições comuns e para bibliófilos
Lindas Encadernações — Livros ilustrados para crianças —

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

Edifício Santa Isabel

R. Taylor, esq. de Visconde de Paranaguá, a alguns passos da Praça Paris e Cipelelândia. Vende-se ótimos aptos. de: sala-quarto, banheiro e kitchenet. Edifício em final de construção, com aprimorado acabamento. Preço: 145.000,00 — Sinal 15% e o restante facilitado e financiado

Tratar na C.I.I.C., à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º, s/401-7 — Tel.: 52-0366 —

FLAMENGO

EDIFÍCIO VARSÓVIA

R. Almirante Tamandaré, 41, junto à praia. Vende-se excelente apartamento, ideal para renda, revenda ou residência de pequena família, composto de: sala-quarto c/armário embutido, banheiro e kitchenet. Acabamento primoroso. Entrega dentro de 6 meses. Preço: 215.000,00. Sinal: 15% e o restante facilitado

Tratar na C.I.I.C., à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º, s/401-7 — Tel.: 52-0366 —

FLAMENGO

Edifício Varsóvia

Rua Almirante Tamandaré, 41, junto à praia

Vende-se excelente apto., ideal para renda, revenda ou residência de pequena família, composto de: sala-quarto c/armário embutido, banheiro e kitchenet. Acabamento primoroso. Entrega dentro de 6 meses

Preço: 215.000,00

Sinal: 15% e o restante facilitado

Tratar na C.I.I.C. à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º — s/401-7 — Telefone 52-0366 —

Edifícios "Prelúdio" e "Ballada"

AV. ATLÂNTICA, 1782

Defronte à piscina do Copacabana Palace Hotel. Últimos luxuosos apartamentos à venda, dotado de: "hall" de entrada, 2 amplos "living", varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo c/vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garage.

PREÇO: CR\$ 2.100.000,00

Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado em 15 anos, juros de 10% a.a.

Projeto e Fiscalização: Jacques Pilon Construção de Pires, Santos & Cia.

Vendas exclusivas com: C.I.I.C. — Cia. de Importações, Industrial e Construtora,

à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º — s/401-7 — Telefone: 52-0366 —

CENTRO

EDIFÍCIO "SANTO ANTÔNIO"

Solucione de vez o intrincado problema da condução, fixando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada e de grande valorização, distante apenas 3 minutos a pé da Cinelândia.

Adquira magnífico apartamento, constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana, para entrega em 8 meses, neste majestoso edifício, situado defronte à próxima-futura Av. Radial Norte-Sul, local da atual R. Conde de Lage, esquina de Taylor.

Preço: Cr\$ 210.000,00

Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado pela S.A. Martinelli

Tratar na C.I.I.C. à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º — s/401-7 — Telefone 52-0366 —

APARTAMENTOS

CENTRO — Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA — Vendemos no Edifício Cirn, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

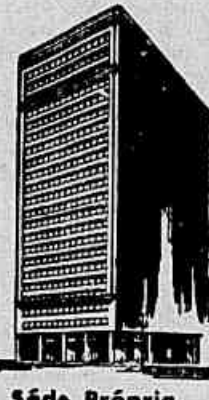
AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos constituídos de sala, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO — Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldo do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr\$ 25.000,00.

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737



70% são de você!

Eis o lucro que você tira das safras de um lote Agrícola, sem ter o menor trabalho com a lavoura. Conheça as vantagens desta nova modalidade de economia agrícola. Preencha e mande-nos o cupão anexo para receber o folheto explicativo.

AGRINCO DO BRASIL S/A

Av. Presidente Vargas, 463-A
13.º andar - Telefone 43-3411

CUPÃO DO AGRINCO DO BRASIL S/A

AV. PRES. VARGAS, 463-A 13.º - RIO

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

EST. _____

MANUEL BANDEIRA...

(Conclusão da 2.ª pag.)

como faz em Paris o Comitê Nacional de Escritores, uma quermesse de livros autografados, uma venda de livros pelos próprios autores? Além do lado prático (a venda dos exemplares) havia principalmente o desvendado de mistérios. Os escritores apareciam ali com seus nomes e suas obras, estavam em contato com o público leitor, com o

povo que sempre gosta de saber como é feito ou bonito? um poeta amado. Apertar a mão, conhecer de perto, ler um livro assinado por um homem como Bandeira, que tanta beleza poética vem derramando sobre nossas cabeças, é um prazer para todo mundo. Ele mesmo diz no Itinerário de Passárgada: "Cheguei ao apaziguamento das minhas insatisfações e das minhas revoltas pela descoberta de

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.

FUNDADA EM 1924

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

LOTEAMENTOS

52-8281 — 52-9767

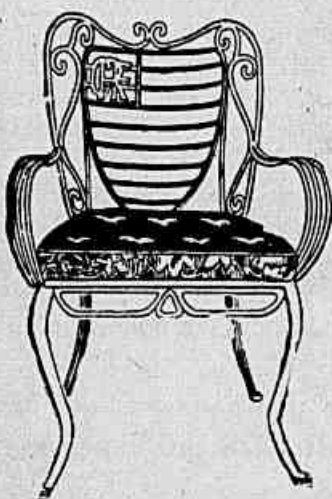
ROSÁRIO 129-1.º ANDAR

ter dado à angústia de muitos torres e livreiros; lembrete que uma palavra fraterna". pode também ser considerado um Fica aqui o lembrete aos edi-apelo.

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES para a sua comodidade duas exposições

TARZAN



CATETE, 137 — sobrado

e na Zona Norte

RUA SOUSA BARROS, 586

Engenho Novo

Móveis de Ferro

Laqueado só



DA FABRICA AO CONSUMIDOR



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 linhas elétricas diárias, linhas de ônibus, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Sino

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Loteamento aprovado e registrado de acordo com o Decreto-Lei n.º 58.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Banco Comercial de Minas Gerais S/A.

AVISO À PRAÇA

Levamos ao conhecimento de nossos prezados clientes e amigos que, nesta data, em virtude do falecimento do sr. José Pitanguy Ferraz, foi empossado no cargo de Diretor-Presidente deste Banco, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, Diretor Vice-Presidente do Banco de Minas Gerais, S. A.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1954.

CANDIDA AIDA FERRAZ
Diretor Comercial

Maurice Jardot...

(Conclusão da 3.ª pag.)

turezas mortas com peixes, as banhistas são de 1922 e de 1940. Porque então Picasso passou ferida à beira mar, primeiro em Dinard, segundo em Royan? O castiçal e a lâmpada a óleo, que aparece em tantos quadros de 44-45 são os instrumentos empregados pelos franceses durante a guerra, para lutar contra o racionamento elétrico. O triste fundo roxo da admirável "natureza morta com caveira de boi" e de outras obras desta época é a cor do papel usado para camuflar as janelas. A grande lagosta vermelha de 47-48 foi a lagosta que Picasso comeu no "réveillon"! Poderia dar muitos exemplos como estes. Mas prefiro escolher um exemplo significativo: a grande série de maternidades.

Paramos diante de uma bela maternidade e o crítico explicou que Picasso ficou obcecado pelo tema em 1921 porque então sua mulher teve uma criança.

Tudo é sempre diferente, nada é gratuito.

Quando à caveira de boi, foi pintada no dia em que entraram Gonzales, o escultor espanhol. O quadro é, mesmo, sinistro e o roxo que nele encontramos provém, mais uma vez, de outra jaceta da guerra: o papel de camuflagem de qual já lhe falei.

E chegamos afinal, perante "Guernica". Então as palavras tornaram-se superfluas... Guernica não precisa ser explicado... Quer-nica fala muito alto por si mesmo... Guernica grita...

SCAPIN

Artefatos de Concreto, Tanques, Pias, Caixas d'água, Fogos, Manilhas, etc.

— TEL.: 38-0422 —

LEIA
SOMBRA

N'A Exposição Carioca...

Novos Modelos para a nova estação

Graciosos... originais e de elegância inconfundível!

Acompanhando a moda de Paris - centro universal da Moda
A Exposição Carioca apresenta para o inverno estes originais
modelos, numa reprodução exata dos que maior êxito
alcançaram na temporada de inverno da Cidade-
Luz. Escolha agora o modelo de sua preferência
em lã Tweed - tecido em grande moda -
enquanto as coleções estão completas!

COSTUME EM "TWEED" PURA LÃ.
Modelo sôto, "Marlingale", gola
de veludo. Marinho e cinza.
Tam. 40 a 50.

1.500,

ou em 10 meses pelo Crediário

BOLSA DE VERNIZ. Encantador mo-
delo, toda forrada em pelica.
Original fecho de metal dourado.

295,

SAPATO TOILETTE EM VERNIZ.
salto italiano Luiz XV, com
enfeites na gáspica.

295.

SWEATER PURA LÃ, padrão
listrado, mangas em côr lisa.
Todos os tamanhos.

250,

**CASACO SÔTO EM PURA
LÃ AUSTRALIANA,** com vi-
vo de fio angora. Côres
modernas.

395,

SWEATER PURA LÃ, com
listras verticais em relevo,
modelo francês, lindo con-
traste de côres.

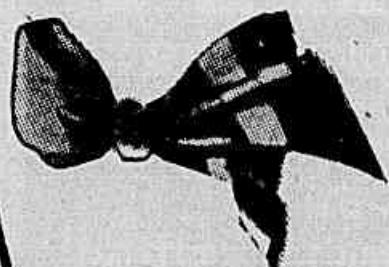
350,

SWEATERS...

E CASAQUINHOS

para os seus conjuntos sport.

Grande variedade de modelos
em côres modernas!



**ECHARPE EM TAFETÁ
PURA SEDA.**

158,

LUVA EM SUÊDE, elegan-
te modelo para inverno.

138,

SWEATER PURA LÃ, com
listras em diagonal, mangas
curtas. Lindas combinações
de côres. Todos os tamanhos.

198,

**COSTUME EM "TWEED"
PURA LÃ.** Última novida-
de para este inverno. Gola
de veludo, frente c/ re-
corte. Cinza, preto e
cognac. Tams. 40 a 50.

1.980,

ou em 10 meses
pelo Crediário

**BOLSA DE CAMURÇA
COM VERNIZ.**

275,

**MEIAS AMERICANAS LEGÍTI-
MAS,** 100% nylon, malha 60,
15 denier.

98,

As meias compradas n'A Ex-
posição Carioca, dão direito
a conserto grátis.

COSTUME DE MESCLA PURA LÃ. Modelo com
gola larga e bolsos baixos trabalhados em
contraste de côr. Tamanhos 40 a 50

1.890, ou em 10 meses pelo Crediário

BOLSA DE VERNIZ.

250,

SAPATO TOILETTE salto francês de alumínio.
Forrado em pelica preta. Verniz e camurça

350,



PARA SENHORAS E MENINAS

**a Exposição
CARIOCA**

L. Carioca - Esq. G. Dias

ENTRE NO DEPTO. DE MODAS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE DE UMA VEZ TUDO O QUE A SRA. PRECISA PARA VESTIR BEM NESTE INVERNO!

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID

Mulher sem máscara

DECIDIDAMENTE Olinda Alves é uma estrela simples e simpática. Imaginem que não usa MAQUILAGEM, mostrando esplêndida mocidade. Canta hoteiros e samba-canções com sentimento.



Foi láto que o Billy percebeu quando entrou uma dessas noites no Mocambo. Quanta gente boa! O ambiente parecia o do famoso COPACABANA de Nova York. O que mais lhe impressionou foi a Olinda, que, além da voz possui plástica impecável. O Kleber está de parabéns: o contrato valeu a pena. Pela fotografia ao lado, não acha o leitor que tenho razão?

DECEPÇÃO
Enquanto o Mocambo continua brilhando, que dizer desse triste Five O'Clock? Faltem-me palavras. O "show" vai mal simplesmente porque não existe. O uísque ("Wo, what wiskey!") não agrada. O ambiente, tampouco. Por que a frequentadores do Five são melancólicos? Ninguém se diverte.

DUALMA E SEUS "DRINKS"
Agora não é apenas Dualma e seu conjunto: é também "seus drinks". Os milionários do riua vão bem com a casa cheia das as noites. Gente importante está acorrendo a n. 30 da Av. Princesa Isabel. Eu também lá costumo ir, abrilhantando o ambiente (não é presunção, por favor).

QUE ESPETO
E eu não comia churrasco de espeto desde que fui ao Uruguai... Suavizei a saudade dos churrascos comendo um autêntico e saboroso churrasco no Churrascaria Gaucha, que fica na Rua República do Peru, 235. A carne vai tostando, tostando... E quando chega à mesa, com a farrapa indispensável, absorve completamente a atenção do freguês que talvez esteja pensando em alguma loucura. Quer churrasco?

COMER BEM?
Falando de comida (o tipo do assunto gostoso), Billy não se esquece da Cantina Sorrento, na Av. Atlântica, 250. Nada melhor do que jantar um suculento prato italiano na casa que também importa vinhos diretamente e dispõe de graciosas miniaturas de vinhos e licores famosos. Vale a pena visitar a Cantina Sorrento.

OURO... E DO BOM
Nem só as mulheres gostam de ouro (que às vezes se chama "a prata"). As pessoas de fino paladar estão acorrendo ao Restaurante A LA CARTE do Hotel Ouro Verde, que fica na Av. Atlântica perto do Lido. A vista para o mar é magnífica; os pratos sabem a iguarias reais. Que fome dá no Billy só em escrever sobre esse Ouro Verde!

FERRO CABELEIREIROS

Av. Copacabana, 112-P
(Lido)

(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul
Inaugurado recentemente)



S. MARINHO

O SEU ALFAIATE

S. MARINHO

Vista-se no mais elegante bairro da cidade com S. Marinho

Av. N. S. Copacabana — 540 — sala 205 —
Tel.: 57-2074

CONCERTOS DE TELEVISÃO E PROJETORES DE CINEMA

Concertos a domicílio com absoluta garantia
Rua Paula Freitas, 83-A — Tel.: 37-3535
Fala-se Inglês, Russo e Espanhol



PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamentos grades

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

CASA FATIMA

Bombeiros e Eletricistas

M. L. DE SOUZA E FERNANDES
AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidráulicos

VENDE-SE TODO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA D'ÁGUA

AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

Teatros e Boites



LINDA BAPTISTA

cantando, animando e apresentando

"o Artista da Semana"

— HOJE —

CARMELIA ALVES

(rainha do baião)

AR REFRIGERADO

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

BOITE DAS BAPTISTAS

AV. PRADO JR., 258 — 57-1870

Conjuntos musicais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibráfone

As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

5.º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437

"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a entrar na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"



CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - 47-47)

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANÇA

Especialidade da casa

PIANO E CANÇÕES

GOULASH HUNGARIC

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIROS
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE

APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

Jante diariamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

Ainda este mês em "avant-première" de gala no
CASABLANCA

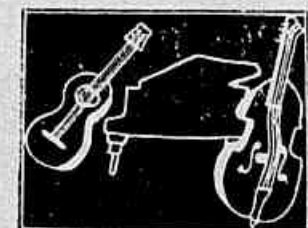
A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"

Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado!

DRINK

A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30



Djalma Ferreira

Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

A mais bela Exposição de Pinturas a Óleo e Objetos de Artes



Quadro do saudoso artista Salvador Caruso

Selecionado estoque de tapetes

Legítimo Chinês, Kirmans, etc.

50 por cento abaixo do custo atual

GALERIA COPACABANA ARTE

AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)

ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 AS 22 HORAS

Al Restaurant PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha italo-francesa

AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio



SEU JOALHEIRO

M. TINMAN

Especializado em Paris

Executa-se qualquer obra de ourivesaria
Fabricação própria
Consertam-se relógios com garantia
Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 12
GALERIA MENESCAL — TEL. 37-4010
RES. 27-9473



"CURSO DE BALLET DE MEUDES"

Rua Barata Ribeiro, 559

(quase esquina de Raimundo Corrêa)

Curso especial de iniciação infantil, a partir de 4 anos de idade.
TURMAS INFANTIS E JUVENIS

Dança clássica, característica, acrobacia e sapateado

(Aviso Importante: Atendendo a pedidos, estendemos o nosso período de matrículas e inscrições até o dia 20 deste, diariamente, de 11 às 14 horas).

Móveis modernos e de estilo

MÓVEIS ESTOFADOS



Colchão de molas

Cortinas

FÁBRICA PRÓPRIA

AV. COPACABANA, 335

Brevemente, inaugurar-se-á
Av. Copacabana, 308

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SOMENTE CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que somente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR

Somente Casa Werner de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que somente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana) — Aberta até às 22 horas



UMA CASA PORTUGUESA

Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos regionais

Av. Princesa Isabel, 29

Esquina de Av. Copacabana (Túnel Novo) — Tel. 37-6702

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE

R\$ 1.000,00

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento



DISTRIBUIDOR

EXCLUSIVO

MOCAMBO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

HOJE E TODAS AS NOITES

O show sem maquilagem

ESTRELANDO POR

CHARITO ALCAZAR * MILTON MORAES

COM

MARGOT MOREL — CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES

MARILU DANTAS — FRED MULLER

e o seu conjunto musical

SCRIPT DE

KLEBER ASSUMPÇÃO

DIREÇÃO ARTÍSTICA

MILTON MORAES

AV. PRADO JÚNIOR, 16 — TEL. 37-4055

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA MUNDIAL

O DESENVOLVIMENTO que se tem verificado na economia europeia e mundial, no curso dos últimos dois anos, comporta, de um lado, certas realizações encorajadoras e, de outra parte, permite prever problemas permanentes que a economia de grande parte das nações terá de enfrentar nos próximos anos.

A face otimista da evolução econômica geral se prende à neutralização gradual dos fenômenos monetários desfavoráveis que, sob a forma de fenômenos inflacionários, ocasionaram perturbações na economia de grande parte dos países, nos dois últimos anos. Outros, no domínio da atividade produtiva, dos investimentos e da satisfação das necessidades e, notadamente, dos pagamentos internacionais em dólares — fatores fundamentais e essenciais do desenvolvimento econômico e da prosperidade — não se verificaram o progresso rápido que se manifestara nos anos anteriores a 1952.

Se aos fatores acima juntarmos, por um lado, a necessidade de rearmamento defensivo e de outra, a necessidade de não somente manter, mas elevar o nível de vida existente, sobretudo nos países que possuem renda baixa e insuficiente, sentiremos que os problemas a longo-prazo são verdadeiramente grandes.

A RETENÇÃO dos fenômenos inflacionários tem sido o principal objetivo da política econômica de todos os países onde as economias foram retardadas pelas manifestações da inflação. Há que considerar que essas políticas não pretendem, possivelmente, ser qualificadas de especificamente deflacionárias mas, sobretudo, de políticas de estabilidade econômica.

Fator de não menor importância, que tem contribuído consideravelmente para atenuar as manifestações inflacionárias, vem sendo o clima psicológico atual, mais favorável, em lugar das incertezas que reinavam antes, quanto à evolução da política internacional. A despeito do estado de guerra que subsiste em certos pontos do mundo, o espectro de um conflito mundial não parece ser tão atual.

Nessas condições os níveis dos preços de atacado, influenciados pela baixa dos preços das matérias primas, caíram em 1952/53. Nos Estados Unidos verificou-se, no curso de 1952, uma baixa de 3%, enquanto na Grã-Bretanha foi de 2% e na França 8%, as quais se mantiveram no ano seguinte.

Há que se lembrar, entretanto, que esse relaxamento nos preços das matérias primas não tem exercido toda a sua ação no custo da vida. Em determinados países, verifica-se mesmo, nos dois últimos anos, uma elevação, ainda que em bases bem mais baixas comparando-se com o período anterior de violenta alta.

O TÉRMINO das restrições ao consumo em certos países, como a Grã-Bretanha, e a lentidão com a qual se manifestam

O Combate À Inflação, O Aspecto Mais Favorável

habitualmente sobre o nível de consumo, as variações advindas dos preços das matérias primas e, em geral, nos preços de atacado, não deixam de estar em harmonia com a alta do custo da vida que se manifestou em certos países em 1952/53.

Contudo, se a evolução do fator monetário se revelou satisfatória nos dois últimos anos, o ritmo da atividade produtiva e a evolução dos problemas que lhe são inerentes não tem sido, durante esses anos, igualmente favoráveis. A evolução dos níveis de preços, a nova direção tomada pela procura sob a influência das despesas militares para o rearmamento, as condições comerciais criadas pela forte tendência anterior no sentido de formar estoques, bem como o esforço no sentido de reduzir os déficits das balanças comerciais pela compressão das importações, têm geralmente exercido poderosa influência sobre a atividade produtiva no curso dos dois últimos anos. Realmente, apesar da evolução da atividade industrial e agrícola, o número de operários empregados na indústria, na Europa Ocidental, diminuiu de 14 a 2% e o desemprego cresceu, em geral e notadamente, na Grã-Bretanha.

Cumpram-se mais especialmente que, na Europa sobretudo, a redução da produção industrial e da oferta de trabalho incidiram nas indústrias têxteis e nas de consumo genérico, enquanto nos setores da siderurgia, do carvão, do aço e construções a atividade produtiva apresenta uma curva ascendente.

Outrossim, o caráter do desenvolvimento da atividade produtiva — principalmente na Europa Ocidental — revela, evidentemente, um relaxamento temporário na marcha ascendente da economia. Tal fenômeno, indicador de certa tendência à recessão, foi plenamente superado em inícios de 1953, com o recrudescimento da atividade econômica.

A experiência dos últimos anos vem, assim, demonstrar mais uma vez a importância dos problemas da produção.

APÓS as perturbações do reajustamento, a economia europeia entra, atualmente, em nova fase de esforços tendentes a estimular a atividade produtiva, para cujo sucesso as questões de seleção dos investimentos e do aumento da produtividade adquiriram importância cada vez maior.

Nas condições atuais, além dos objetivos fundamentais do aumento da oferta de trabalho, da satisfação das necessidades, as mais imperiosas, de cada economia e da elevação dos níveis de vida das populações, a atividade

produtora deve visar, simultaneamente, ao objetivo essencial de economizar moedas fortes, adquirir, pelo crescimento das exportações, divisas necessárias aos pagamentos externos, no sentido de

tornar mais desafiada a situação do balanço de pagamentos.

Essas perspectivas, que se observam na conjuntura de quase todos os países da Europa Ocidental, tornam mais promissoras as bases para os planejamentos regionais, independentemente dos auxílios provenientes da Organização Europeia de Cooperação Econômica.

NOTA-SE PODE negar que a deficiência de fornecimento de energia elétrica tem sido um dos principais entraves ao desenvolvimento normal da indústria brasileira. Causas esporádicas diversas — como as greves — têm contribuído com a mesma ação restritiva. Do mesmo modo, a regular compressão da corrente importadora de matérias primas, observada no ano passado, Todavia, como afirmamos acima, são causas esporádicas, enquanto as crises de energia elétrica já entraram na fase de absoluta "normalidade".

Essa carência, como afirma "Conjuntura Econômica", em seu número de janeiro, constitui sério entrave à expansão e manutenção das atividades (industriais), impondo aos estabelecimentos e à mão de obra horários anormais de trabalho, com desperdício de fatores de produção e redução dos índices de produtividade. Nada teríamos a adiantar se não nos viesse às mãos um quadro da distribuição da energia consumida no país, produzido pela Brazilian Traction e Bond & Share, como se sabe as mais poderosas da Brasil.

Segundo apurações do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, no quinquênio 1949-1953, os fornecimentos dessas duas empresas aos diversos consumidores passavam de 4.994 a 6.057 milhões de kilowatts-hora, num aumento da ordem de 21%. Todavia, tal acréscimo não observou um caráter uni-

formal mais desafiada a situação do balanço de pagamentos.

Essas perspectivas, que se observam na conjuntura de quase todos os países da Europa Ocidental, tornam mais promissoras as bases para os planejamentos regionais, independentemente dos auxílios provenientes da Organização Europeia de Cooperação Econômica.

NOTA-SE PODE negar que a deficiência de fornecimento de energia elétrica tem sido um dos principais entraves ao desenvolvimento normal da indústria brasileira. Causas esporádicas diversas — como as greves — têm contribuído com a mesma ação restritiva. Do mesmo modo, a regular compressão da corrente importadora de matérias primas, observada no ano passado, Todavia, como afirmamos acima, são causas esporádicas, enquanto as crises de energia elétrica já entraram na fase de absoluta "normalidade".

Essa carência, como afirma "Conjuntura Econômica", em seu número de janeiro, constitui sério entrave à expansão e manutenção das atividades (industriais), impondo aos estabelecimentos e à mão de obra horários anormais de trabalho, com desperdício de fatores de produção e redução dos índices de produtividade. Nada teríamos a adiantar se não nos viesse às mãos um quadro da distribuição da energia consumida no país, produzido pela Brazilian Traction e Bond & Share, como se sabe as mais poderosas da Brasil.

Segundo apurações do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, no quinquênio 1949-1953, os fornecimentos dessas duas empresas aos diversos consumidores passavam de 4.994 a 6.057 milhões de kilowatts-hora, num aumento da ordem de 21%. Todavia, tal acréscimo não observou um caráter uni-

A PROPOSITO do projeto de decreto para aplicação do saldo ágios-bonificações ao desenvolvimento agrícola e pecuário que, segundo várias notícias já veiculadas pela imprensa, estaria pronto em mãos do Ministro Osvaldo Aranha, muito há que comparamos em face das recentes declarações do sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do

Brasil, em sua recente conferência pronunciada na Escola Naval de Guerra sobre a situação econômica-financeira do País. Nessa ocasião o sr. Marcos de Sousa Dantas frisou que tanto pela Instrução n. 70, da Superin-

destrução fornecida à indústria: estaria sendo desviada para outros consumidores, como se observa no quadro a seguir, em milhões de quilowatts hora:

COMO FRISA a Comissão Europeia, se isto tudo não pudesse ser considerado como meros vãos de fantasia, é de presumir-se que tenham sido o resultado de cálculos econômicos bem grosseiros, ou talvez nada mais do que simples extrapolações. Os objetivos industriais, contudo, não eram desta categoria. Eles pretendiam ser realistas, pelo menos no sentido de que toda a maquinaria do Estado tivesse força suficiente para a sua implementação. Os fornecimentos, como tudo o mais que figurava nele, eram na realidade os objetivos programados para um país como um todo e trocados em milhões através de instruções minuciosas para cada uma das unidades de produção.

O plano foi sendo executado por 18 meses, quando sobreviu o grande fato da história iugoslava moderna: o rompimento com o Cominform. Os iugoslavos falaram de antes ou depois da Resolução, como nos ocidentais falamos de período pré e post-guerra.

Não foi somente a falta de financiamento por parte dos seus antigos aliados políticos que pôs em cheque o plano iugoslavo. E a nova conjuntura política inspirou aos governantes de Belgrado o desejo de se armar com toda a força de que eram capazes.

A parte da renda nacional gasta em defesa nos últimos anos parece ser consideravelmente mais elevada do que a de qualquer país da Europa Ocidental, mesmo que se leve em consideração que a Iugoslávia, como os outros países da zona da guerra, tem um conceito mais restrito de renda nacional, o chamado conceito marxista. Segundo esse modo de conceituação a renda ou o produto nacional, não se computam os serviços senão os diretamente relacionados à produção e transporte de mercadorias.

A PRIMEIRA consequência das novas circunstâncias não se fez notar na produção civil senão a partir dos fins de 1949. Por alguns meses continuou a expandir-se, presumivelmente às custas dos estoques, e nesse último ano citados acusava um aumento de 10% em relação ao nível de 1948. Depois, então, apresentou-se a estagnação e em alguns casos mesmo o retrocesso, situação que perdurava até 1953. Isto se deveu em grande parte aos efeitos das secas excepcionais de 1950 e 1952, e em parcela não pequena à transferência de recursos de dimensões desconhecidas à produção de artigos militares.

ÁGIOS DA AGRICULTURA

O Depósito Está No Banco do Brasil, Mas o Dinheiro Não

tendência da Moeda e do Crédito, como pela Lei n. 2.145, de 29 de dezembro último e seu respectivo regulamento aprovado pelo decreto n. 34.893, de 5 de janeiro do corrente ano, os ágios recolhidos pelo Banco do Brasil têm três destinos a saber:

a — pagamento de bonificações aos exportadores;

b — regularização de operações cambiais realizadas antes da referida Lei por conta do Tesouro Nacional; e

c — financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional e ainda a compra dos produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprego na lavoura.

Quando nos referimos ao saldo dos ágios-bonificações, o primeiro item já está excluído, assim resta saber se o saldo existente, que monta a cerca de cinco e meio bilhões de cruzeiros é suficiente para cobrir os encargos referidos no segundo item e deixar sobras para a aplicação no financiamento agrícola.

DECLAROU o presidente do Banco do Brasil, conforme notícia a imprensa, que não há dinheiro para aplicação na assistência direta à agropecuária, dos saldos dos ágios-bonificações. Isto porque, de 16 de outubro, data em que se realizou o primeiro leilão de divisas, até 2 de abril, foram arrecadados Cr\$ 11.242 milhões de ágios, dos quais Cr\$ 5.622 milhões se distribuíram em bonificações aos produtos exportados, restando um saldo de Cr\$ 5.620 milhões que o Banco reservou para a compra de divisas destinadas à liquidação dos atrasados comerciais.

A necessidade de cruzeiros para a liquidação dos atrasados comerciais em moedas estrangeiras foi bem explicada pelo sr. Sousa Dantas. E quando o País não possuía divisas para dar pronta

cobertura aos saques de exportadores estrangeiros e a dívida comercial começou a formar-se, o Governo exigia que os importadores realizassem no Banco do Brasil um depósito em cruzeiros correspondente à dívida em moeda estrangeira. Tal depósito foi calculado na base do câmbio oficial simples vigente na época, ou seja, Cr\$ 18,72 por dólar. Posteriormente, com o advento do novo sistema cambial, para adquirir as divisas necessárias ao pagamento da dívida comercial, o Banco do Brasil teve que pagar as bonificações previstas na Instrução n. 70, da SUMOC, ou seja, Cr\$ 5,00 para o café e Cr\$ 10,00 para os demais produtos. O custo médio atingiu, por esta forma, a Cr\$ 25,36 por dólar, ou seja, cerca de mais Cr\$ 7,00 do que a taxa que serviu de base aos depósitos compulsórios.

Ora, adiantou o mesmo conferencista, se o total dos atrasados era de aproximadamente US\$ 800 milhões e cada dólar custaria mais Cr\$ 7,00, o Banco necessitaria de constituir para tal fim uma reserva da ordem de Cr\$ 5,6 bilhões, ou seja, praticamente, o total do saldo ágios bonificações atualmente existente.

SE ASSIM FOSSE não restaria qualquer importância para ser aplicada pelo projeto do Ministro, cujos sonhos foram tão duramente cortados, e em público, pelo seu dileto auxiliar. Haveria ainda uma esperança: seriam os ágios que fossem arrecadados daqui para o futuro. O dinheiro que ainda há de vir por essa via, porém, segundo a opinião do sr. Marcos de Sousa Dantas, não deveria ser aplicado no financiamento agrícola em geral, e sim reservado para uma possível debacle do café dentro de dois ou três anos. Todos esses argumentos, como se vê, demonstram com clareza que Ministros e "Vice-Ministros" da Fazenda não estão muito ajustados em seus objetivos.

O mais interessante em toda a história, contudo, é que a argumentação comprovando a inexistência dos ágios para o financiamento à agricultura é lógica mas... não convence. Primeiro porque se não há dinheiro para esse fim é por que ele foi aplicado em outros que não os previstos na Lei da CAEX. Um simples exame dos saldos de caixa apresentados nos balanços do Banco do Brasil indicam que o dinheiro resultante dos ágios lá não se encontra. Foi aplicado em quê? Na compra de cambiais para pagar os atrasados? Apenas em parte, uma vez que dos oitocentos milhões de dólares de atrasados mencionados, cerca de trezentos milhões foram pagos com o empréstimo do Eximbank, o qual apenas começará a ser liquidado em setembro do corrente ano e outra parcela, correspondente aos atrasados com a Inglaterra, Alemanha, Itália e Suíça, ainda está por liquidar conforme os entendimentos que acertamos com os mesmos países.

ASSIM, se os cruzeiros em causa fossem realmente reservados para esse fim, a parcela correspondente às divisas assinaladas deveria estar em caixa, no Banco do Brasil. Somente a parte relativa ao empréstimo do banco americano, calculada pela base de Cr\$ 7,00 por dólar, daria cerca de Cr\$ 2,1 bilhões. Onde está tal importância? Pelo visto, as prioridades estabelecidas pela Lei n. 2.145, conservando o que foi instituído pela Instrução n. 70, da SUMOC, não foram defendidas na conferência do sr. Marcos de Sousa Dantas, não estão sendo respeitadas por seus subordinados.

Como se vê o projeto de aplicação dos ágios tão carinhosamente elaborado pelo sr. Camilo Noronha da Gama, chefe do Gabinete do Ministro Osvaldo Aranha que visava utilizar todo o conjunto do sistema bancário brasileiro num Plano de financiamento realístico da agricultura e da pecuária nacionais está bloqueado pela inexistência de fundos.

Companhia Administradora e Técnica de Construções (Cotec)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Na forma da lei e dos estatutos vigentes, é feita, pelo presente anúncio, a convocação da assembleia geral ordinária desta Cia a se realizar no dia 22 de abril corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma n. 184, salas 1.030 a 1.032, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) apreciação e julgamento do relatório da Diretoria, Balanço Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

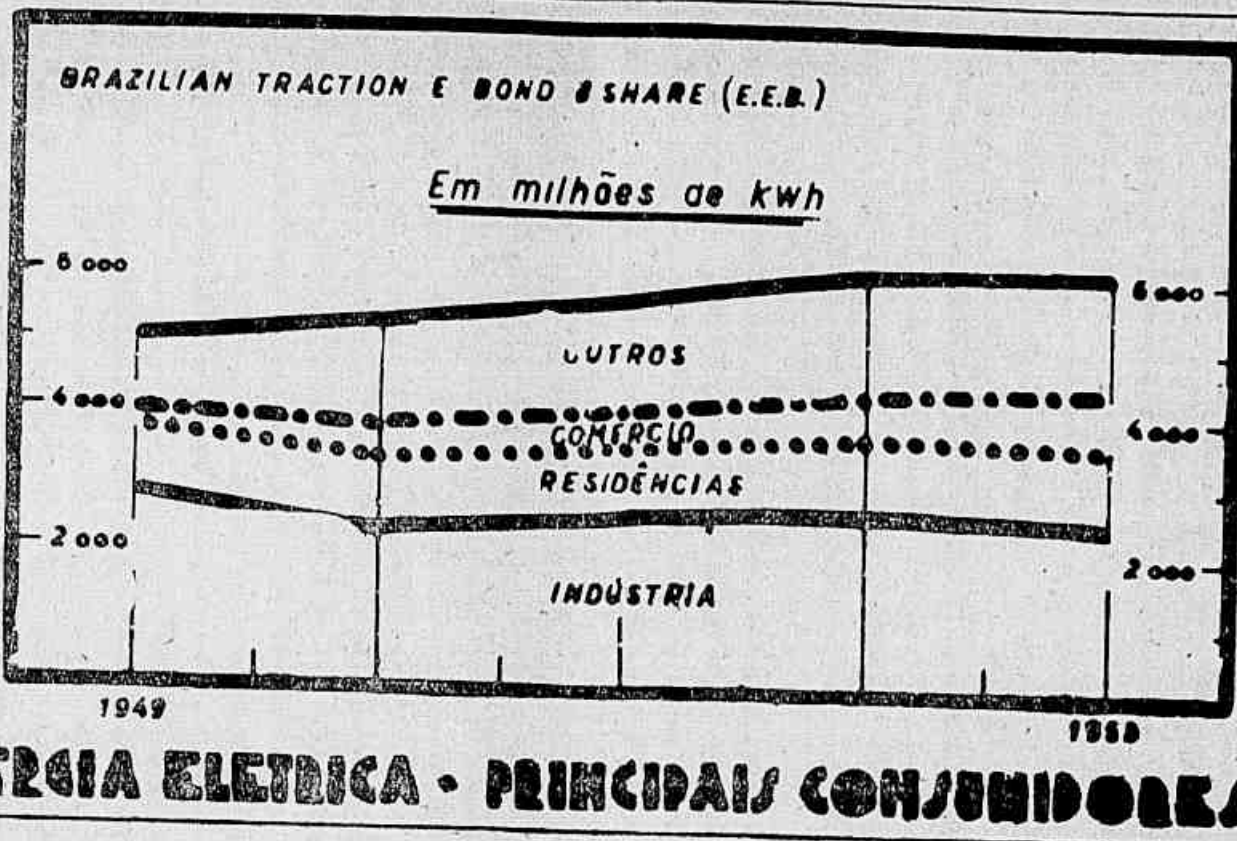
b) Eleição do Conselho Fiscal e remuneração de seus membros;

c) Remuneração dos Diretores;

d) Outros assuntos gerais.

Rio de Janeiro, DF, 12 de abril de 1954. — José Scarcela Portela, Diretor-Presidente.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTÓTIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUCROS FETIDOS



ENERGIA ELÉTRICA - PRINCIPAIS CONSUMIDORES

NOTAS E IDÉIAS

Escassez de energia para a indústria

formas de distribuição, como seria natural esperar. Enquanto o consumo "residencial" cresce de 21%, kWh e, em 1953, a mesma fonte consignava apenas 2.431 milhões, numa redução da ordem de 12%, o que nos levaria a crer, salvo ignorância da nossa parte, que os estabelecimentos servidos pelas referidas empresas estivessem preferindo operar com geradores próprios. Porém, as reclamações constantes dos principais prejudicados destroem essa suposição.

Dessa maneira, a julgar corretos os dados do CNAEE, a energia

Iugoslávia -- Grandes despesas com a defesa

20% da sua renda nacional destinados à segurança militar

HÁ NATURALMENTE muita curiosidade em saber como vai marchando a economia iugoslava depois que o seu partido comunista se desligou do Cominform. De vez em quando aparecem notícias de que os iugoslavos resolveram enveredar pelo caminho da

concorrência industrial, da agricultura de pequena propriedade, etc. Até que ponto isto é verdade, e qual a situação econômica do país de Tito?

A Comissão Econômica para a Europa acaba de divulgar no seu último relatório importante estudo sobre a Iugoslávia, que muito esclarece sobre todos esses pontos. Tentaremos, por isso, resumir o para os nossos leitores.

Como é sabido, a Iugoslávia foi o primeiro dos países do chamado bloco soviético que organizou o seu plano quinquenal e anteriormente (1946) a economia iugoslava estava em quase sua totalidade (80%) nacionalizada. O plano deveria abranger o período de 1946-51 e era pelo menos tão ambicioso como qualquer plano quinquenal da Rússia Soviética. A produção bruta da indústria deveria ser no último ano do plano, cinco vezes maior do que em 1949, enquanto o desenvolvimento previsto para a agricultura era muito mais modesto: "alcançar, e, nos setores básicos, exceder, numa média de 20%, a produção agrícola do período de pré-guerra".

Do ponto de vista da produção industrial, estava programada a produção de mercadorias totalmente novas, como caminhões, tratores, locomotivas pesadas, maquinaria pesada de construção, guindastes, turbinas de água, grandes caldeiras a vapor, máquinas-ferramentas grandes e médias, máquinas elétricas, bicicletas, máquinas transformadoras, bicicletas, máquinas de escrever, máquinas agrícolas de respectáveis dimensões, cabos elétricos, coque, tubos de aço sem costura, coisas pré-fabricadas, aparelhos de rádio, plásticos, borracha sintética, fibras artificiais, novos fertilizantes nitrogenados etc.

COMO SE VÊ, poucos produtos entre os acima relacionados eram bens de consumo. A maior ênfase do plano era, com efeito, dada à extensão das indústrias de bens de produção. Assim, não era de surpreender que os investimentos deveriam absorver uma parte substancial da renda nacional — no último ano do plano, 27%. Os fundos deveriam vir sobretudo da renda de um imposto sobre o volume dos negócios (turnover tax).

O plano quinquenal iugoslavo era bastante reticente em matéria de comércio internacional. Não obstante, da sua leitura se depreendia que os planejadores estavam confiantes em que podiam trocar produtos agrícolas e metais por bens de capital procedentes dos países da Europa Oriental; esperavam também que se lhes fossem outorgados alguns créditos vindos dessa parte do mundo, para suplementar os seus programas de investimentos nos primeiros anos.

Do ponto de vista técnico, o plano iugoslavo oferecia grandes novidades: uma delas e que chamava mais a atenção era o extraordinário grau de minúcia em que se apresentava. Os objetivos não se limitavam somente a prever os rendimentos das maiores, culturas e mesmo de várias das menos importantes, a produção de uma mul-

tiplicidade de produtos industriais específicos, nas seis regiões que compõem o país, como também estipulavam o número de refeições que devia ser servido durante todo o período de realização do plano, o número de viagens por passageiros estradas de ferro, o número de cartas que devia ser escrito e o de telegramas a ser despachados.

COMO FRISA a Comissão Europeia, se isto tudo não pudesse ser considerado como meros vãos de fantasia, é de presumir-se que tenham sido o resultado de cálculos econômicos bem grosseiros, ou talvez nada mais do que simples extrapolações. Os objetivos industriais, contudo, não eram desta categoria. Eles pretendiam ser realistas, pelo menos no sentido de que toda a maquinaria do Estado tivesse força suficiente para a sua implementação. Os fornecimentos, como tudo o mais que figurava nele, eram na realidade os objetivos programados para um país como um todo e trocados em milhões através de instruções minuciosas para cada uma das unidades de produção.

O plano foi sendo executado por 18 meses, quando sobreviu o grande fato da história iugoslava moderna: o rompimento com o Cominform. Os iugoslavos falaram de antes ou depois da Resolução, como nos ocidentais falamos de período pré e post-guerra.

Não foi somente a falta de financiamento por parte dos seus antigos aliados políticos que pôs em cheque o plano iugoslavo. E a nova conjuntura política inspirou aos governantes de Belgrado o desejo de se armar com toda a força de que eram capazes.

A parte da renda nacional gasta em defesa nos últimos anos parece ser consideravelmente mais elevada do que a de qualquer país da Europa Ocidental, mesmo que se leve em consideração que a Iugoslávia, como os outros países da zona da guerra, tem um conceito mais restrito de renda nacional, o chamado conceito marxista. Segundo esse modo de conceituação a renda ou o produto nacional, não se computam os serviços senão os diretamente relacionados à produção e transporte de mercadorias.

A PRIMEIRA consequência das novas circunstâncias não se fez notar na produção civil senão a partir dos fins de 1949. Por alguns meses continuou a expandir-se, presumivelmente às custas dos estoques, e nesse último ano citados acusava um aumento de 10% em relação ao nível de 1948. Depois, então, apresentou-se a estagnação e em alguns casos mesmo o retrocesso, situação que perdurava até 1953. Isto se deveu em grande parte aos efeitos das secas excepcionais de 1950 e 1952, e em parcela não pequena à transferência de recursos de dimensões desconhecidas à produção de artigos militares.

COMO FRISA a Comissão Europeia, se isto tudo não pudesse ser considerado como meros vãos de fantasia, é de presumir-se que tenham sido o resultado de cálculos econômicos bem grosseiros, ou talvez nada mais do que simples extrapolações. Os objetivos industriais, contudo, não eram desta categoria. Eles pretendiam ser realistas, pelo menos no sentido de que toda a maquinaria do Estado tivesse força suficiente para a sua implementação. Os fornecimentos, como tudo o mais que figurava nele, eram na realidade os objetivos programados para um país como um todo e trocados em milhões através de instruções minuciosas para cada uma das unidades de produção.

O plano foi sendo executado por 18 meses, quando sobreviu o grande fato da história iugoslava moderna: o rompimento com o Cominform. Os iugoslavos falaram de antes ou depois da Resolução, como nos ocidentais falamos de período pré e post-guerra.

Não foi somente a falta de financiamento por parte dos seus antigos aliados políticos que pôs em cheque o plano iugoslavo. E a nova conjuntura política inspirou aos governantes de Belgrado o desejo de se armar com toda a força de que eram capazes.

A parte da renda nacional gasta em defesa nos últimos anos parece ser consideravelmente mais elevada do que a de qualquer país da Europa Ocidental, mesmo que se leve em consideração que a Iugoslávia, como os outros países da zona da guerra, tem um conceito mais restrito de renda nacional, o chamado conceito marxista. Segundo esse modo de conceituação a renda ou o produto nacional, não se computam os serviços senão os diretamente relacionados à produção e transporte de mercadorias.

A PRIMEIRA consequência das novas circunstâncias não se fez notar na produção civil senão a partir dos fins de 1949. Por alguns meses continuou a expandir-se, presumivelmente às custas dos estoques, e nesse último ano citados acusava um aumento de 10% em relação ao nível de 1948. Depois, então, apresentou-se a estagnação e em alguns casos mesmo o retrocesso, situação que perdurava até 1953. Isto se deveu em grande parte aos efeitos das secas excepcionais de 1950 e 1952, e em parcela não pequena à transferência de recursos de dimensões desconhecidas à produção de artigos militares.

A PRIMEIRA consequência das novas circunstâncias não se fez notar na produção civil senão a partir dos fins de 1949. Por alguns meses continuou a expandir-se, presumivelmente às custas dos estoques, e nesse último ano citados acusava um aumento de 10% em relação ao nível de 1948. Depois, então, apresentou-se a estagnação e em alguns casos mesmo o retrocesso, situação que perdurava até 1953. Isto se deveu em grande parte aos efeitos das secas excepcionais de 1950 e 1952, e em parcela não pequena à transferência de recursos de dimensões desconhecidas à produção de artigos militares.

A PRIMEIRA consequência das novas circunstâncias não se fez notar na produção civil senão a partir dos fins de 1949. Por alguns meses continuou a expandir-se, presumivelmente às custas dos estoques, e nesse último ano citados acusava um aumento de 10% em relação ao nível de 1948. Depois, então, apresentou-se a estagnação e em alguns casos mesmo o retrocesso, situação que perdurava até 1953. Isto se deveu em grande parte aos efeitos das secas excepcionais de 1950 e 1952, e em parcela não pequena à transferência de recursos de dimensões desconhecidas à produção de artigos militares.

os homens
notam mais
as mulheres que usam
meias.

não se explica... constata-se!

Malha 51 desde.....	28,90
30 denier's desde.....	33,50
Malha 60 x 15 desde.....	49,50
Luzo 15 denier's.....	55,00
Oiga-Luzo.....	69,50
Indesfáveis desde.....	78,50

Em cada 9 pares
mais 1 grátis

Consertos grátis

casas oiga

AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 113

RUA DO OUVIDOR, 122
RUA URUGUAIANA, 20 E 22
AV. N. S. DE COPACABANA, 734

Vaga Publicidade

ATLETISMO:

Campeonato Sul-Americano

- Músculos em luta
- Pacaembu o palco
- A volta de Ademar
- Favorito o Brasil
- Adversário o Chile



Tendo brasileiros e chilenos como grandes favoritos, foi inaugurado na tarde de ontem, no Estádio do Pacaembu, o XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela são os outros disputantes. Após o clássico desfile e as solenidades de abertura, foram realizadas as primeiras provas, cujos resultados damos no 1.º caderno desta edição.

Melhor para o Brasil

Técnicamente é ilcito esperar-se muito deste Campeonato. A pista e o campo do Estádio do Pacaembu foram cuidadosamente preparados e o nível dos participantes, pelo que se evidenciou nos treinos, é bastante satisfatório. Aos atletas nacionais, que ostentam o título máximo obtido no "Extra" de Santiago, parece mais fácil atingir o 1.º lugar, embora isso não signifique a conquista de uma vantagem ampla sobre os chilenos.

Novos recordes

O progresso que vem sendo observado entre todos os setores do atletismo continental, faz prever uma série de novos recordes sul-americanos e dos campeonatos, bem como nacionais dos vários países participantes. Os representantes brasileiros e chilenos, principalmente, tanto no setor feminino como masculino, poderão superar alguns tempos e marcas como sejam o salto em distância, o arremesso do peso, do disco e os 80 metros com barreiras, entre as moças; e 100, 200, 400, 1.500, 5.000 metros rasos; saltos em distância, altura e vara; (Conclui na 6.ª página)



Ademar Ferreira da Silva

Os meninos que vêm de Caracas

Mais do que vicecampeões sul-americanos, eles são invictos. Eles, os meninos brasileiros que recusaram dar a qualquer dos poderosos adversários o gostinho da vitória.

Voltaram sem derrota. Não permitiram que sobre aquele uniforme (a única coisa, praticamente, que lhes deram os responsáveis pelo nosso esporte) caíssem as lágrimas de uma derrota sequer. Brilharam tão intensamente, que seu brilho natural ofuscou os raros e artificiais lampejos dos paredros. Fizeram-se dignos de todas as homenagens e tudo que, no esporte, se fizer por eles, não pagará o serviço que tão bem feito e tão desinteressadamente prestaram ao prestígio do esporte nacional.

SEIS JOGOS

Daqui, eles saíram com dois treinos. A representação, constituída de rapazes do Estado do Rio e de São Paulo — os cariocas não foram, por motivos que no momento não convém abordar — foi com uma recomendação mais ou menos assim: "Vocês vão, façam o possível, mas não faz mal se perderem". Mas não perderam. Empataram três vezes, duas contra o mesmo adversário, e em nenhuma delas passou por sua meta mais de um gol. E talvez trouxessem o campeonato, não fosse um árbitro cuja atuação deixou o que desejar, não consignando duas penalidades máximas contra os uruguaios, na penúltima decisão. Não importa, porém. Seria mesmo exagér, desejar desses bravos rapazes que, além de invictos, retornassem com uma taça que os dirigentes do nosso esporte não fizeram questão de conseguir.

Seis vezes entraram em campo de cabeça erguida. E do mesmo modo, de cabeça erguida, seis vezes saíram de campo.

OS NOMES

Convém registrar aqui os nomes desses rapazes. Para que não sejam esquecidos, pois é bem possível que a CBD não lhes dê maior atenção. O que, aliás, é bom, já que elimina a possibilidade de uma homenagem hipócrita dos que só dão atenção aos jogadores que rendem cruzeiros. São esses seus nomes:

Ademar, Ariosto, Ataíde, Baiano, Betinho, Brandãozinho, Célio, Itamar, Jaime, Jair, Laerte, Leal, Lemos, Nelson, Otávio, Paulinho, Santana, Sidney, Teço, Toninho, Waldir I e Waldir II.

Todos heróis, todos dignos da gratidão dos verdadeiros esportistas brasileiros, pelo patriotismo com que se houveram, sozinhos, em tão árdua missão.



II) De MARIANO JÚNIOR

RUMO A MONTEVIDÉU

Finalmente, no dia 2 de junho, sem o concurso dos paulistas, a delegação brasileira embarcou rumo a Montevideu, no transatlântico de nacionalidade italiana "Conte Verde". Eis os craques integrantes: Veloso, Fernando, Preguinho, Ivan e Fortes (Fluminense); Carvalho Leite, Nilo, Benedito e Pamplona (Botafogo); Brilhante, Itália, Fausto e Russinho (Vasco); Doca e Zé Luiz (S. Cristóvão); Benvenuto, Moderato e Araken (Flamengo); Hermógenes (América); Oscarino e Manoczinho (Ipiranga de Niterói); e Poly (Americano, de Campos). Ao todo 23 jogadores. O técnico foi Pindaro de Carvalho e médicos foram Vineli de Moraes e Fábio de Oliveira.

No dia 7 de junho, sorteada e organizada a tabela, o Brasil é indicado para a chave dois (2), constituída pela Iugoslávia e Bolívia. Vários problemas de ordem física ameaçam a formação da seleção. Fortes, foi logo que chegou à capital uruguaia cortado das cogitações, em vista da sua total inadaptação ao clima local (Conclui na 6.ª página)

Nós Também Torcemos

O abusado queixo, o topete caprichosamente displicente e o olhar de galã frustrado da foto, pertencem a um cidadão carioca chamado Alberto (Carbonilla) Silbert. Que é, antes de mais nada, um indiscutível cantor de tangos. Mas que além disso funciona (diz) na Câmara Municipal e no "Correio da Manhã", onde integra a equipe desportiva. Considera-se um grande jogador de futebol de praia e torce (futebol e basquete) pelo Fluminense. Já foi Flamengo, entretanto. Até os 15 anos (agora ingressou na decrepitude dos 30). Um dia, assistindo a um Fla-Flu, surpreendeu-se vibrando com um tento de Orlando para o tricolor. E passou-se sem armas e com bagagens para o clube das Laranjeiras, bairro, por sinal, onde nasceu. Sem armas, porque é um sujeito ponderoso. No campo só se sabe que está "pensando", pela enormidade de cigarros que fuma. Não reclama e detesta discutir futebol. Acha que o cronista esportivo é levado à profissão pelo entusiasmo por algum clube, e mesmo que esse entusiasmo arre- (Conclui na 6.ª página)



DIDI, campeão-simo de sinuca da concentração



VENCE O SELECIONADO A SUA SEGUNDA ETAPA

(Texto na 6.ª página deste caderno)

Didi é o único jogador a deixar a concentração de Pacaembu, trazendo um título: campeão de sinuca. Conquistou-o em torneio promovido pela chefia da seleção e com a participação de quase todos os jogadores e membros da delegação. O troféu da vitória lhe foi entregue pelo Governador Juscelino Kubitschek, em ato revestido de solenidade, no salão principal do Palace Hotel, de Pacaembu, residência transitória dos jogadores, pelo que transformado no centro da atração da cidade.

A Copa do
Mundo tem sua
História

OCTOGONAL EM FORMAÇÃO



Cenas como esta deverão se repetir muitas vezes, no Torneio Octogonal que o Az de Ouro, de Inhaúma, pretende organizar, com seus co-irmãos. Esta foto foi colhida no dia do primeiro encontro entre o Az de Ouro x Milionários dos Pátes, pelo quadrangular organizado pelo clube de Inhaúma. Agora com o Octogonal em elaboração, para encontros noturnos no campo do Manufatura, em Inhaúma, espera-se maior sucesso que o quadrangular.

Queremos informar aos clubes amadores que as inscrições, para essa disputa, poderão ser feitas pelo telefone 29-2898, com o sr. Paulo, ou enviando ofício para esta redação, que o encaminharemos de imediato para o Az de Ouro.

Vitória Fácil do Estrêla de Ouro

O Estrêla de Ouro, de São Cristóvão, continuando o seu "rosário" de vitórias, derrotou na tarde de domingo último a equipe do Apolo, do Jacareizinho, pela expressiva contagem de 8x0. O placar diz bem da superioridade da equipe dirigida por Zé Pretinho, já que seus defensores, desenvolvendo um jogo rápido e vistoso, dominaram durante o tempo regulamentar o adversário. Na preliminar, também a equipe de aspirantes do Estrêla de Ouro sobrepujou o Apolo pela mesma contagem.

QUADRO E MARCADORES

A equipe vencedora formou com a seguinte constituição: Fernando, Eni e Jalmirinho; Dino, Joel e Lado; Nestor, Baby, Nelinho, João Lopes e Braguinha. Os gols da partida foram marcados por Nelinho e Baby com 3 tentos cada e os gols complementares foram consignados por Braguinha e Nestor.

O PROGRAMA DO MÊS

O Social Grêmio Esportivo enviou para o DIÁRIO CARIOCA o seu programa social e esportivo, para o final deste mês e do mês próximo que será o seguinte:

ABRIL: Dia 18 — S. C. Cometa x S. G. E., às 14 horas; dia 22 — Tênis de mesa — S. G. E. x E. C. Caralpe; dia 23 — Sessão cinematográfica, às 20 horas, com o filme "O Tesouro das Pérolas"; dia 24 — Baile dos Milionários, das 22 às 3 horas; dia 29 — Tênis de mesa, às 20 horas; S. G. E. x Olímpico; dia 29 — Baile de aniversário do presidente do clube, sr. Durval Guerra.

MAIO: Dia 1.º — Voleibol — S. G. E. x G. E. Santa Isabel; dia 2 — Dançante de salão, das 16 às 21 horas; dia 8 — Voleibol — S. G. E. x Municipal, às 14 horas; dia 8 — Baile do Grupo dos 37, das 22 às 3 horas; dia 15 — Baile do Grupo dos Lordes, das 22 às 3 horas; dia 22 — Baile da Candidata Zaira Guimarães; dia 28 — Voleibol — S. G. E. x Onze Estrêlas E. C.

O LISBÔA FICOU SEM JOGO



A diretoria do Ceres de Bangu, e do E. C. Lisboa, da Copacabana, por intermédio de seus diretores de futebol, combinaram um encontro futebolístico, há uns três meses atrás, para a tarde de hoje. Esse encontro ficou sob a responsabilidade do Lisboa, que se comprometeu a arrumar o campo, para essa disputa. Quando o fizesse, comunicaria, por ofício, ao seu co-irmão, local do encontro. Feito isto, o Lisboa providenciou local certo de que o convite fora aceito, e arranjou o estádio do Flamengo, para essa disputa. Qual porém não foi a surpresa do diretor do clube da zona Sul, quando recebeu em resposta de seu co-irmão um ofício informando que o jogo não poderia ser realizado em face deles terem compromisso assumido, anterior mente.

Quanto a essa atitude do Ceres, podemos justificar como uma falha de secretaria, pois o clube banguense não é dos que desfaçam os compromissos assumidos; lastimamos como lastimamos os "lisboetas" essa falha, e esperamos que o Ceres, um dos grandes clubes amadoristas, possa corrigir essa falha burocrática, para não ficarem em situação difícil, como o ficaram agora, pois sabemos que o Ceres é um clube correto e isso não o desabona entre os seus co-irmãos, mas precisa ser evitado a todo custo, todo custo.

Na foto, a equipe do Lisboa, que hoje ficou sem jogo.

FlaxFlu em São Fidelis

Comemoração do dia do Santo Padroeiro da Cidade — Banda do Corpo de Bombeiros, Polícia Especial, Automóvel Clube Fluminense, nos festejos da Cidade — O programa

Os quadros do Fluminense e do Flamengo, disputarão domingo, na cidade de São Fidelis, o primeiro Fla-Flu, de futebol, no Estado do Rio, participando, assim, dos festejos comemorativos do santo padroeiro da cidade. Esse encontro está sendo aguardado na cidade de São Fidelis como o maior acontecimento esportivo do ano, no Estado do Rio de Janeiro.

A comissão que patrocina os festejos, não parou aí, em suas realizações, tendo organizado um vastíssimo programa esportivo social, para comemorar a data, que será o seguinte:

DIA VINTE E TRÊS

À tarde a chegada da Banda do Corpo de Bombeiros, do Distrito Federal. Às 20 horas, no lado da Matriz, sessão cinematográfica. Às 22 horas baile no Grupo Escolar Ba-

ro de Macaúbas, animado pela banda do Corpo de Bombeiros.

DIA 24

Chegada da representação da Polícia Especial do Distrito Federal (seção de basquetebol e motociclistas exibicionistas). Automóvel Clube Fluminense de Campos (basquetebol), e Fluminense e Flamengo (futebol).

Às 4 horas, alvorada pelo Corpo de Bombeiros. Às 12 horas, leilão de gado, na propriedade do sr. Antônio Maia.

Às 15 horas, no Estádio Municipal Amaral Peixoto, partida de futebol entre as equipes do Estrêla do Norte e Americano de Campos, em homenagem ao presidente da Câmara Municipal.

Às 20 horas, retreta pela Banda de Bombeiros e o encontro de basquetebol, na quadra do Caiçaras A. C. entre a agremiação local e a do Automóvel Clube, em homenagem ao prefeito municipal.

Às 20.40 horas, partida de basquetebol entre a Polícia Especial (D.F.) e Automóvel Clube Fluminense (Campos), em homenagem e o Presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Às 22 horas, sessão cinematográfica, ao lado da Matriz, com exibição de um filme de longa metragem.

Às 22.30 horas, no salão nobre do Grupo Escolar baile animado pela orquestra do Corpo de Bombeiros, e com a apresentação do declamador Délio Pôrto.

Vitória dos Irmãos Goulart



A equipe dos Irmãos Goulart, domingo, jogando em seu próprio campo, na Penha, derrotou o Renascença, do Cateie, por 2 x 0. Escor que se justificou pelo melhor entendimento entre os seus jogadores. Embora o Renascença não desmerecesse a derrota, pois foi inferior dentro da cancha, portou-se à altura do adversário, empenhando-se com entusiasmo a fim de colher um placard melhor a seu favor, o que não conseguiu. Na preliminar, também o clube local levou a melhor, por 2 x 1.

ADIADO

Somente no próximo dia 25 será iniciado o Campeonato do D. A. da Federação Metropolitana de Futebol. O Campeonato deveria ter o seu início hoje, mas, por ordens técnicas, o seu início foi transferido para a próxima semana, sendo que a tabela aprovada terá um atraso de oito dias, não sofrendo, no entanto, qualquer alteração. Os jogos que deveriam ser realizados hoje, serão no próximo domingo, e assim por diante.

SERÃO PREMIADOS



Serão entregues na noite de quinta-feira, os prêmios aos jogadores do Az de Ouro de Inhaúma, que se sagraram vencedores do quadrangular noturno, realizado pelo clube inhaúmeno. Paralelamente aos festejos comemorativos do campeonato serão disputados dois encontros futebolísticos, para maior brilho da festividade.

Na foto a equipe do Az de Ouro, vencedora do Torneio, e que será premiada pela sua diretoria pelo feito conseguido.

DE LUTO A GRÁFICA

Faleceu o sr. Wilton Palma Soares, fundador e ex-presidente da Liga Gráfica. O extinto pertencia ao Ferreira Pinto A. C., clube para o qual sempre deu o maior de seus esforços. O passamento do dirigente se deu no dia 14, sendo que a Liga Gráfica desde essa data até ontem, esteve de luto, em memória a esse que muito fez pela entidade desde 1923, quando, com outros colegas, fundou a Liga Gráfica de Esportes.

Inauguração

Realizou-se ontem, na Avenida dos Democráticos, 519, primeiro andar, Higienópolis, a inauguração da sede social da Associação Atlética Higienópolis. As festividades comemorativas do feito iniciaram-se às 17 horas.

E. C. Guanabara

O E. C. Guanabara, da estação de Santa Cruz, enviou para esta seção o convite permanente, para as atividades esportivas e sociais deste ano, o que agradecemos.

AGRADECIMENTO

O Tamio de Ramos, por nosso intermédio solicita os seus agradecimentos as seguintes agremiações e indivíduos:

A. A. CAMPINHO — Pelo convite para a coroação de sua rainha no próximo dia 1 de maio no Jacarepaguá T. C.

GRÊMIO SOCIAL ESPORTIVO — Pelo acolhimento e gentilezas com os seus representantes na festa da senhorita Zaira Guimarães, domingo último.

E. C. 1.º DE MAIO — Gentilezas aos seus representantes na festa em homenagem aos cronistas carnavalescos, domingo último.

UNIDOS DE RAMOS F. C. — Pelas gentilezas aos seus jogadores e seus dirigentes, por ocasião do jogo comemorativo de seu oitavo aniversário de fundação, domingo último, muito especialmente ao desportivo Manoel Freitas, diretor de esportes do mesmo.

REVANCHE

Jogam hoje, em encontro revanche, as equipes do Acre F. C. e do Cruzeiro, ambos os clubes são do bairro de São Cristóvão. Não é necessário dizer que, em jogos entre os dois clubes de um mesmo bairro não existe favoritismo, pois se empurram acima de suas forças, usando do mais o entusiasmo do que a técnica. O campo do Matos e Jardins, no Campo de São Cristóvão, será o local da contenda.

O Rio-São Paulo

O Rio-São Paulo derrotou domingo último, em seu próprio campo, o Carpinho, pelo escor de 2x1, gols de Mauro e Ivan.

Na preliminar o clube local sagrou-se também vencedor, pela contagem de 4x0.

As duas equipes alinharam em a seguinte formação:

RIO-SÃO PAULO — Pinto; Candido e João; Ivan, Paulo e Inadri; Iramir, Tião, Mauro, Hélio e Jorge.

CAMPINHO — Manoel; João e Rubens; Cenildo, Maranhão e Jorge; Alípio, Levis, Jair, Edil e Gilson.

O GOLEIRO DO D. C. NO ARCO DO BANANAL

Frete ao Manuel Ribeiro o Bananal — Empate de 2x2, contra o Bacaxa

Jacintho de Thormes (Maneco), defenderá o arco do Clube Atlético Bananal, esta tarde, no encontro que este travará, em seu campo, frente ao Manuel Ribeiro F. C., na peleja amistosa, entre os amadores e aspirantes dessas duas agremiações.

O JOGO DE DOMINGO

O Bananal enfrentou domingo passado, em seu campo, o Bacaxa, do município que lhe empresta o nome, tendo conseguido um empate de dois tentos, sendo os gols conquistados pelo ponteiro Lincoln, deslocado para a esquerda. Foram figuras salientes, no quadro local, o

A FORMAÇÃO

A ormação do Bananal para esse encontro, foi a seguinte: Jair; Bira e Ferramenta; Zélio, Pereira e Hilário; Lincoln (Luiz), Taíca, Zequinha, Berreira e Pereba (Lincoln).



A equipe do Bananal, com o goleiro Maneco, por ocasião de sua estréia no clube fluminense.

Empate de um tento no Aniversário do Unidos de Ramos



Comemorando o seu oitavo aniversário, domingo passado, o Unidos de Ramos empatou, por um tento a um com o Tamio de Ramos, na peleja amistosa que realizaram como o festejo máximo da data. A partida foi renhidamente disputada, sendo que o placard fez justiça aos dois bandos. Antes do encontro o sr. Francisco Pereira, do

Unidos de Ramos, fez a entrega de uma flâmula ao sr. Nelson Machado, do Tamio de Ramos, este, por sua vez, entregou ao parêro do seu co-irmão um troféu, com o qual o Tamio brindava o aniversário. Os dois quadros obedeceram a seguinte formação:

UNIDOS DE RAMOS: Jaime; Mario e Alberto; Zezezo, Anuêlo e Otinho; Zequinha, Wilson, Valdetrino, Agnaldo e Pecadora. TAMIO DE RAMOS: Lourenço; Idimo e Walter; Roberto, Pirralho e Mario; Nei, Turreca, Rolo, Toia e Elcio.

Na preliminar registrou-se a vitória do clube aniversariante, pelo escor de 4 x 1.

Nas fotos acima, vemos à esquerda a equipe do Unidos de Ramos e à direita a equipe do Tamio de Ramos. Na do centro a troca de flâmulas e troféus, pelos representantes dos dois clubes (Fotos de Nelson Magri)

Vitória do Flamengo na Cortina de Ferro: 5 a 0

TORNEIO INÍCIO DE JUVENIS

Com o desfile dos sete clubes filiados à Liga Iguçuana de Desportos, terá início hoje, no campo do E. C. Iguçu, o campeonato deste ano, na categoria de juvenis. Após o desfile, será realizado o Torneio Início, com o qual se considerará aberto o campeonato.

A tabela designada para os jogos de hoje é a seguinte:

As 10 horas — Esperança F. C. x Marro Agudo F. C.; às 10,20 horas — A. A. Filhos de Iguçu x Queimado F. C.; às 10,40 horas — A. A. Volantes de Nova Iguçu x Fama F. C.; Vencedor do 1.º jogo x União F. C.; Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo; Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo; e o encontro final, entre o Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 7.º jogo.

A equipe dos Filhos de Iguçu, para esse encontro, é a seguinte: Elides Aliton e Fleido; Dede, Wilson e Zé Rabelo; Fernandinho, Amauri, Ary, Múrio e Jorginho.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

BUDAPESTE, Hungria, 16 (UP)

O C. R. Flamengo, lino do futebol campeão do Rio de Janeiro, derrotou esta tarde por cinco a zero ao time Kinizsi, da Hungria, numa partida amistosa de futebol disputada no estádio olímpico desta capital. Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros já venciam por dois a zero. A forte chuva que caiu hoje sobre esta capital cessou ao meio-dia, quando saiu o sol. A partida foi disputada no dia claro, porém o campo estava lamacento. Um forte vento soprou durante todo o jogo, incomodando a assistência, bem como os jogadores.

A Seleção turca vai enfrentar nosso

'Scratch' no Pacaembu

Após várias investidas, no sentido de trazer ao Brasil uma seleção estrangeira para disputar dois amistosos, no Rio e em São Paulo, com o "scratch" brasileiro, a C. B. D. conseguiu contratar a vinda da equipe da Turquia que recentemente eliminou a forte seleção espanhola da Copa do Mundo.

DIA 2 NO PACAEMBU
O primeiro jogo com a seleção turca será no dia 2 de maio, no Pacaembu para aproveitar o pedido da Federação Paulista que nesse dia promoverá uma grande recepção aos vice-campeões juvenis. E o segundo está marcado para o dia 9, no Maracanã, jogo esse que será disputado em caráter de revanche.

A PARTIDA

A partida dos craques da Turquia está prevista para o dia 25 do corrente, devendo a delegação

OS DOIS QUADROS

Os dois times entraram em campo com a seguinte constituição: **FLAMENGO:** Chamorro, Marinho e P.vão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

KINIZSI: Gulyas, Ridas e Kispeter; Ombodi, Szabo e Dekany; Egresi, Orosz, Zsuzsa, Vileszal e Fenyvisi.

No primeiro tempo o Flamengo jogou contra o vento e mesmo assim fez um jogo brilhante e começou desde os primeiros minutos a arrancar ovações dos espectadores húngaros.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro goal foi de Zezinho aos nove minutos. O jogador brasileiro bateu uma falta junto à área direta ao goal. O segundo goal, aos

27 minutos, também foi de autoria de Zezinho. Gulyas correu para defender uma bola adelantada, porém escorregou na lama e caiu ao solo. Zezinho, que vinha na carreira, dominou a pelota e aninhou-a novamente nas redes do Kinizsi. Até o final do primeiro tempo os húngaros fizeram uma série de ataques espetaculares, porém a defesa brasileira barrou todas as pretensões dos europeus com a precisão de uma máquina.

DUELO DE TÉCNICAS

Uma das características da técnica empregada pelos sul-americanos foi a de manter a bola sempre alta, fazendo mesmo quase todos os seus passes numa altura de dois para três metros, a fim de não impedir a sua trajetória, já que o campo enlameado empastava o jogo rápido. Especialmente a linha dianteira do Flamengo ofereceu, ao público, uma magnífica exibição de jogo de cabeça, recebendo e passando a pelota pelo alto com mestria e precisão tal que em numerosas ocasiões arrancou exclamações e apupos dos oitenta mil espectadores que presenciaram este magnífico jogo dos brasileiros.

A SEGUNDA FASE

No segundo tempo, Benitez marcou dois goals, elevando a contagem para quatro a zero. E no minuto final Zezinho novamente fez mudar o marcador, anotando o quinto goal da equipe sul-americana.

O time do Flamengo jogou todo ele bem, especialmente a sua linha dianteira. O Flamengo jogou mais

nos primeiros trinta minutos. Os quinze restantes, do primeiro tempo, couberam maior parte aos húngaros. Estes atacaram muito, porém a defesa sul-americana estava num grande dia. No início do segundo tempo os locais também atacaram mais, porém a partir dos vinte minutos da segunda etapa os cariocas tomaram novamente conta do campo.

O jogador número um dos húngaros foi o seu centro-médio Kispeter, que salvou o seu time de uma derrota maior. Entre outras coisas, Kispeter evitou um goal de Zagalo, quando este venceu o goleiro húngaro, porém o centro-médio europeu apareceu inesperadamente na meta e defendeu a bola.



No Astória

A sede do Astória Futebol Clube viveu ontem momentos de grande animação, com a realização do seu grande "Baile de Aleluia". Sua diretoria, composta de vários elementos de valor, mais uma vez proporcionou ao seu grande corpo de associados uma festa de grande envergadura.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das

14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

sair ao aeroporto de Ankara em avião da Panair do Brasil.



Zezinho, abriu o score aos 9 minutos e encerrou a goleada aos 44'

Examine...compare...
e sua escolha será:

FRIGIDAIRE

-o refrigerador das



Vantagem Extra: A garantia de um grande nome - FRIGIDAIRE - a marca pioneira e líder em refrigeração!



Vantagem Extra: Ampla rede de concessionárias autorizadas, em todo o Brasil, para dar-lhe toda assistência técnica com seu pessoal treinado na fábrica Frigidaire!



Vantagem Extra: Preços rigorosamente tabelados em todo o Brasil, apenas acrescidos das despesas de transporte nas localidades fora da Capital de São Paulo!

Mod. OMM-74 - 7,4 pés - Cr\$ 17.900,00

Mod. OMM-92 - 9,2 pés - Cr\$ 19.800,00

Além das características técnicas que, evidentemente, devem merecer sua atenção, três coisas são básicas na escolha de um refrigerador: 1.º - Ter confiança na marca que lhe é oferecida e apurar que garantias ela lhe dá; 2.º - Saber a quem recorrer no caso de ser necessária qualquer assistência técnica; 3.º - Pagar um preço justo e ao seu alcance, que represente um garantido investimento. Estas são justamente as **3 vantagens extra** que Frigidaire lhe proporciona. Tire o máximo proveito destas vantagens, visitando o Concessionário Autorizado Frigidaire mais próximo!

O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM REFRIGERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO SEU FRIGIDAIRE! Eis alguns exemplos:



Grande e espaçosa, sem ocupar muito lugar internamente mais alta, mais larga e mais funda. Maior facilidade de armazenamento!



Fread 12 - a mais segura proteção para os alimentos. Frigidaire trabalha com Fread 12, um gás inofensivo, inodoro e não inflamável!



Proteção total para grande quantidade de carne. Ampla gaveta esmolhada sob o congelador, permitindo armazenar por uma semana!



Compressor "Poupa-Corrente" exclusivo de Frigidaire. O mais perfeito mecanismo de refrigeração até hoje criado. Garantido por 5 anos!

FRIGIDAIRE

marca exclusiva do refrigerador fabricado pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CATANO DO SUL - SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

AO BARREIRA DO ANDARAÍ

Recebemos do Clube Atlético Bananal, o ofício resposta para o Barreira do Andaraí, aceitando o encontro amistoso entre as equipes de amadores e aspirantes dos dois clubes. O ofício encontra-se em nossa redação, onde poderá ser procurado todos os dias, depois das 17 horas, na seção de esportes.

Mudanças para S. Paulo

CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO



Guarda-Moveis Carioca

Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30

FONES 26-3520

46-3096

LOJAS CHUÁ

Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em geral

RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 9

(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Excursão de luxo

PORTUGAL - ESPANHA

FRANÇA - SUÍÇA

ITALIA

1a. classe - Cabines - Apartamentos

exclusivos - Pullmans luxo

Interprete especial

acompanhando os excursionistas

65 dias de permanência na

Europa. Partida em princípios de julho

Preço Cr\$ 75.000,00



Rua México, 74 - sala 510 - Rio

Galeria de Turismo - Av. Rio Branco, 227 - Loja - Ed. São Borja.

Rua A. Godoy, 20 - s/92 - SÃO PAULO

Rua Tupinambás, 448 - BELO HORIZONTE

Palace Hotel - RIBEIRÃO PRETO

Rua 15 de Novembro, 527 - CURITIBA

PATENTE DE INVENÇÃO

Qualquer pessoa que tenha uma idéia que imprime em NOVIDADE E UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, COM EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERÍODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.

O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de privilégio, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua idéia o mais depressa possível transformada em dinheiro.

AMÉRICO BRASILEIRO

Advogado

PATENTES DE INVENÇÃO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435, 6.º, sala 603

Telefone 23-0932

Que Família



Brick Bradford



Joe Sopapo



Terezinha



Petrônio



Mike Hammer



Superman



Brotinho



Corrida de quinta-feira

1.º PAREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.	1.º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).
1-1 MACEDONIA 4 54	1-1 EL NEGRITO 9 00
2-1 TIO BELINHO 5 58	2-1 EL GIN 3 00
3-1 HOLOMETRO 3 58	3-1 SARILO 2 50
4-1 GAJERU 1 00	4-1 LOURETO 8 50
5-1 BOLA AZUL 5 50	5-1 MARBAL 12 54
6-1 GAY FOX 4 00	6-1 SARDIO 5 50
7-1 ALGERIA 7 52	7-1 FAIR COPY 7 00
8-1 PAREO — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.	8-1 STROPO 1 50
1-1 PATH FINDER 4 58	9-1 DINON 13 54
2-1 TETE 4 56	10-1 DON MANUEL 14 54
3-1 ITUANO 5 00	11-1 CALL 11 50
4-1 DINO 3 00	
5-1 DON EIVADO 2 00	
6-1 CARO FRIO 1 52	
7-1 JUVENIL 7 52	
8-1 PAREO — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 POMPADOUR 7 56	
2-1 FIGHTER 1 50	
3-1 LA RITA 5 58	
4-1 ERUCA 4 56	
5-1 GRIFERA 6 58	
6-1 ROSADA 3 56	
7-1 GUAMARA 2 56	
8-1 PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 SURUBU 3 56	
2-1 GRAN CHACO 5 58	
3-1 SACTY 7 54	
4-1 MAFIHO 6 52	
5-1 LETRADO 8 58	
6-1 ZÉ FAUCHO 2 52	
7-1 LUANA 5 56	
8-1 DOGLAN 4 54	
9-1 FRIBOM 1 54	
10-1 PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 MY PRINCE 6 52	
2-1 ARROZ AMARGO 4 54	
3-1 MANGUARITO 1 00	
4-1 MONT ROYAL 5 54	
5-1 MENGO 2 52	
6-1 TIO AMARAL 7 58	
7-1 RAMON NOVARRO 3 52	
8-1 INCENDIARIO 8 00	
9-1 PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting).	
1-1 JOCUNDO 4 54	
2-1 ESCARLATE 11 54	
3-1 FOGO 13 56	
4-1 QUERELANTE 9 56	
5-1 EMBUQUE 1 56	
6-1 RARITAN 10 54	
7-1 JONISA 5 54	
8-1 BOM GALOPE 2 56	
9-1 OLDANO 7 56	
10-1 CAPITAO MOZART 6 56	
11-1 BAURI 12 56	
12-1 GATO 3 54	
13-1 ELECTRA 3 54	
14-1 PAREO — CLASSICO PAUL MAUGE — às 16,50 horas — 1.000 metros — (Betting) — Cr\$ 120.000,00.	
1-1 CADI 4 54	
2-1 GAJEIRO 5 54	
3-1 SAGUIM 2 54	
4-1 HARIALI 7 54	
5-1 BAMBINAL 5 54	
6-1 AIGLON 3 54	
7-1 KING PHAM 3 54	
8-1 QUATASSU 10 54	
9-1 CASTELHANO 10 54	
10-1 EL VALENTE 6 54	
11-1 CRISBAM 11 54	

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).



Alcides Morales está confiante na exibição na areia pesada de sua pensionista, Mistinguette. A tordilha, substituta de Grey Girl nas cochenas é o melhor azar para o Clássico Pereira Lima.

Mistinguette, na Areia Pesada, é o melhor azar do "Pereira Lima"

A tordilha se encontra em ótimas condições — "Lele" e "Parrudo" fizeram promessa para que a chuva mudasse o terreno da prova — Bom exercício da substituta de Grey Girl para o compromisso

As chuvas que continuam caindo, mudaram por completo o panorama do Clássico "PEREIRA LIMA", prova central da reunião de hoje à tarde no hipódromo da Gávea. Se trouxa dificuldades para certas competidoras, para MISTINGUETTE veio beneficiar em muito, uma vez que a tordilha no terreno anormal passa a ser o melhor azar e sua chance de vitória é coisa bastante provável.

PROMESSA
Alcides Morales e Daniel Pinto, respectivamente, treinador e jôquei da tordilha, foram atendi- dos em suas preces para que as chuvas pudessem mudar o terreno onde será desenrolado o Clás- sico "Pereira Lima".
Em pista de areia pesada vai a MISTINGUETTE tomar parte ativa, pois o seu rendimento nes- sa espécie de pista aumenta cem por cento.

Convém, no entanto, acentuar que a pensionista de ALCIDES MORALES conquistou a julgada mais corredora em pista de areia, na grama já conseguiu uma vitória tendo arrematado em segundo lu- gar na carreira em que estreou.

BOM EXERCÍCIO

Antes de fazer o seu "debut", MINTINGUETTE sempre foi portadora de bons exercícios. Por esta razão seus responsáveis a le- vavam de "barbada" quando por ocasião de sua primeira represen-

Não se esqueça que...

TREFFO era levado de "barbada" e no final perdeu até a dupla para Al Gerife.

Aparelha n. 1 é força nesta carreira. AL GERIFE vem de bom segundo e leva o reforço de Dourado.

CHILITA na pista de areia e no híbrido corre muito mais...

PALOMBETA, como boa filha de Helico, vai figurar honro- ramente na cancha anormal.

Vai estreiar o francês, depois de algum tempo de Brasil. Traba- lhou para "rehecar" esta turma.

LA VISION na grama corre bem, e na areia encharcada vem de perder para Caçamba.

ORESTES, que era grandioso, ainda corre muito mais na pista de areia.

HACIENDA lutou muito na ponta com vários parceiros, e ainda chegou "brigando" com o Duoc.

O Clássico "Pereira Lima" está bastante difícil. Quase todas as participantes já conseguiram sua primeira vitória.

CORAGEUSE na estreia está muito "bobinha", mas na segunda apresentação venceu "esbarrada".

FILÃO DE OURO gosta muito de uma ponta, e são apenas 1.400 metros.

IGARASSU vem de bom segundo e aprecia o terreno anormal. Vai de Rigoni.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

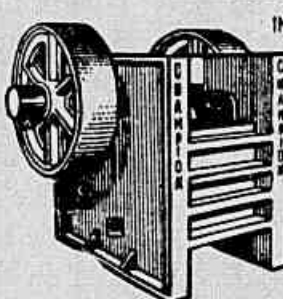
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES
RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Todas as capaci-
dades - Pronta entrega
- Garantidos - Fi-
nanciamento e lon-
go prazo



Distribuidores autorizados
em
todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones 42-7437 - 42-3218
Cabeço: JAMAROBAS - RIO

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º AL GERIFE — TREFFO	12
2.º PALOMBETA — CHILITA	12
3.º AMPHIS — LA VISION	12
4.º ORESTES — REVELO	44
5.º GURIA — AVALANCHE	13
6.º HACIENDA — DUROC	12
7.º COURAGEUSE — PENOSA	12
8.º IGARASSU — FILÃO DE OURO	24

CLÍNICA MÉDICA DO

DR. DONATO KULICH

Clínica Geral — Reumatismo —

Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 19

horas

AV. N. S. COPACABANA, 558

Nossos informes para hoje

Animal	Jôquei	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5					
1-1 Al Gerife, L. Rigoni	5 54	2.º de Piraso-Treffo	Retrospecto do páreo	74"	1200—GL F. Schneider
2-1 Treffo, L. Cruz	6 54	3.º de El Valiente-Minelo	Pouca chance ainda	62"2/5—1000—GL F. Schneider	
3-1 Hibernia, L. Domingos	3 54	4.º de Piraso-Al Gerife	Vai correr muito. Rival	75"	1200—GL F. Schneider
4-1 Bambinal, O. Macedo	1 54	5.º de Aigion-Minelo	Não acreditamos. Difícil	64"	1000—AP A. Feijó
5-1 Descaído, R. Gomes	4 54	6.º de Aigion-Minelo	Nada tem feito. E' cedo	64"	1000—AP R. Freitas
6-1 Minelo, D. Ferreira	4 54	7.º de Piraso-Al Gerife	Bem preparado. Tem chance	74"	1200—GL C. Pereira
7-1 Positivo, A. G. Silva	9 54	8.º de El Valiente-Minelo	Foi mal corrido. Cuidado	62"2/5—1000—AE M. Gil	
8-1 Donatário, V. Andrade	8 54	9.º de Piraso-Al Gerife	Não dá para triunfar	74"	1200—GL J. W. Viana
Nossa indicação: AL GERIFE Adversário: TREFFO Bom azar: MINELO					
2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 11.250,00 — às 14,25 horas — Record: Homero 89" 3/5					
1-1 Chilita, B. Cruz	5 58	1.º de Palombeta-Grana	Na areia corre bem. Força	102"4/5—1800—AP A. Feijó	
2-1 Envidia, D. Ferreira	2 51	2.º de Chilita-Grana	Vai dar trabalho no final	102"4/5—1800—AP A. Feijó	
3-1 Envidia, D. Ferreira	2 51	3.º de Rotina-Palombeta	Esperam boa atuação. Cuidado	59"2/5—1000—GL J. Zuniga	
4-1 Perequetá, O. Macedo	4 51	4.º de Chilita-Palombeta	Passando para a areia...	102"4/5—1800—AP N. Pires	
5-1 Kaxuxa, R. Martins	3 51	5.º de Perequetá-Jennifer	O melhor azar da carreira	116"4/5—1800—AP P. Gusso	
Nossa indicação: PALOMBETA Adversária: CHILITA Bom azar: KAXUXA					
3.º Páreo — 2.400 metros — Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 14,50 horas — Record: Quasi 148"					
1-1 Amphís, L. Coelho	2 54	Estreante	Contam com a vitória	87"	1400—AE M. Gil
2-1 La Vision, J. Marchant	5 55	2.º de Caçamba-Panfa	Seríssima competidora. Há fé	121"4/5—1800—GL C. Costa	
3-1 Orestes, X. F. Silva	3 55	3.º de El Kebir-My Prince	Na distância está bem	101"	1600—AP G. Feijó
4-1 Mister Rio, Dalc. Silva	4 51	4.º de Inshalla-El Banderin	Não acreditamos. É difícil	93"4/5—1500—AL L. Tripodi	
5-1 Tor di Quinto, L. Rigoni	1 00	5.º de Inshalla-El Banderin	Pouco poderá pretender		
Nossa indicação: AMPHIS Adversária: LA VISION Bom azar: GARUFERO					
4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15,20 horas —					
1-1 Saraninha, J. Ramos	3 56	4.º de Orestes-Montanês	Bem, mas é muita distância	96"1/5—1300—AL C. C. Cabral	
2-1 Holoturia, I. Pinheiro	7 56	5.º de Orestes-Montanês	Nada tem feito. Difícil	96"1/5—1300—AL E. Pereira	
3-1 Met. Portela, D. Moreira	5 56	6.º de Orestes-Montanês	Melhorou, pode figurar	96"1/5—1300—AL B. Carvalho	
4-1 Don Juarez, J. Araújo	6 56	7.º de Reunio-La Furia	Pouca chance no páreo	92"2/5—1400—AE L. F. Reis	
5-1 Elanor, R. Martins	1 56	8.º de Reunio-La Furia	Não acreditamos também	92"2/5—1400—AE L. Tripodi	
6-1 Gangotri, L. Meszaro	2 56	9.º de Reunio-La Furia	Pode aspirar placê. Há fé	92"2/5—1400—AE L. Attianesi	
7-1 Orestes, X. X.	2 56	10.º de Montanhês-Revelo	Não é difícil aqui. Rival	96"1/5—1300—GL C. Pereira	
8-1 Revelo, X. X.	2 56	11.º de Montanhês-Revelo	Nas condições de Revelo	96"1/5—1300—GL G. Feijó	
9-1 Pádua, R. Maia	9 54	12.º de Orestes-Montanês	Valiosíssima ajuda. Chance	96"1/5—1300—AL G. Feijó	
Nossa indicação: ORESTES Adversária: REVELO Bom azar: SARANINHA					
5.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 15,50 horas — Record: Embalo 79" 3/5					
1-1 Guria, A. G. Silva	10 56	2.º de Miss Grace-Avalanche	Força da carreira. Tinindo	98"3/5—1500—AL M. Rafael	
2-1 En-tout-les, L. Lins	7 56	3.º de Miss Grace-Guria	Um bom azar. Há fé	98"3/5—1500—AL L. Tripodi	
3-1 Iapora, J. Martins	4 56	4.º de Saravene-Mimosa	Pode ganhar. Turna fraca	81"2/5—1300—AL J. Morgado	
4-1 Blond Doll, L. Rigoni	3 56	5.º de Saravene-Mimosa	Não gostamos. Há melhores	92"4/5—1300—AL J. W. Viana	
5-1 Vitorinha, X. X.	1 56	6.º de Bambu-Rose Croix	Não corre	101"3/5—1800—AL J. Ttiannei	
6-1 Avalanche, L. Vieira	2 56	7.º de Miss Grace-Guria	Na pesada, tem chance	98"3/5—1500—AP C. Ferreira	
7-1 Valentina, F. Domingos	3 56	8.º de Capitana-Guria	Vai correr muito. Competido	82"4/5—1300—AL G. Feijó	
8-1 Al Quica, B. Cruz	8 56	9.º de Baranfundu-Orisa	Não cremos que faça algo	85"2/5—1400—GL F. Schneider	
9-1 Kapuri, D. Ferreira	5 56	10.º de Capitana-Guria	E perigosa. Deve atuar melhor	82"4/5—1300—AP E. Morgado	
10-1 Dindymon, A. Azaú	8 56	11.º de Bambu-Poltava	Estará entre as primeiras	96"4/5—1500—AP E. Morgado	
Nossa indicação: GURIA Adversário: AVALANCHE Bom azar: ITAPORANGA					
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,20 horas — Record: Queijido 83" 1/5 (BETTING)					
1-1 Hacienda, J. Martins	2 54	2.º de Duoc-Demolidor	Candidata do retrospecto	101"4/5—1800—AL J. Morgado	
2-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	3.º de Duoc-Hacienda	Não gostamos. É difícil	101"4/5—1800—AL J. Costa	
3-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	4.º de Hacienda-Demolidor	Pde repetir. Continua bem	101"4/5—1800—AL J. Morgado	
4-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	5.º de Duoc-Hacienda	Não tem chance alguma	101"4/5—1800—AL J. W. Viana	
5-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	6.º de Duoc-Hacienda	Esperam boa atuação. Rival	78"3/5—1200—AP G. Costa	
6-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	7.º de Duoc-Hacienda	Só como azar. É duro o páreo	64"	1000—AE M. Rafael
7-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	8.º de Duoc-Hacienda	Um bom azar. Está bem	101"4/5—1800—AL A. Corrêa	
8-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	9.º de Duoc-Hacienda	Melhor montado, pode aparecer	101"4/5—1800—AP G. Morgado	
9-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	10.º de Duoc-Hacienda	Vai dar trabalho no final	96"4/5—1300—AL L. Tripodi	
10-1 Duoc, L. Rigoni	4 52	11.º de Duoc-Hacienda	Não tem chance na prova		
Nossa indicação: HACIENDA Adversário: DUROC Bom azar: ANCORA					
7.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Empenosa: 57" 3/5 (BETTING)					
1-1 Penosa, L. Leighton	10 54	1.º de Advantage-Higuro	Lider da geração. Força	47"3/5—800—GL L. Ferreira	
2-1 Kakyuka, D. Moreira	3 54	2.º de La Reine-Hipica	Alguns chances na carreira	49"4/5—800—GL G. Rodrigues	
3-1 Courageuse, L. Rigoni	1 54	3.º de Khania-Suely	Venderá caro a derrota	78"3/5—1200—AP A. Morgado	
4-1 Mistinguette, D. P. Silva	6 54	4.º de Ghiza-La Reine	O melhor azar da prova	28"4/5—800—GL A. Morgado	
5-1 Gama, O. Macedo	7 54	5.º de Embuque-Courageuse	Costa da distância. Perigosa	60"2/5—1000—AL L. Tripodi	
6-1 Demolidor, X. X.	9 56	6.º de Duoc-Hacienda	Só como azar. É duro o páreo	78"3/5—1200—AP G. Costa	
7-1 Romarinho, A. G. Silva	3 56	7.º de Hipica-Khania	Não tem chance alguma	64"	1000—AE M. Rafael
8-1 Gama, O. Macedo	7 54	8.º de Embuque-Courageuse	Pela última, é candidata	60"1/5—1000—GL E. Freitas	
9-1 Romarinho, A. G. Silva	3 56	9.º de Embuque-Courageuse	Vai dar trabalho no final	48"2/5—800—GL C. Pereira	
10-1 Bolonha, B. Cruz	8 54	10.º de Duoc-Hacienda	Apenas regular. Páreo duro	63"1/5—1000—AE C. Pereira	
Nossa indicação: COURAGEUSE Adversária: PENOSA Bom azar: MINONDA					
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,20 horas — Record: Queijido 83" 1/5 (BETTING)					
1-1 Bom Conselho, A. Araújo	12 56	4.º de Elzorro-Balamo	Tem muita chance agora	105"	1600—AE C. Gomez
2-1 Seixo, V. Meireles	11 56	5.º de Elzorro-Balamo	Apenas regular	105"	1600—AE C. Gomez
3-1 Courageuse, Dalc. Silva	9 56	6.º de Elzorro-Balamo	Pode surpreender. Perigoso	105"	1600—AE C. Gomez
4-1 Filão de Ouro, D. P. Silva	9 56	7.º de Elzorro-Balamo	Vai dar trabalho no final	82"1/5—1300—AL N. Pires	
5-1 Jondi, A. G. Silva	3 56	8.º de Martelo-Quiroga	O melhor azar da prova	96"3/5—1300—AL A. Corrêa	
6-1 Jondi, A. G. Silva	3 56	9.º de Embuque-Courageuse	Volta bem, sendo perigoso	96"3/5—1300—GL L. Tripodi	
7-1 Jondi, A. G. Silva	3 56	10.º de Elzorro-Balamo	Não gostamos deste	105"	1600—AE C. Souza
8-1 Jondi, A. G. Silva	3 56	11.º de Elzorro-Balamo	Será dos primeiros. Há fé	105"	1600—AE C. Pereira
9-1 Jondi, A. G. Silva	3 56	12.º de Elzorro-Balamo	Vai de Marchant. Placê	105"	1600—AE M. Sales
10-1 Buri, G. Donato	8 56	13.º de Sereno-Boca Calada	Nada poderá pretender	105"	1600—AE J. Netto
11-1 Igara, L. Rigoni	7 56	14.º de Boca Calada-Boca Linda	Pde nos nomes da carreira	124"3/5—1900—AP L. Tripodi	
12-1 Doradinho, P. Sousa	14 56	15.º de Boca Calada-Boca Linda	Não acreditamos que vença	92"1/5—1500—GL J. Lourenço	
13-1 Quele, J. Araújo	13 56	16.º de Sereno-Boca Calada	Apenas regular. Páreo duro	97"1/5—1500—AL M. Sousa	
14-1 Corcovado, R. Martins	4 56	17.º de Sereno-Boca Calada	Nas condições de Quele		
Nossa indicação: IGARAU Adversário: FILÃO DE OURO Bom azar: BOLONHA					

AMPHIS ESTRÉIA NO BRASIL AMPARADO POR UM TRABALHO MUITO ANIMADOR

O trabalho do piloto de LUIZ COELHO é dos mais recomendáveis. Para a distância da prova, AMPHIS gastou, na pista de grama, 152".

Parelheiro de difícil treinamento, não pôde a mais tempo o treinador apresentá-lo ao público turfista brasileiro. AMPHIS, no entanto, agradeceu ao descanso a que foi submetido e vai correr em condições de repetir as suas exhibições da Europa, quando teve ocasião de vencer uma das mais importantes carreiras do turfe francês, o "GRAND PRIX DE VICHY".



LUIZ COELHO vai pilotar na tarde de hoje o francês **AMPHIS**. A participação do filho de **PHARIS** no Grande Prêmio "São Paulo" está dependendo do teste de logo mais.

**DOIS
CIENTISTAS;
DUAS
OPINIÕES**

INTERESSANTES DEBATES ENTRE AS DUAS ESCOLAS: 'PONTAS DE FOGO' E OPERAÇÕES

...a miúdo, males que provocam a aplicação (até agora) das pontas de fogo. Se vem um técnico e diz que conhece coisa melhor, justo é que se considere sua palavra. Respeitados também o ponto de vista do professor. Aldo e julgamos a sua contribuição ao de muita utilidade. Discordamos, apenas, do nosso amigo dr. Aldo, quando ele insiste em



ALDO RANGEL

ÊLES PRECISAM DE 'DONA SORTE'

[illegible]

E. o de
fio continu
São muitos c
que trabalha
de sol a sol
neste mund
cânhamo q
turfe
não têm a m
da tão busc
e tão esper
de "Dono S
Serra, o pop
lar "Nariquet
é um destê
muitos. Com
aqueles que
passaram a p
ate difícei
seus dias d
glória. Fez
aprendiz, e pas
em pouco t
po, conquist
do inúmer
feitos e send
disputado par
necidades d
proprietários
treinadores.
Nestes últim
anos, o Serra
anda desapare
culação. Seu
trabalho porém
não para. Un
dos melhores
matinais, com
uma bela
e respeitada
mão de redea
empresa seus
bons serviços
ao Stud Roch

Diário Carioca Turfístico



PROTÁSIO PEREIRA

Retrospecto da Semana

A história começa novamente com Vasco Brites e o velho amigo, há nove meses pelo outro conquista pessoal e amorosa. Vasco, que chegou ao país, não não-fazer filio e fazer de tudo. A história começa com Vasco Brites e o velho amigo, há nove meses pelo outro conquista pessoal e amorosa. Vasco, que chegou ao país, não não-fazer filio e fazer de tudo. A história começa com Vasco Brites e o velho amigo, há nove meses pelo outro conquista pessoal e amorosa. Vasco, que chegou ao país, não não-fazer filio e fazer de tudo.

Revista do Diário Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Esta é a estranha e saltitante figura de MEL BLANC que consegue com suas caracterizações, entusiasmar a jarotada dos Estados Unidos. Mel Blanc é um extraordinário pianista que nos desenhos animados faz o papel de Woody Woodpecker, o coelhinho Bunny. Seus discos de imitações de bichos, pessoas e coisas são vendidos aos milhares. Trata-se de um ídolo. Leia na 3.ª pág. Gravações em Desfile por Alberto Régio

Greer Responde:

(Pela primeira vez de Maillot)

O artigo publicado numa Revista especializada em cinema provocou esta atitude da Miss Greer Garson que habitualmente prefere não ser fotografada em atitudes banhísticas. O cronista havia chamado Miss Garson de "velha", sem esperanças de fazer bons filmes ou tirar retratos de publicidade com as pernas de fora. Ai está a resposta da grande atriz, pela primeira vez se deixando fotografar de "maillot"



ATRIZ PESCOU MILIONÁRIO



Miss Dawn Addams de vinte e quatro anos, é considerada a atriz inglesa de mais sorte nestes últimos dois anos. O motivo da sorte chama-se Vittoria Massino, de quarenta e dois anos, um dos homens mais ricos da Itália. O casamento será em Roma com toda a pompa

Gina (Pectóries) em Paris

Ela trabalha e o marido emprega o capital. A Polícia arranja um apelido. Hollywood tenta.



Esta é Gina Lollobrigida, a mulher mais sensacional do cinema italiano. Gina chegou recentemente à Paris para filmar e a sua presença nesta cidade está causando tanta sensação que a polícia teve que destacar uma guarda especial que passou a ser conhecida como os "Gina-boys". A atriz italiana está segundo dizem, tentada a aceitar uma proposta de Hollywood. Enquanto isto, o seu marido emprega o dinheiro ganho por ela, em compra de imóveis e pequenas indústrias

As Águas Rolaram em Lima

A inauguração aérea mais animada do mundo
Nem em Lima conseguiram acabar com a Praça 11
JACINTO DE THORMES

Todos os jornais do Rio falam no assunto que por sinal foi o preferido da sociedade durante duas semanas. A Panair do Brasil inaugurou a sua linha Rio-Lima com um vôo super-hiper-sensacional. O presidente dessa companhia e a senhora Paulo Sampaio convidaram um grupo de amigos, entre os quais o Ministro da Aeronáutica para participar. Houve música, champagne, jogo de cartas e muito movimento a bordo. O Bandeirante fez um vôo turístico em cima do Titicaca (que estava nublado e invisível) e as principais montanhas do sistema andino e aterrissou já com samba tocando e os simpáticos embaixadores do Brasil recebendo.

Em Lima vem acontecendo algo de extraordinário desde que o embaixador e a senhora Fraga de Castro estão no posto. Não só o embaixador possui um prestígio de inteligência e capacidade diplomática como, auxiliado pelo extraordinário charme e as magníficas recepções da embaixatriz, Celina Fraga, uma posição Social de primeira grandeza na fechada e nobíssima sociedade da "gente bien" de Lima. Mas a coisa extraordinária a que me referi naturalmente não era a posição dos embaixadores (quem os conhece sabe o inevitável dessa posição) e

sim o sucesso do "Senhor Samba". Realmente a música brasileira era até pouco vagamente conhecida no Peru aonde ainda se tocava como novidade "Vão acabar com a Praça 11". A embaixatriz do Brasil deu no carnaval passado, um baile que ficou célebre, com orquestra treinada durante semanas. Distribuiu os últimos sucessos musicais e fez o primeiro carnaval carioca em Lima. A embaixatriz sabia, como todos nós sabemos que o samba pode ajudar um embaixador a divulgar as boas coisas daqui.

Quando no Country Club de Lima desembarcamos e o casal Paulo Sampaio ofereceu aquele baile de Carnaval já a rigorosa sociedade de Lima sabia sambar, conhecia os passos e o espírito, sabia fazer cordão sem encaabulamento. Vi o próprio presidente do Peru cantarolar "As águas vão rolar" e confesso que então compreendi a importância das festas sambísticas que os embaixadores haviam anteriormente realizado.

Naquela noite o Country Club de Lima era um pedaço do Rio de Janeiro, provavelmente uma elegantíssima Praça 11, que graças a inteligência dos nossos embaixadores nem em Lima conseguiram acabar.

E foi uma festa e tanto. Vocês nem podem imaginar.



— 2 A senhora Nana Wimans embarcou de volta ao Rio usando um "sombreiro" típico, homenagem de amigos do Peru que ficaram com saudades da memorável festa carnavalesca.



— Nesta fotografia vemos animadíssima a "escocesa" senhora Paulo Sampaio ensinando um senhor da sociedade limeña um passo difícil

Abelhas, Flôres e Meninos

Na Suécia, o ensino está chegando à perfeição. Os assuntos mais sérios são desde cedo ministrados aos meninos e meninas sob forma de palestra ou com o recurso do Cinema. O Colégio de Estocolmo considerando matéria de maior importância a fertilização dos vegetais, para a compreensão da vida fantástica os meninos de abelhas e as meninas de flôres, dando explicações práticas e fazendo-as representar a ação da vida botânica



Nos Aplaudimos

Este é Santana, um dos integrantes da Seção Nacional de Juvenis. Com seus companheiros formou a briosa delegação que vem de demonstrar mais uma vez, o poderio do nosso futebol. Com apenas um treino, sob o comando do técnico Francisco Campos, partiu quase incógnita rumo a Caracas e retornou com o galhardo de vicecampeão, após seis partidas invictas. Não resta dúvida, uma grande campanha. Parabéns aos garotos.



FERNANDO BASTOS RIBEIRO

Formado em Direito pela Faculdade Nacional do Rio de Janeiro, chegou a titular do 2.º Distrito Policial, um dos mais movimentados da Capital Federal. Acusado de não reprimir o lenocínio e a lavagem de dinheiro pelo desembargador Ari Franco, em seus antigos bancos escolares, respondeu a altura todas as acusações. Em declaração à imprensa, afirmou que nenhuma culpa lhe cabe já que este trabalho, por ordem do chefe de Polícia, é realizado pela Delegacia de Costumes e Diversões. Apesar disso, ele tem feito tudo para colir os complexos males sociais.

ALDA GARRIDO

Este grande cartaz tem sido um portento na ribalta. Consagrou-se definitivamente com a peça de Pedro Bloch, DONA CHEPA. Tendo a frente do elenco tão festejada artista, fácil foi para a peça, chegar ao segundo ano, com quatrocentas apresentações, depois de ter sido aplaudida por trezentos e vinte e três mil pessoas. Já bateu o recorde de bilheteria e com ela, a impavida Alda conquistou o prêmio de melhor atriz cômica do ano passado. Palmas a Interessantíssima Garrido e que sua estréia continue sempre brilhando.



Psicologia Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

AMARGURAS, INVEJAS E CIUMES FEMININOS

NADA mais doloroso para a mulher do que se sentir inferior, em qualquer aspecto, às pessoas que a rodeiam, ou mesmo ser julgada como tal.

Embora as ambições femininas (isto é, a aspiração a proteger, a amar, a ser a primeira e a preferida) ofereçam uma vantagem à mulher, e a mesma sociedade, entretanto, a alma feminina está fadada com tais contradições, que essas mesmas qualidades costumam virar-lhe, por outro lado, amarguras, invejas e outros defeitos. Vitor andares que chegam a diminuir, e até a anular, a gratidão, o respeito e o amor que bem merecem.

Por que se amargura tão facilmente a mulher que envelhece? Por que quase nunca têm gênios sintomizados a sogra e a nora, a mãe e a filha, a irmã e a cunhada, as egípcias esposas e a enteada? Por que adquire tanta importância a criada na vida da mulher, sobretudo quando esta começa a envelhecer?

A mulher se amargura no ocaso de sua vida, porque sente que vai perdendo seu prestígio e superioridade... Exaspera-se contra os filhos que crescem, porque sente que se desmorona lentamente sua antiga influência e autoridade. Sente-se inimiga de sua nora porque o despeito de ver diante de si um ser superior, tanto em juventude como em beleza não está compensado pela satisfação de vê-la trilhar como ocorre no caso de sua filha.

A importância que chega a ter a criada, em casa, provém disso, isto é, e portanto são as mulheres velhas reclamando delas atenção, respeito e corte que lhes vão negando os outros de casa...

O ilusão de poder, a ilusão de ser superior, e por ele a mulher se torna ainda mais ciumenta, invejosa e rancorosa do que o homem.

Uma mulher não tolera pacientemente ouvir que elogiem, outra, em hora mais destacada em categoria e prestígio. Diante de elogios a outra, o espírito feminino não se contém: desliza logo em "mas"... isto é, contrapõe-lhes algum defeito que restabeleça o equilíbrio.

Cada mulher possui as mais refinadas artes e engenhos para exaltar a própria superioridade e para atacar a admiração, e até a comparação, que possa inspirar uma outra. "Que pena, uma mulher tão inteligente, mas... tão mal vestida!" "Que pena, uma mulher tão rica, mas... de tão dinheiro nítido..." etc. etc.

Não se quer dizer com isto que o homem seja incapaz de invejar, de difamar até, ou sentir ciúmes.

No homem, porém, tais sentimentos estão condicionados pelo interesse puramente pessoal. Um homem pode invejar até um amigo, mas o inveja porque este, por exemplo, logrou já o mesmo que ele se havia proposto. Um homem é capaz de denegrir e procurar vingança, mas se foi diretamente, pessoalmente prejudicado pela vantagem que obteve o outro. Porém, quando o favorecido ou o felizardo não está em relação de competência ou concorrência com ele, seu ódio não o preocupa absolutamente.

Por outro lado, o costume que tem o homem de arrastar, mais que guiar-se pelo coração... o leva facilmente a concluir que que também os outros podem ser dignos de honras e de vantagens, sempre que se não interponham em seu caminho e não comprometam suas vantagens.

A mulher, porém, não está disposta a admitir, de bom grado, que aquela sobre quem recebeu as honras, os elogios e a corte os mereça realmente...

É ciumenta sobre tudo que diga respeito à competência e concorrência...

Ciumenta de tudo e de todos, mesmo da felicidade de suas amigas, embora não a compartilhe... Suas invejas e seus ciúmes atingem a quantas mulheres conhecem e também às desconhecidas...

Não é raro ver-se mães que procuram precaver seus filhos contra as próprias expostas... muito antes de tê-las escolhido para noivas.

Assim é a alma feminina. Mas, mesmo assim e... talvez por isto é sempre graciosa...

Medicina Ilustrada

MUITO REPOUSO AUMENTA O PESO

A maneira de conservar o corpo no seu peso normal é comer bastante (não demais) para suprir as necessidades do corpo e fazer algum exercício diário.

Muitas pessoas que se aproximam da idade madura não têm necessidade de fazer pesados trabalhos físicos, tendo mais tempo para comer e mais dinheiro para comprar alimentos substanciais. Tem também mais tempo para descansar. O resultado de mais comida, menos exercício e mais descanso é as pessoas ficarem cada vez mais gordas. E quanto mais au-



mentam o peso, menos vontade têm de fazer exercícios e mais inclinadas se sentem a descansar o tempo todo. Descansar equivale a comer mais alimentos que não são gastos pelo exercício.

Legenda: Coma, descanse e engorde!

A ATIVIDADE DAS GLANDULAS



Muitas pessoas que têm excesso de peso são gordas porque comem demais, mas em alguns casos a gordura provém do fato de uma ou mais glândulas serem pouco ativas. Por outro lado, quando o indivíduo tem pouco peso, pode ser que uma ou mais glândulas de seu organismo sejam super-ativas. Por exemplo, quando a glândula tireóide que fica no pescoço é super-ativa, causa o bócio e não dá oportunidade aos alimentos de ficarem depositados nos tecidos como gordura. O exame de metabolismo mostrará se a tireóide é normal, super-ativa ou sub-ativa.

OS EXERCÍCIOS IMPEDEM A PRISÃO DE VENTRE

Há tantas máquinas e aparelhos hoje em dia para poupar trabalho ao homem que já não há a mesma necessidade de flexionar o corpo. É a flexão do corpo que comprime o fígado e o fígado fabrica a bile, fazendo também a bile fluir com facilidade. Quando a bile circula com facilidade exercendo as suas funções naturais de purgativo e de redutor de gorduras, todos nós nos sentimos melhor.

Qualquer exercício que nos faça dobrar o corpo em qualquer direção, principalmente se os joelhos forem mantidos sem dobrar-se, aumenta o fluxo de bile, contribui para fazer os



alimentos passarem para o sangue no intestino delgado e faz empurrar os detritos alimentares para fora do corpo.

O BARULHO CANSA



se apurou que o barulho reduz a eficiência dos empregados de escritórios até 40%.

Mas nem todos sabem que o barulho nos fatiga física e mentalmente porque quando se verifica qualquer barulho todo o nosso corpo se torna alerta, com todos os músculos tensos, exatamente como acontece quando trabalhamos ou fazemos exercícios. Essa tensão de músculos ou de nervos diante do barulho também cria maior irrigação dos músculos pelo sangue, o qual sai carregado de todos os resíduos produzidos nos músculos pela fadiga. É por isso que o silêncio é repousante.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO



Como fazer meu vestido de noiva?

Leitora amiga:

Desde que deu o "SIM" ao seu eleito, você vem pensando em seu vestido de noiva, esta indumentária tão ambicionada pelas jovens e que a tornará belíssima entre as mais belas. Todavia, ainda não marcou a data não sabendo se vai casar em maio, setembro ou janeiro. Em maio estaremos na "official season". Será a época das noivas vestirem-se com luxuosos tecidos: Cetim, brocado, etc., o que não impede que se resolva pela renda verdadeira e outras preciosidades. Setembro é o mês da Primavera. O céu fica mais azul, o sol brilhante e as flores embelezam os jardins e a vestimenta feminina. Será a vez do organdi, organza, jiló, etc....

Em janeiro devemos usar tecidos leves (mesmo porque o calor não é brincadeira). Você, leitora, deverá então vestir-se com lino, "laize" bordada, organdi suíço, tulle de nylon, etc....

O mesmo tecido do seu ves-

Como estamos nas proximidades de maio, apresento um modelo lindíssimo para as jovens que desejam casar neste belo mês. Quanto à grinalda e ao "banquet", deverão ser confeccionados com flores de laranjeiras, já que tudo deverá ser usado no das moças que formarem o cortejo.

RAZÃO & CORAÇÃO

CONSULTA: Moro no subúrbio da Zona Norte e meu noivo, que mora em Copacabana, me visita todos os dias, mas sai cedo. Desconfio que namore outra...

Carolina Desconfiada.

CONSELHO: Você é mesmo desconfiada! Você não está noiva dele? Ele não a visita todos os dias? Pois então, que mais você quer? Se ele sai cedo é naturalmente devido à distância, pois se ele ficasse noivo e quisesse casar e nesse caso deve ter um emprego. Ora, é muito natural que ele queira dormir cedo para no outro dia acordar na hora certa. Acho melhor você deixar de ser tão desconfiada, minha querida.

CONSULTA: Desde cedo aprendi a amar um ideal. Não é nenhum Príncipe Encantado este meu ideal. Simplesmente um rapaz que eu amo e que me ama e que tenha alguma das qualidades que aprecio, especialmente a delicadeza. Entretanto, até agora não encontrei nenhum que me agradasse, apesar de ter encontrado alguns que gostaram de mim

e com os quais simpatizava um pouco, não quis nada de sério com eles. Por isso chamam-me de Exigente. Será que estou agindo errado? Indecisa. Minas Gerais.

CONSELHO: Em absoluto, Indecisa. Se você ainda não encontrou um que lhe agradece fez muito bem em não querer com eles. Sua carta demonstra que você é uma garota de juízo que distingue bem a realidade da ficção. Não creia que é difícil encontrar seu ideal, entretanto, você nunca deverá esquecer que todos os seres humanos possuem defeitos e que seu ideal os possuirá também. Felicidade, minha amiga, e creia que seu pseudônimo deveria ser Sensata.

CONSULTA: Gosto muito de uma pequena que depois de dois meses de namoro disse-me que seu pai não consentia no nosso namoro. Set que isso não é verdade... Inconsolável da Tijuca.

CONSELHO: Se tem certeza que não é o pai da pequena que a proibe de namorar, então, não caro Inconsolável, o motivo é bem simples: ela já não gosta de você e acho melhor esquecê-la e procurar outra que o aprecie. Escreva-me novamente, sim?

Trabalhos da Agulha

Linha Mercer-Crochet Corrente n.º 3 (novelos de 20 g)

3 novelos de uma cor escolhida.

4 meadas de linha Torçal Pérola marca Ancora n.º 597 (encarnado).

3 meadas 509 (anil).

1 agulha de aço para crochet marca Milward n.º 1 e meio.

Tensão — Primeiras 3 carreiras: 4,4 de diâmetro.

Abreviaturas: Tr-trancinha, cd-crochet duplo, pf-ponto fechado, pt-ponto, mp-meio ponto, sp-espaco.

Começar com 6 tr, unir com a mp para formar um anel.

1.ª carreira: 3 tr, fazer 11 pf no anel, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

2.ª carreira: 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do último mp, 2 pf em cada pf, unir com 1 mp.

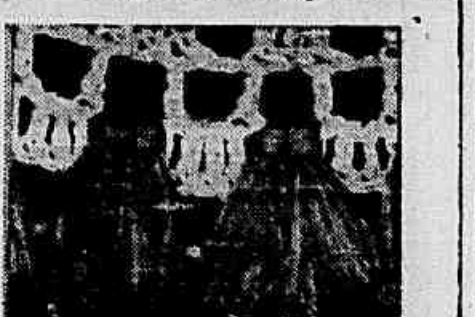
Continuar a fazer pf, aumentando um pouco para conservar o trabalho liso, em 5 carreiras mais, tendo 95 pf na última carreira, incluindo 3 tr.

8.ª carreira: 3 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguinte (apanhando somente a metade traseira do ponto), 2 tr, pular 2 pf, 1 pf na metade traseira de cada dos 3 pf seguinte; repetir do (sinal) terminando com 2 tr, pular 2 pf, 1 mp no 3.º dos 3 tr seguinte pf; repetir do (sinal) terminando com 2 tr, pular 2 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr.

10.ª carreira: 5 tr, pular 2 tr, 1 pf no seguinte pf, 2 pf no seguinte sp, e pf no seguinte pf, 2 tr; repetir do (sinal) pulando 1 pf no fim da última repetição; 1 mp no 3.º dos 5 tr.

11.ª carreira: 5 tr, pular 2 tr, 1 pf no seguinte pf, 2 tr, pular 2 pf, 1 pf no seguin-

Chapéu de Franjas



te pf, 2 tr; repetir do (sinal) pulando 1 pf e 2 tr no fim da última repetição, 1 mp no 3.º dos 5 tr.

12.ª carreira: 3 tr, 2 pf no seguinte sp, 1 pf no seguinte pf; 2 tr, pular 2 tr, 1 pf no seguinte pf; repetir do (sinal) pulando 1 pf no fim da última repetição; 1 mp no 3.º dos 5 tr.

(Continua no próximo número, onde apresentaremos a fotografia do modelo pronto).

É FÁCIL SER BONITA

AS UNHAS

Não é tão simples quanto parece cuidar das unhas. De preferência estas cuidados devem ser dispensados através de uma manicure, porém se não for possível a leitora deverá conhecer certos princípios básicos que regem a técnica. Uma arte norte-americana resulta em 7 pontos, o cuidado básico das unhas que ela costuma executar sozinha.

1 — Remover a camada velha de esmalte, com esponja de borracha previamente embebida em um líquido que contenha o dissolvente. A fim de não sujar os dedos, deve-se colocar a esponja durante alguns segundos sobre a unha, para que o removedor aja, e a seguir, puxar da raiz para a ponta das unhas.

2 — Para acurçar as pontas das unhas e dar-lhes a forma arredondada, deve-se usar uma lima especial executando sempre um movimento para a frente a partir da borda da unha até a sua metade. Para a outra metade repetir a mesma técnica.

3 — Deixar uma das mãos, e depois a outra, mergulhadas em água quente com sabão pelo menos duas a 15 minutos. Enxugar bem, e esfregar as unhas com uma escova, para remover a sujeira e, se for necessário, usar pedra póme-

para tirar o amarelo da pele. 4 — Secar as mãos, cuidadosamente, e com um pan de lã enrolado em algodão, retirar os restos de sujeira de sob as unhas. 5 — Passar sobre o dorso das mãos creme de lanolina, não cuidando da economia, quando se tratar de passar sobre as unhas. 6 — Com o pan de lã enrolado em algodão, previamente embebido em lanolina, remover a cutícula e, depois, cortá-la com uma tesoura de ponta fina, ou um alicate. 7 — Depois de tudo isso, lavar cuidadosamente as mãos em água quente, depois passar água fria, secar e iniciar a última operação, que é a esmaltação. Em primeiro lugar, a base, depois, duas camadas de esmalte cor-de-rosa, que usa. Para bem esmaltar, é conveniente traçar as bordas, atingindo até a base. A seguir, com um único movimento, cobrir o restante da unha. Quando secar a base, proceder à colocação da primeira camada e repetir a operação para a segunda e última aplicação em cor. Em geral, o esmalte seca rapidamente e por isso, a estufa é de grande utilidade para quem não se deve usar abanos e outros meios artificiais de aquecer. É claro que para isso, é preciso pelo menos uma hora, o que pode ser, mas sempre lembrando-se de que a pressão é bônus da perfeição. E isso deve ser feito pelo menos uma vez por semana.



Seu rosto merece a Carícia da Beleza!



1. Para proteger a pele e servir de creme base na "maquillagem".
2. Combate rugas, pontos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

ANTISARDINA é tripla fonte de beleza, porque

Sim, a verdadeira beleza não cansa, mas seu milagre precisa ser dia a dia renovando. Renove-o com ANTISARDINA, hoje... amanhã... sempre... ANTISARDINA amacia e rejuvenesce a pele, e elimina imperfeições.



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

QUEM SÃO ELLES?

HORÁCIO DE CARVALHO NETO

1 — Artista do Rádio e do Cinema nacionais. Tem boa plástica. Trabalhou em "Carnaval no Fogo" e "Aviso aos Navegantes".



2 — Magro, alto, ninguém dá nada por ele. Luta e tem uma Academia de Jiu-Jitsu. Todos da família são empolgados por este esporte. Não faz Gracie para ninguém.



3 — Ex-Senhora Orson Welles e Ali Khan, atual senhora Dick Haynes. Foi intérprete principal de Salomé. Esta artista ir... Rita qualquer um.

4 — Oficial da Aeronáutica. Envolvido no famoso crime do Saco. Apesar do parecer inocente, os jurados não tiveram bandeira com ele.



5 — Dizem que tem imã nas mãos. Nas vésperas da concentração brasileira, ele (que tinha sido convocado) sofreu lamentável acidente, mas já se restabeleceu. Quem é ele?



O QUE SE DEVE SABER



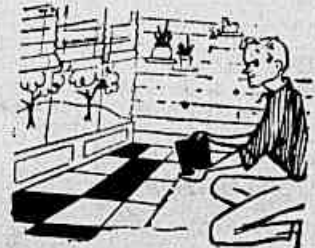
Quando estiver secando suéteres ou outras peças de tricot, coloque um pedaço de matéria plástica debaixo da toalha para impedir que a unidade molhe os móveis.



Para impedir que as costuras nas golas ou debaixo dos braços se distendam, ajuste a sua máquina para ponto largo e sem repuxar a fazenda faça uma fila de pontos a cerca de meio centímetro da costura antes de coser as duas peças da fazenda.



Os brinquedos feitos em casa se gastam menos se a matéria plástica levar uma bainha de musselina. Corte tudo junto quando tiver de fazer as costuras do brinquedo.



Se tiver de ladrilhar a varanda ou o jardim de inverno de sua casa de campo alaste-se um pouco do padrão clássico regular de tabuleiro de xadrez. Varie um pouco e veja que ótimos resultados conseguirá.

Sucesso da Semana

'OS BEIJOS DELA'

Samba de Lupiscínio Rodrigues, gravado na Continental pelo cantor Lucio Alves.

Você pode-me embalar para dormir...
Tal qual aquela ingrata me embalo...
Você pode-me beijar quando eu sair...
Assim como ela sempre me beijou...
Mas não sei se para lhe substituir...
Alguém dia alguém hei de encontrar...
Eu dormi pensando nela...
Eu gostei dos beijos dela...
E não sei se de outros beijos vou gostar...
E assim essa bola achatada que chamam de mundo...
Prossigue a rodar...
E o amor continua o mistério que nem a ciência consegue explicar...
Eu dormi pensando nela...
Eu gostei dos beijos dela...
E não sei se de outros beijos vou gostar...

★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRELAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRELAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES

Notas Soltas

YMA SUMAC

"Babalu" e "High Andes" (Ataypura) fazem parte do mais recente disco da excepcional cantora peruana Yma Sumac, lançado em nosso país pela Capitol. A primeira, conhecida composição de Margarita Lecuana, com arranjo e acompanhamento da Orquestra de Moisés Vivanco; a segunda, página de Moisés Vivanco com acompanhamento da orquestra de Les Baxter. Ótima gravação.

ORLANDO SILVA CANTA

A mais recente criação de Orlando Silva é a valsinha intitulada "Canta Cigana", de autoria de Ciro Monteiro-Dias da Cruz, os mesmos que assinaram recentemente, a bonita página "Aquele Mascarado". A gravação sairá dentro em breve em discos Copacabana.

RENATA TOBALDI NO RIO

Renata Tobaldi, a famosa soprano da "London", aceitou o convite para tomar parte de nossa Temporada Lirica Oficial.

MAIS DOIS ANOS

Neyde Fraga, cantora paulista, acaba de renovar contrato com a Odeon, por mais dois anos. Neyde é a primeira cantora popular do Quatrocentão.

VON KARAJAN EM SÃO PAULO

Notícias de Londres dizem que o famoso regente britânico Herbert Von Karajan acaba de ser convidado para reger a Orquestra Sinfônica Brasileira durante o Festival de Música do IV Centenário.

A Sinter adquiriu nos Estados Unidos as matrizes gravadas por Dick Farney na fábrica Majestic, quando de sua viagem a aquele país. Dentre elas figuram: Copacabana, Marina, Somebody loves me, My melancholy baby, Tenderly e Fine Thing.

VISITA

Chegarão ao Rio de Janeiro no próximo dia 20 os diretores do Departamento Internacional da Capitol Mr. Julius Varady e Mr. Forger. Ambos seguirão para a Argentina onde irão estudar a possibilidade de entregar a uma firma daquele país a apresentação dos discos Capitol.

ROBERTO PAIVA NA ODEON

O primeiro disco de Roberto Paiva para a Odeon deverá ser lançado no fim deste mês. As músicas nele integradas são: "Réu Confesso", samba de Ataulfo Alves e "Valei-me Nossa Senhora", um baião de Paquito e Romeu Gentil.

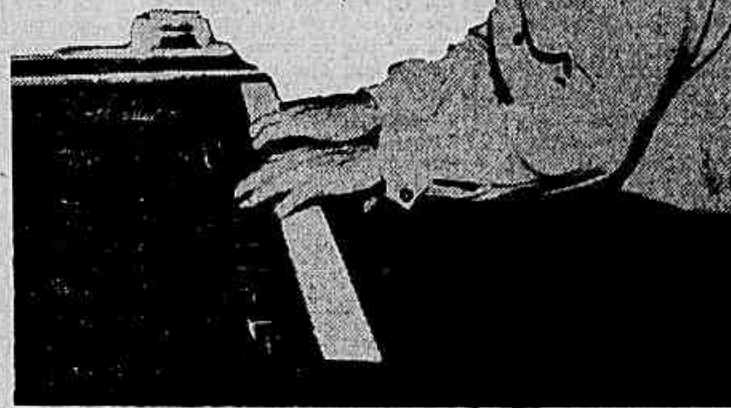
NEGOCINHO BOM

A Sinter abriu mão de sua exclusividade na gravação de "Sinfonia Rio de Janeiro", de Billy Blanco e Tom para a Continental. Por sua vez, o dr. Sálvio Silveira, diretor da fábrica dos três sinos, cedeu o cantor

JUSTA HOMENAGEM

Com uma festa denominada "Aquarela do Brasil", pretende o Clube Ginástico Português integrar-se ao movimento, que parte de todos os meios, no sentido de ser concedido a Ari Barroso a Ordem do Mérito Civil, das mais altas condecorações do Governo Brasileiro. Visa-se, dessa maneira, a homenagear, oficialmente, o grande compositor nacional, cuja música tem sido, até hoje, a mensagem sonora que o Brasil manda ao resto do mundo, expressando em cada samba os sentimentos mais autênticos do nosso povo.

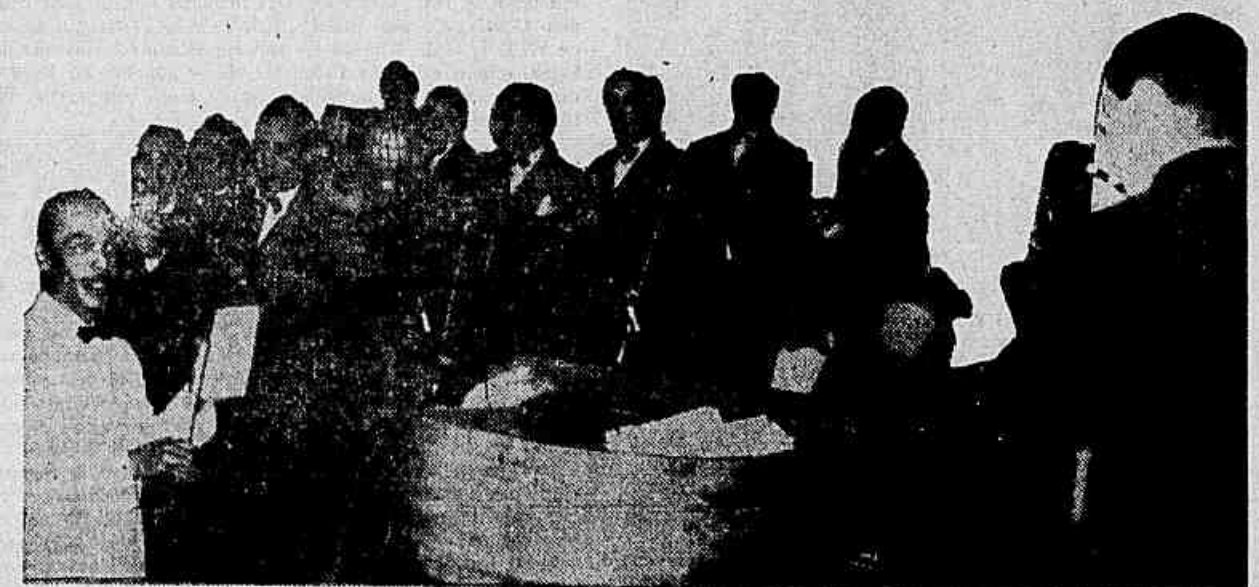
Por ALBERTO REGO



O inesquecível Fon-Fon e sua fomosa orquestra

Esta é a saudosa e célebre "Orquestra de Fon-Fon", que, há anos atrás, revolucionou a música popular brasileira com seus arranjos modernos. Fon-Fon que uma doença insidiosa proibiu-lhe de executar o seu instrumento, o saxofone, organizou aquela orquestra que foi considerada a melhor da época, onde figuravam "astros" como Zacarias, "Fats" Elpidio, Lira, Porfirio, Pernambuco, Benedito Lacerda e tantos outros, que abrilhantaram e animaram noites inesquecíveis no antigo Cassino Copacabana. Depois que os cassinos foram fechados, reuniu músicos amigos e partiu com destino a Europa.

com o fito de divulgar a nossa música. Faleceu em Atenas. O grande êxito artístico alcançado, redundou, no entanto, num grande fracasso financeiro, motivado pela desonestidade, como sempre, dos empresários. As suas gravações mais conhecidas são: "Deixa por minha conta", choro; "E assim que eu gosto", choro; "Mentiroso", choro; "Murmurando", choro; "No meu tempo era assim", choro; "Odeon", choro; "Rato, rato", polca; "Remelexo", choro; "Tupi", choro; "Turbilhão de beijos", valsa; "Um baile em Caxambu", choro; e "Urubu Malandro", choro.



KEN GRIFFIN E SEU ÓRGÃO



É um dos organistas mais populares dos Estados Unidos. Aprendeu consigo mesmo a tocar este instrumento depois de abandonar o violino. A cabo de um ano estava capacitado a se lançar como concertista. Tocando em teatros em diversos estados, atraiu grandes audiências e depois de gravar a canção denominada "You Can't Be True, Dear", tornou-se famoso da noite para o dia. Atualmente figura com um grande sucesso em nosso país. Trata-se da gravação de "OH" em discos Columbia.

MAIS MARGARET



Margaret Whiting, exclusiva da Capitol, vocalista de qualidade rara e uma das mais populares cantoras americanas, há bastante tempo não tem seus discos lançados no Brasil. A criadora de "How deep is the ocean", "So far", "You do", "But beautiful", "Now is the hour" e que teve grande atuação na interpretação, naquele álbum que recebeu o título de "Margaret Whiting Sings Rodgers and Hammerstein", de figurar com mais insistência nos suplementos nacionais da Capitol.

SIR JOHN BARBIROLLI

Um dos músicos mais famosos do mundo. Em 1925, ganhou fama mundial, quando foi nomeado sucessor de Toscanini, como diretor musical e regente permanente da Filarmônica Sinfônica de Nova York. Atualmente e desde 1943, é o diretor musical e regente da Halle Concert Society. Em 1950, recebeu o doutorado honorífico de música da Universidade de Manchester, bem como a medalha de ouro da Real Sociedade Filarmônica.

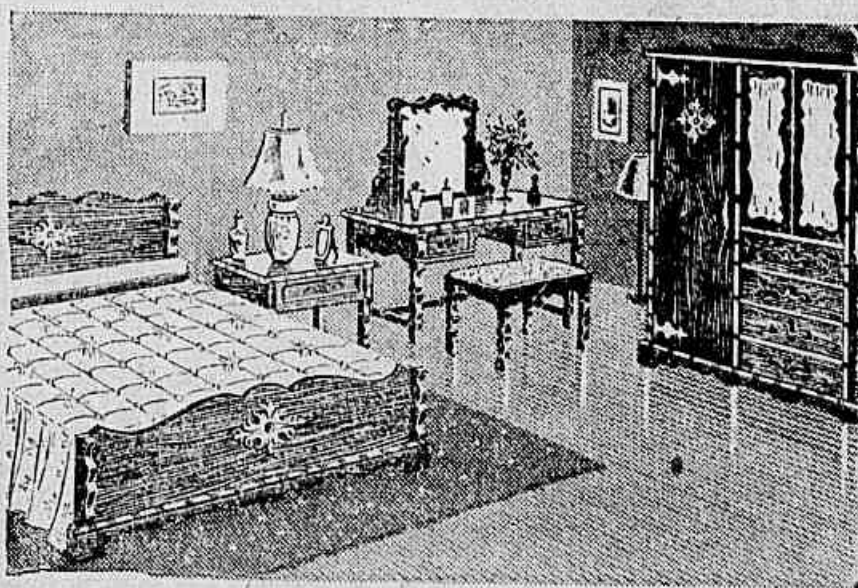


OS MILITANTES TAMBÉM FAZEM MÚSICA



Faz alguns anos, os capitães do Exército, Armando Cavalcanti e Klecius Caldas resolveram aproveitar as pequenas folgas que a caserna lhes concede. E o resultado foi a música popular ganhar uma grande dupla de compositores, que hoje pode ombrear-se com as famosas duplas — João de Barro-Alberto Ribeiro; Arlindo Marques Junior-Roberto Roberto; Haroldo Lobo-Milton de Oliveira; Paulo Barbosa-Oswaldo Santiago e muitas outras. Em poucos anos de atividade musical — enquanto passavam de capitães a majores, Klecius e Cavalcanti, dedicando o violão e arranjando ao piano sonsoros acordes, produziram uma série de melodias que tomaram conta da cidade. Enslamaram seus primeiros êxitos com a marcha "Figueira da Foz". Deram, a seguir, uma demonstração de valor com o samba "Palavras amigas", entregue a interpretação do saudoso Chico Viola, para, logo depois, merecerem a consagração popular com a curiosa "Marcha do Gago", que projetou no rádio e no disco o nome ante, os sucessos se sucederam: "Papai Adão", "Maria Candelária", "Boleleiro", "Baião Internacional", "Marcha do Neném", "Marcha da Touza" e, no Carnaval que passou, "A mulher que é mulher" e "Piada de Salão", sendo esta última a marcha premiada com o primeiro lugar no Concurso Oficial da Prefeitura e na preferência do povo. Se os dois mantiverem essa "performance", quando atingirem o posto de coronel, não deixarão "vaga" para os concorrentes musicais. Enusa que tratem, também, de conseguir uma promoção...

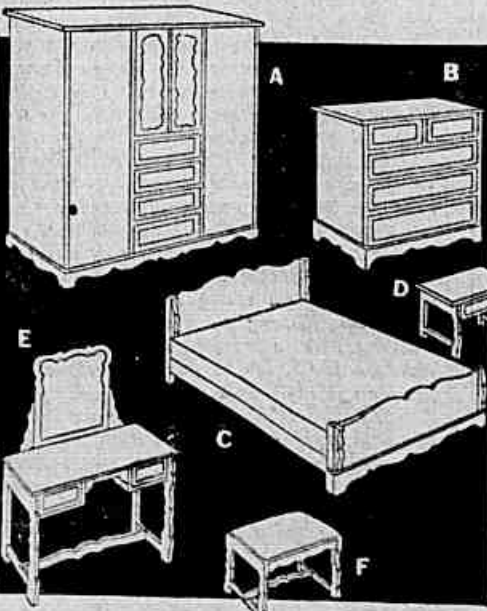
Oferta especial de propaganda e economia:



Apenas 30 dormitórios!

Apenas este mês!

Apenas **Cr\$ 8.128,00**



6 peças. Acabamento perfeito. Mais de Cr\$ 2.000,00 de diferença dos preços comuns!

- A - armário conjugado para casal, 3 corpos, 4 gavetas, grande espelho interno.
- B - cama com 2 gavetas e 3 gavetas.
- C - ótima cama de casal, estofada de madeira reforçada.
- D - linda mesa de cabeceira, com gaveta.
- E - penteadeira elegante, com espelho de cristal, reclinável.
- F - banqueta confortável, estofada em cetim ou damasco.

Todas as peças foram revisadas em nossa fábrica, para verificação de seus mínimos detalhes.

MOVEIS ANGELO

CONSULTE-NOS SOBRE OS PREÇOS DE PEÇAS EM SEPARADO

Av. Salvador de Sá, 195

★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRELAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRELAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES

Naturalmente que "Os Homens Preferem As Louras"

Jane Russell e Marilyn Monroe, as duas mais explosivas personalidades do cinema, estão juntas em "Os Homens Preferem as Louras" (Gentlemen Prefer Blondes), da Th-Fox. A presença dessas duas "pulcritudinas" jovens artistas seria bastante para transformar esta nova versão da fabulosa história de Anita Loos em um esplêndido filme. Porém a produtora não estava contente com a beleza facial, os físicos impressionantes e os maravilhosos costumes. O diretor Howard Hawks, o produtor Sel C. Siegel, juntaram mais ao verdadeiro "show" adoráveis canções, rápidas danças, hilariante comédia e românticas escapadas, tornando o mais delicioso musical desta temporada.

Como Lorelei Lee, a pequena que tinha uma irresistível atração pelos diamantes e milionários, Marilyn Monroe está de enlouquecer, e Jane Russell, como sua amiga Dorothy, está igualmente brilhante e fascinante.

Quando Marilyn canta "Diamonds Are a Girl's Best Friend", demonstra um novo talento que acabará por conquistar-lhe todos os "fans" do país. Carol Channing ganhou toneladas de louvores como Lorelei na versão teatral desta comédia musical na Broadway, e Marilyn Monroe conquistou a crítica cinematográfica com sua interpretação no filme. Jane Russell canta e dança também, e é uma perfeita companheira para Miss Monroe. Adjetivos e superlativos são pouco para as duas. Não existe um "gentleman" que não as prefira.

A maior parte da história se passa a bordo de um transatlântico quando Lorelei decide "fazer a Europa", levando o seu mel de diamantes, penhor do noivo com um milionário, dinheiro e cartas de crédito. Tudo vai muito bem até que um detetive particular é contratado pelo pai do rapaz para investigar o que se oculta nas vidas das pequenas. Lorelei pode ser uma loura sem instrução, mas sabe como manejar os homens, uma das mais hilariantes cenas mostra-nos Dorothy e Lorelei às voltas com o polícia particular.



Marilyn Monroe e Jane Russell, a loura e a morena de "OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS"



Uma cena em que aparecem as duas bonitas artistas de Hollywood

Charles Coburn, como Sir Francis Beekman, proprietário de uma mina de diamantes na África, é perseguido por Lorelei, que deseja a tiara de diamantes de sua esposa. A imitação de Lorelei, feita por Miss Russell, na cena de uma corte de justiça francesa, é algo de irresistível, aumentando os pontos altos do filme.

"Os Homens Preferem as Louras", história de autoria de Anita Loos, tem sido um sucesso desde que foi publicado em 1926.

A Fox modificou agora a história, produziu-a em technicolor sob a direção de Howard Hawks, transformando-a em uma das melhores comédias musicais dos últimos tempos. Charles Coburn, Elliott Reid, Tommy Noonan e George Wislow, estão à frente do enorme elenco coadjuvante do filme, que o cenarista Charles Lederer adaptou do livro e da comédia musical da Broadway de tanto sucesso nas últimas temporadas.

Marilyn Monroe canta e dança no filme. Entre seus números estão "Diamonds Are a Girl's Best Friend" — "Bye, Bye Baby" e "A Little Girl From Little Rock" escrito por Jule Styne e Leo Robin para a versão teatral. Jane Russell também tem a sua parte de canto e dança. "Anyone Here for Love?" e "When Love Goss Wrong" especialmente escritos por Hoagy Carmichael e Harold Adamson para o filme são os seus dois grandes números.

Como o Aga Khan, Marilyn Monroe teve o seu peso em diamantes quando cantava seu principal número no filme. O diretor insistiu que as pedras usadas pela artista fossem reais, e assim a Fox teve que tomar emprestado diamante de todas as formas e pesos para a realização das cenas. O valor das pedras foi calculado em 2 milhões de dólares e polícias particulares das companhias de seguro ajudaram a polícia do estúdio a guardar a valiosa coleção.

Pela primeira vez juntas no cinema, Jane Russell e Marilyn Monroe vão desafiá-lo os espectadores para que provem se há verdade na frase de que os cavalheiros preferem as louras... mas se casam com as morenas.

O 35 Aniversário Da United Artists

O passado e o presente da Grande Companhia de Cinema Americana — Seus grandes filmes

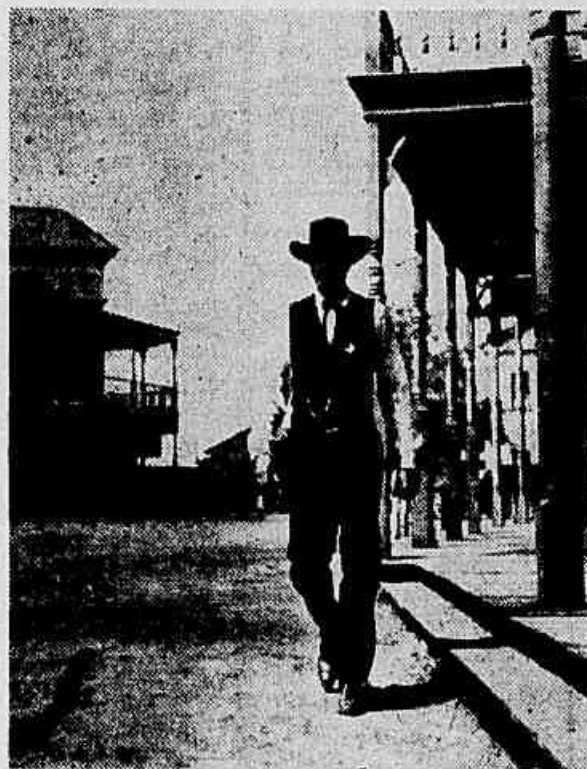
A United Artists, olhando para o passado, agora que completa trinta e cinco anos, pode sentir-se orgulhosa dos filmes que já distribuiu no mundo inteiro. Como toda mãe coruja, acha que foram eles os mais notáveis da história do cinema, mas, se levarmos em conta o fato de que os produtores da United Artists, desde 1919 até à presente data, sempre tiveram inteira liberdade de ação, talvez não esteja ela muito longe da verdade.

A United Artists, como se sabe, não produz filmes, apenas os distribui, desse modo, não diz aos produtores o que fazer, como fazer e com quem fazer os seus filmes.

Este clima de liberdade, da margem a que o espírito criador dos produtores possa trabalhar à vontade, sem amarras ou restrições. Uns perguntarão: "É verdade?" "Sem dúvida alguma!", responderá a United Artists, "e, se duvidam, vejam esta lista..."

Vamos dar uma relação por décadas, omitindo muitos trabalhos, em virtude da falta de espaço:

1919 — 1929: "Lírio Partido", "O Nascimento de uma Nação", "Horizontes Sombrios", "Grás da Tempestade", "América" (todos de David W. Griffith); "Sua Majestade o Americano", "A Marca do Zorro", "O Ladrão de Bagdá", "Os Três Mosqueteiros", "O Pirata Negro" e "Robin Hood" (Douglas Fairbanks); "Pollyanna"



O segundo Oscar de Gary Cooper também foi sob a bandeira da U. A. no inolvidável "MATAR OU MORRER"

"Aves Sem Ninho", "O Pequeno Lord Fauntleroy" (Mary Pickford); "Casamento ou Luxo", "Em Busca de Ouro" e "O Circo" (Charlie Chaplin). E também: "Disraeli" (George Arliss); "A Águia" e "O Filho do Sheik" (Valentino); "O General" (Buster Keaton); "Amor de"



O primeiro Oscar conquistado por Gary Cooper, foi por seu desempenho em "SARGENTO YORK", da U. A.

Boêmio" (John Barrymore), "Ramona" e "Resurreição" (Dolores del Río), "O Beijo Ardente" (Ronald Colman, Gary Cooper e Vilma Banky), "A Sedução do Pecado" (Gloria Swanson) e "Lágrimas de Homem" (H. B. Warner).

1929 — 1939: "Evangeline" (Dolores del Río), "Tudo Pelo Amor" (Gloria Swanson), "O Príncipe dos Dólares" (Douglas Fairbanks), "Whoopie" (Eddie Cantor), "Abraão Lincoln" (Walter Huston), "Anjos do Inferno" (Jean Harlow), "Luzes da Cidade" (Charles Chaplin), "No Turbilhão da Metrópole", "Cortesãs Modernas" (Ina Claire), "Vergonha de Uma Nação" (Paul Muni), "Pecado da Carne" (Rain) com Joan Crawford, "Nana", "Imperador Jones", "A Casa do Rothschild", "Os Miseráveis" (Frederic March), "Nasce uma Estrela" (Janet Gaynor), "Beco sem Saída", "No Tempo das Diligências" e "Morro dos Ventos Uivantes".

1939 — 1949: "Intermezzo", "Uma História de Amor" (Ingrid Bergman), "Rebecca, a Mulher Inesquecível" (Joan Fontaine), "Nossa Cidade", "O Grande Ditador", (Charles Chaplin), "Nosso Barco, Nossa Alma" (Noel Coward), "Major Barbara", "Quando Fala o Coração" (Ingrid Bergman), "Também Somos Sêres Humanos", "Monsieur Verdoux" (Charles Chaplin), "Rio Vermelho" (John Wayne) "O Invencível", "O Clamor Humano".

1949 — 1953: "Espíritos Indomitos" (Marlon Brando), "Cyano de Bergrac" (José Ferrer), "Uma Aventura na África" (Katherine Hepburn e Humphrey Bogart), "Matar ou Morrer" (Gary Cooper), "Luzes da Ribalta" (Charles Chaplin), "Moulin Rouge" (José Ferrer).

E este ano, a United Artists continuará a sua velha tradição: grandes filmes, trabalhos que se comparam aos maiores sucessos do passado, como sejam: "Melba", com Patrice Munsel, "A Volta ao Paraíso", com Gary Cooper, "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", com Ferdinand, "A Caminho das Estrelas", "A Conquista do Everest", "Act of Love", com Kirk Douglas e Dany Robin, "As Aventuras de Robinson Crusoe", "Beat the Devil", com Humphrey Bogart, Jennifer Jones, Gino Lollobrigida e Robert Morley, "Ousadia de Valente", Errol Flynn e Gino Lollobrigida.

A United Artists Corporation foi fundada em 17 de abril de 1919, por quatro grandes figuras da cinematografia norte-americana: Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charles Chaplin e David Wark Griffith, que, desse modo, passaram a produzir e a distribuir seus próprios filmes. A representação da U. A. no Brasil está a cargo da United Artists of Brazil, Inc., fundada no ano de 1926, pelo sr. Enrique Baez, que até hoje continua como seu diretor.



Os fundadores da United Artists, Douglas Fairbanks (1919), David Wark Griffith, Mary Pickford e Charles Chaplin

O Cinema Exige:

Victor Mature amando
Mary Blanchard, em
O PRINCE DE BAGDAD



Heróis De Grande Estatura

É um fato inegável que os xeiques do deserto, que Hollywood apresenta na atualidade, são de porte mais corpulento e elevada estatura do que os que semearam o interesse pelas coisas orientais nos primeiros tempos do cinema. E os de agora ganham somas fabulosas, comparadas com as que percebiam os seus colegas de antanho.

Como exemplo do que afirmamos, citamos o caso de Victor Mature que, com turbantes e botas persas, adquire, ante a câmara, a imponente estatura de um metro e noventa e cinco centímetros.

Rodolfo Valentino, o primeiro herói do deserto que os fãs conheceram, aos quais soube cativar como ninguém, até agora conseguiu fazê-lo, era um homem de estatura normal. Douglas Fairbanks, Ramon Novarro e Richard Bartelmess, que igualmente se distinguiram nesta classe de papéis, mediam todos eles menos de um metro e oitenta centímetros.

Não me perguntem porque os heróis do deserto hoje em dia têm de ser tão altos — comentou Mature — porque não poderia dar-lhes uma resposta lógica. Talvez para contrabalançar a estatura dos atuais vilões, que cresce dia a dia.

Em "O Príncipe de Bagdá" (Veils of Bagdad), Victor Mature tem como companheiro de trabalho a Janet Arness, o ator mais alto de Hollywood, que mede um metro e noventa e nove centímetros; Guy Rolfe, o astro britânico com um metro e noventa e dois centímetros; Howard Petrie, com um metro e noventa e quatro cen-

tímetros; e cinco lutadores profissionais que pesam mais de cento e cinco quilos cada um. Quanto a salários, Victor Mature leva grande vantagem a Valentino. Como remuneração por seu trabalho neste filme, Victor recebeu todas as semanas, uma soma de quatro cifras.

Trezentos dólares por semana, ganhava Rodolfo Valentino quando filmou "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse", e jicou muito contente quando lhe aumentaram o salário para quinhentos dólares, ao lhe ser dado o papel principal de "O Xeique".

Há outros heróis do deserto, ambos artistas da Universal, que igualmente possuem elevada estatura e percebem quantias de quatro algarismos.

Rock Hudson e Jeff Chandler são eles, medindo cada um, um metro e noventa e dois centímetros.

Mary Blanchard, a principal estrela do filme, jamais sonhou em ver-se na elevada posição que ocupa agora no firmamento cinematográfico de Hollywood. Há doze anos, a pequena Mary, que contava então nove anos de idade, lutava por sair indene de um ataque de paralisia infantil; hoje, a encantadora atriz tem em sua carreira vários filmes que a consagraram no cinema, e são uma promessa de novos triunfos, falando muito alto das qualidades artísticas desta jovem atriz, que não há muitos anos, era modelo de trajes de banho que recebia o melhor pagamento do mundo.

Mary estudou no Santa Barbara State College, onde alcançou fama como nadadora, e na Universidade de Califórnia, onde se graduou como advogada. Ainda sente

grande interesse pela profissão, e espera que algum dia lhe será possível ingressar no corpo diplomático, pois se especializou em leis internacionais.

A atriz nunca pensou dedicar-se ao cinema, porém o dirigente de um estúdio de Hollywood a viu retratada em um anúncio no qual aparecia em uma banheira coberta de espuma de sabão, e a convidou para trabalhar. Pouco antes disso acontecer, Mary havia trabalhado em Nova Iorque como modelo, com o fantástico salário de 50 dólares por hora, o mais alto que, sem dúvida, já se pagou a uma jovem para exibir-se em traje de banho.



Mary Blanchard, em O PRINCE DE BAGDAD



Mary Blanchard gosta de corridas de touros e de filmes românticos. Entre seus passatempos favoritos estão a jardinagem, a natação e o esqui aquático. Possui duas cadelas Afegãs chamadas "Querida" e "Lorelei", e um papagaio do Amazonas que atende pelo nome de "Ricardo".



APRENDA A SER FELIZ

Dr. Bradarowski

COMO MALHAR O JUDAS DA ALMA

TODOS NÓS CONHECEMOS a história do apóstolo que traiu Jesus Cristo por trinta dinheiros. A tradição católica não perdona aquele que, beijando a face do Mestre, o entregou ao centurião.

Agora pergunto ao leitor: Que mal faz hoje esse Judas Iscariotes? Nenhum. Foi até recebido no céu porque se arrependeu do seu grave pecado. As crianças não deviam malhá-lo uma vez por ano, mas render graças ao Criador pela Sua infinita bondade em tê-lo perdoado. O outro Judas é insidioso, quase indomável, e se agita dentro de nós. É o responsável pelas nossas trações, infidelidades, ingratidões e outras baixezas.

UM HOMEM NOS AJUDA num momento difícil. Aquela mão adquire de repente proporções gigantescas, e nela nos apoiamos. Livres do mal, agradecemos o amigo, oferecemos-lhe até um banquete. No outro dia, porém, porque nos encontramos a salvo, tendemos a esquecê-lo. Satisfeitos, livres de preocupações, a lembrança daquele homem é um incidente importante que nos recorda os maus momentos que passamos.

Amanhã, quando ele se vê injustamente acusado, difamado a sua família, atirados na lama os seus brios, somente uma pessoa pode salvá-lo: uma pessoa que conhece a sua vida e poderia, com uma palavra, arrebata-lo do banco dos réus. Mas esta testemunha preciosa, que somos nós, não satisfaz; contradiz-se, compromete-se, ou então o que é pior, nega conhecer o acusado. E ele se perde para sempre porque não quisemos dar-lhe a mão providencial, pelo menos como retribuição do bem que nos fez.

MENORES INGRATIDÕES são praticadas diariamente sem que nos apercebamos de sua gravidade. É comum pagarmos o bem com a indiferença, tão nociva quanto a agressão injusta. A principal razão dessa falta está em que não queremos ser incomodados, em que a vida quotidiana parece bastante atribulada para adquirirmos novas preocupações. Então, insensivelmente, nos vamos transformando em autômatos, sem problemas morais de qualquer ordem, sem lampejos de bondade, porque a nossa mente só funciona para satisfazer os nossos desejos materiais e não olhamos para o lado, por onde corre a vida.

Sem dúvida, os mestres da infância não cometem erro quando afirmam que, se queremos vencer, devemos olhar para a frente, visando um objetivo determinado. Mas se somente olhamos para a frente,

fazemos como o burro que, limitado pelos entalhos, não toma conhecimento da imensa variedade de coisas ao seu redor; não participa, colado, da vida que o circunda e, sem outro motivo que o estimule, puxa a carroça no afã de chegar ao seu destino: um destino sem horizontes, sem beleza, sem amor.

A vida humana não é uma linha reta, mas uma elipse. O que há de fascinante e educativo na vida humana é a sua variedade, a sua combinação de circunstâncias, os seus contrastes. Aqui a linha reta se cruza com a curva. Não se pode dizer: "Eu sei isto, não tomarei conhecimento do resto". Cada coisa depende de outra; por isso precisamos cada um dos outros. A ingratidão e a falsidade são manifestações grosseiras da nossa alma e revelam que damos a exagerada importância a nós mesmos, à nossa ilusória tranquilidade, julgando que, não incomodando os outros, não seremos incomodados. Mas em breve recorreremos ao vizinho porque temos que sair e não podemos deixar sozinho o bebê; recorreremos ao padre porque um velho parente vai morrer, ou então, numa crise moral, é o nosso pai que nos ajuda a reerguer a cabeça. Verificamos que, ao contrariar, se o padre, vizinho e o nosso pai não nos atendesse, é que teríamos sido seriamente prejudicados.

É NOSSO DEVER, PERANTE NÓS e a sociedade, malhar o Judas que nasceu conosco. Ele, como o outro, não vale nada; mas tem a desvantagem de viver dentro de nós, tantas vezes ditar nossa conduta, enquanto que o outro já morreu há dois mil anos. Para malhar o Judas da alma, devemos evitar trair os amigos, desprezar o nono, mandamento que diz (lembram-se?) não cobiçar a mulher do próximo, ter sempre em mente que um amigo de verdade personifica o maior conjunto de qualidades que o homem deve possuir.

FRANK DOMINGO escreve:

O BEIJO DE JUDAS

"EXISTE OUTRA NA VIDA do Dilermando, existe outra, sem dúvida que existe" — pensava sua mulher, revolvendo-se na cama. Os indícios eram muitos: de dois meses para cá o Dilermando chegava tarde (dez da noite!) alegando excesso de trabalho (a eterna desculpa dos sem imaginação); começou a exigir o colarinho das camisas bem passado; a barbear-se diariamente; e (o que era o pior indício) a deitar-se para dormir sem sequer olhar para o lado dela.

A situação, como a dos primos do rádio, não ia bem. Aquela súbita mudança de hábitos prenunciava tragédia, dessas que os vespertinos exploram e que favorecem ao repórter receber vale extra pelo "excelente trabalho". Parecia incrível a Lisane que um homem de quarenta e dois anos, casado e com três filhos, desse para voar sobre o shoulder da rua e aportasse num tipinho qualquer, talvez uma mulata desdentada? (esta possibilidade era uma espécie de consolo para Lisane, que, por ser branca, se julgava superior aos pretos).

No entanto, o importante era que o marido a traía; e isto lhe tirava qualquer resquício de tolerância para com ele. Urgia puni-lo. Mas como? Apertando o travesseiro, Lisane pensava, pensava.

E DILERMANDO TODA NOITE chegando pelas dez horas. Aparencia calma, com feito de quem diz: "O serviço na fábrica é tão magante!". A primeira coisa que fazia, depois de tirar o paletó, era mirar-se detidamente ao espelho, como se procurasse algum sinal indiscreto de baton. Suspirava, em seguida. (A Lisane pensava que era um suspiro de alívio diante da não existência de provas).

Depois de se recostar por dez minutos, pedia

Histórias Que Acontecem

a comida que a mulher guardara no fogão e que já estava a esquentar. Comia sem dizer palavra, e Lisane, fingindo ouvir rádio-novela, conjecturava que a outra lhe tomava os pensamentos do marido de modo a distraí-lo das preocupações domésticas.

"Você sabe que amanhã é sábado de aleluia?" perguntou, puxando conversa.

Ele não respondeu de pronto. Segurou o garfo com força e, torcendo o tronco volumoso, observou: "Quem é que não sabe?" Ficou nisso.

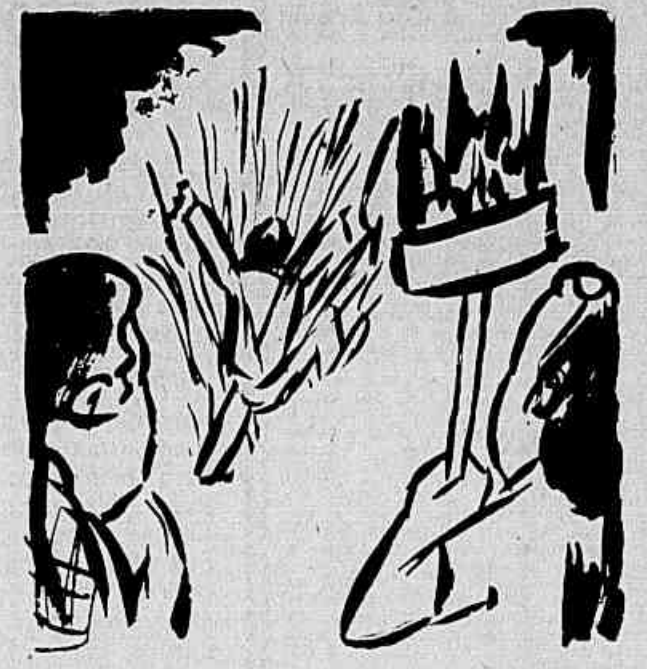
Não viu a estranha expressão de Lisane, quando ela arregalou os olhos e sorriu.

Aquela noite foi um inferno para o pobre marido. No sadismo das esposas que se julgam preteridas, Lisane não o deixava dormir; catu-cava-o, chamava-o batinho de porco, indigno, etc.; choramingava que a esposa para a casa do padastro. Dilermando, indefeso, remexia-se sob as cobertas, ansioso por escapar do contato físico e da tortura mental que a virago lhe impunha. Em vão. Tinha de levantar-se, pois ela poderia assustá-lo (desconfiava de que escondia um punhal ou coisa que o valha).

O silêncio, as vacilações dele, demonstravam a Lisane que era realmente traída. Depois de uma hora de castigo, Dilermando beijou rapidamente o rosto da esposa e implorou: "Deixa isso pra depois, minha filha; vamos dormir."

OS GRITOS DE SOCORRO abalavam a vizinhança. De todas as portas e janelas apareciam cabeças aflitas, mãos nervosas que se juntavam ao peito, na mesma exclamação e no mesmo gesto. Alguns coisa de terrível estava acontecendo! ninguém sabia o que era; os homens, de pijama, perguntavam com a fisionomia imbecil dos extremados: "que é que há?"; as mulheres, que tinham acordado logo aos gritos de socorro, davam explicações vagas.

Até que o próprio autor dos gritos projetou-se para a rua, uma figura monstruosa, pegando fogo, sacudindo os braços, e Lisane atrás, brandindo uma vassoura e gritando mais alto que o desgraçado: "Malha o Judas; malha o Judas!"



MAIS UM PARQUE RECREIO

RESTAURANTE E BAR

AO AR LIVRE

Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO. Praça José de Alencar, 11.

CHURRASCO? PIZZAS A NAPOLITANA? MASSAS

ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ÀS 1 HORAS

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96

Telefone 45-4270

Vista bem sua FILHINHA e pague a prazo!

Exibindo as VESTIDINHOS PARA MENINAS

USANDO O CORTADO 1954-55

PREÇO 19500

Fabricação própria

R. ALVARO ALVIM, 21-3º SAL 303

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USAR A FÓRMULA NO LOCAL E VER A MESMA TEMPO O LÍQUIDO

LEIA SOMBRA

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CARIOCADAS

Mr. XIXA

DEFINIÇÕES

- A pálpebra é o "abat-jour" dos olhos.
- Tese, é uma idéia que sustentamos, porque ela não pode se manter sozinha...
- Bancarrota, é um convite para viajar...

Na Escola:

PROFESSORA — Que é poliglota?
ALUNO — É aquele que fala várias línguas, isto é: o que tem muitas maneiras de verificar as vantagens de manter-se calado...

A Prestação

E tem também aquele velho ditado, que diz: Os 4 filhos de Zebedeu, são 3: Isai e Jacó...



2 — Na minha família temos dois centenários.
E na minha dois milionários...

— Lição de Matemática

O que é o zero? Pergunta o professor ao velho aluno.

— Zero é o grau a que desce nosso reccio, quando a sogra anuncia que vem passar uns tempos conosco...

— Justiça Inglesa

Num tribunal de Londres, o promotor aponta o seu bastão ao réu, dizendo o seguinte:

- Na ponta do meu bastão, está um famigerado patife, cachorro.
- E o réu com a maior calma: — Em qual delas, milorde?

Patriotismo

Disse Oscar Wilde, que Washington foi um homem admirável, nunca lhe saíra da boca uma só menção: "Pátria! Como todos os americanos, ele falava pelo nariz..."

— Na Cortina de Ferro

Um polícia da zona comunista da Alemanha encontra-se com um velho amigo. A certa altura, dispara-lhe uma pergunta:

- Que pensa da União Soviética?
- O mesmo que tu, camarada.

Despediram-se rapidamente e cada um seguiu o seu caminho. Súbito, o polícia volta atrás, segura o outro pelo braço e diz:

- Tenho muita pena, mas sou obrigado a prender-te...

— Pensamento

Se a natureza tivesse tantas leis como o ESTADO, nem Deus poderia governá-la.



CARIOCADAS

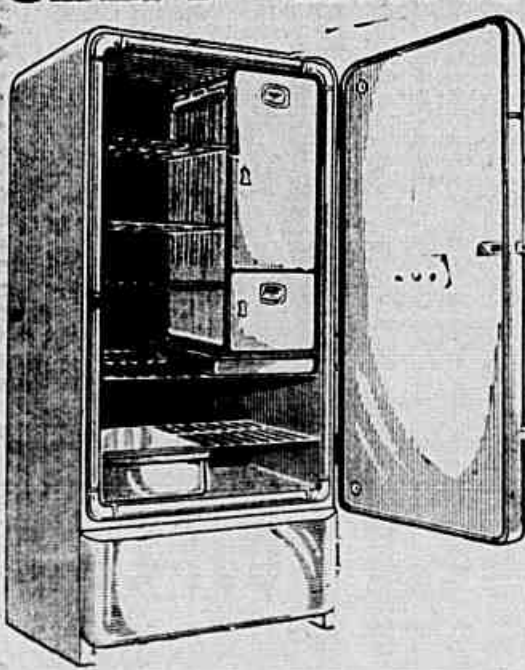
1 — E' para mim... Você não terá algo menos berrante?



3 — Eu sonho com você todas as noites, e você? Eu não, nunca tenho pesadelos...

O MINIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

GELADEIRAS



NIAGARA
Cr\$ 20.000,00, apenas!...

Com 8 pés cúbicos

Equipada com motor NORGE, de procedência americana

Montada e Garantida por

Isnard & C

UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende!

RUA DO LAVRADIO, 67

TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

CASACOS DE PELES

LEGÍTIMO
VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA
FRANCAÇA A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME
Cr\$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

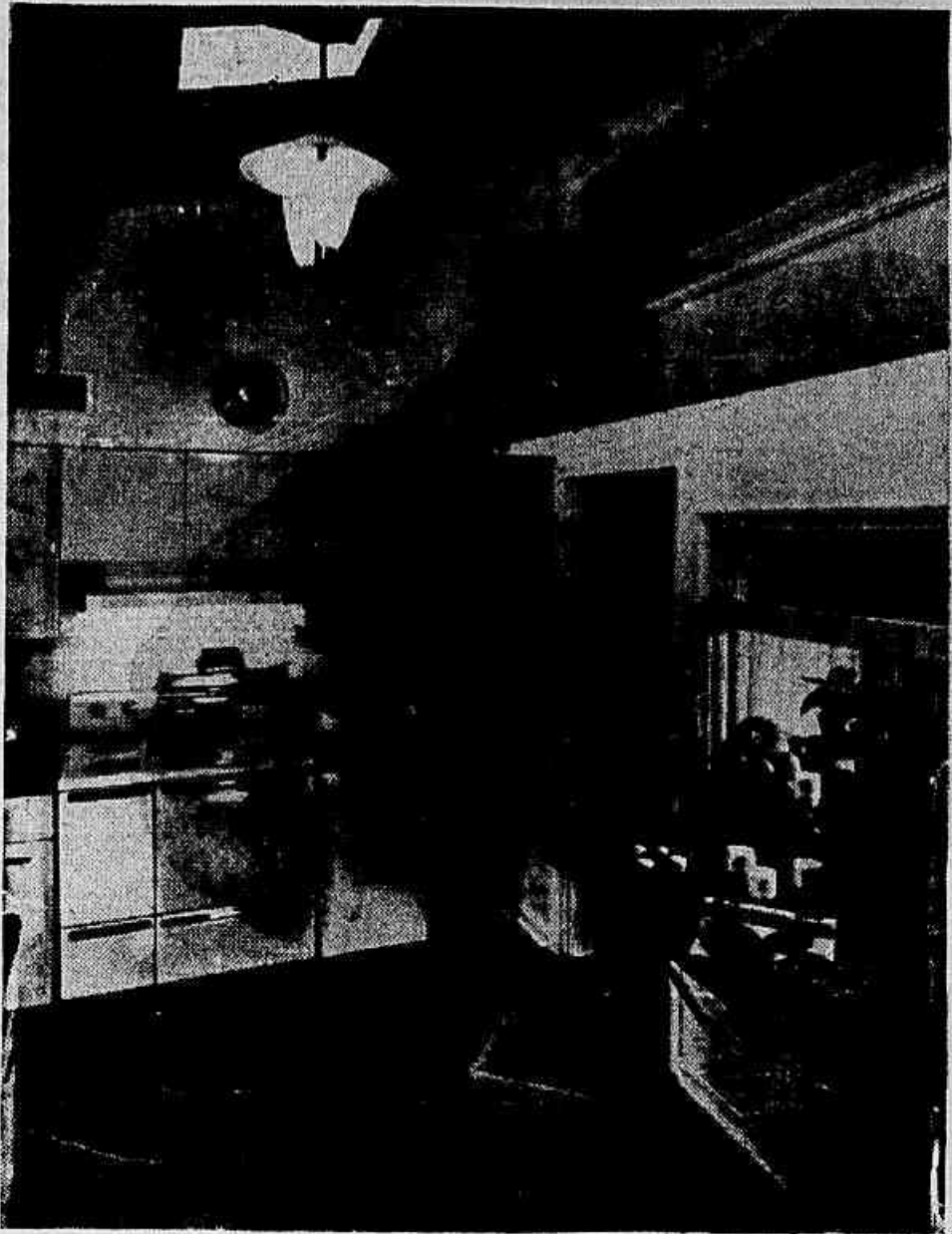
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Córrego da Rua de Teatro
RIO DE JANEIRO



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO



...Na casa funcional e moderna, a cozinha passou a ter a preocupação de detalhes e a importância da sala e do quarto.

Trabalhando com gás ou eletricidade, tendo o aspecto de extraordinária limpeza, do senso prático que as necessidades atuais requerem, a cozinha é o mundo da dona de casa perfeita.

Apresentamos aqui, um exemplo bastante bonito. O fogão e a aparelhagem de cozinhar (à esquerda da fotografia) possuem iluminação própria que vem de uma luz situada na parede. A luz do teto também é imprescindível pois, toda a cozinha que se preza requer bastante claridade.

Na parede, pequenos armários embutidos e plantas tropicais. À direita, uma mesa para refeições rápidas e uma janela que possui uma veneziana móvel e serve para passar os pratos que devem chegar à sala de jantar. O chão é de cor escura e matéria lavável. Tudo muito prático.

O GINÁSTICO COMEMOROU CARNAVALES-CAMENTE A ALELUIA

O Ginástico Português fez reviver o Carnaval que passou com o seu magnífico "Baile de Aleluia", levado a efeito, na noite de ontem, nos amplos salões de sua sede. Animados por uma movimentada orquestra, os alegres ginastas, com suas ricas fantasias, fizeram relembrar os divertidíssimos dias da folia de Momo.

ESCOLA DE MÚSICA
O Ginástico está tentando fazer ressurgir a sua antiga Escola de Música. Organizará um conjunto instrumental de amadores integrantes do quadro social do clube.

O primeiro passo dado pela diretoria, no sentido de concretizar o seu intento, foi a convocação dos associados que tocassem quaisquer instrumentos e que quisessem fazer parte do conjunto musical. A lista de adesões continua aberta na secretaria, durante as horas de expediente, ou à noite, das 19 às 22 horas.

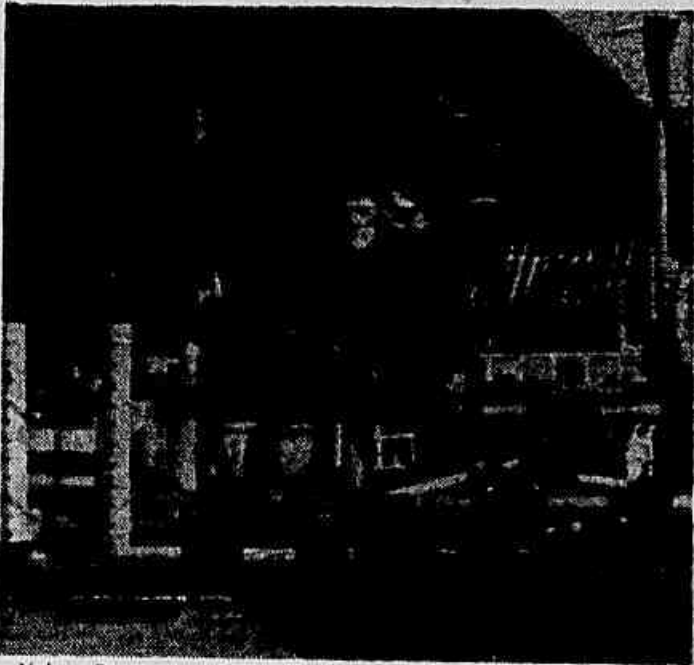
GERALDO DE SÁ E NELSON PESSOA CONQUISTARAM BELAS VITÓRIAS PARA S. H. B.

A Sociedade Hipica Brasileira apresentou-se com grande brilhantismo na competição hipica realizada, na tarde de domingo, na tarde de domingo, na pista dos "Dragões da Independência".

O jovem cavaleiro da Sociedade Hipica, Nelson Pessoa Filho, diante de numerosa e seleta assistência, logrou vencer uma das principais provas da tarde, montando "Serenio", deixando grande vantagem sobre o próximo classificado. A segunda colocação coube ao capitão Francisco Luna, do Regimento Andrade Neves, montando "Ilguai". E em terceiro lugar colocou-se o capitão Carlos Alfredo de Paiva Chaves, conduzindo "Ilui".

PROVA DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA
A grande prova de honra "Dragões da Independência", também foi vencida de maneira brilhante por um cavaleiro da Sociedade Hipica, Geraldo Gonçalves de Sá, conduzindo o seu extraordinário cavalo, "Porteno", sobrepujando seus adversários, de maneira espetacular, sem cometer falta alguma, conquistando para suas cores mais uma expressiva vitória. Obteve a segunda colocação o capitão Marrot, montando "Caramelo". E em terceiro colocou-se o coronel Eloi Meneses, conduzindo "Biguá". Devemos, todavia, salientar que o feito do jovem cavaleiro da S. H. B., tornou-se muito mais brilhante, em virtude de ter ele vencido os componentes da equipe de hipismo brasileira que recentemente logrou sair vitoriosa na Argentina.

Sábado próximo a Sociedade Hipica Brasileira iniciará o tão esperado Campeonato Interno de Hipismo de Classes. Serão disputadas no "picadeiro" da simpática agremiação do Jardim Botânico as primeiras etapas das classes de Principiantes, Novos e Veteranos, abrindo assim essa competição que anualmente é disputada em três etapas.



Nelson Pessoa num instante de uma prova em que saiu vencedor

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

HOJE, BAILE INFANTIL NO TIJUCA

O Tijuca Tênis Clube fará realizar hoje, em sua sede, um interessante baile infantil em comemoração à Páscoa. A alegre festa da páscoa "Tijucana" terá início às 17 horas, devendo ser distribuídos, aos pequenos associados do clube, ovos de páscoa.

BINGO

No dia 22 próximo, quinta-feira, o Tijuca fará funcionar o seu 14º famoso "bingo", estando marcado o seu início para as 21 horas. Será sortido, além dos prêmios distribuídos aos vencedores das diversas modalidades do "bingo", um valioso prêmio entre as gentis senhoritas inscritas para "cantar as pedras" do jogo.

JANTAR DANCANTE COM "SHOW"

Durante um concorrido jantar dancante, no dia 24 próximo, o Tijuca apresentará, a seus associados, um interessante "show" com a participação da conhecida humorista José Vasconcelos. O início da alegre noite tijuquana está marcado para as 22 horas.

CEIA DOS CARDIAIS

Com a participação do prof. Funchal Garcia, do dr. Rangel Coelho e do dr. Osvaldo Cavalcanti, o Tijuca levará a efeito, no dia 29 do corrente, em seu improvisado teatro, a famosa peça teatral "Ceia dos Cardiais".

Como parte da programação haverá, antecedendo a peça teatral, uma interessante hora literária, com a participação de vários intelectuais.

Bingo Dançante no Fluminense

O Fluminense, no dia 22 próximo, promoverá, em seus amplos salões, mais uma agradável "Noite de Convivência Social" para a grande família tricolor. Constando, a alegre noite tricolor, de um interessante "Bingo Dançante", com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. O maestro Ferreira Filho ficará encarregado da parte musical da noite.

"O CIRCO CHEGOU"

Mais uma vez os pequenos associados tricolores terão a oportunidade de apreciar o interessante trabalho de Iati e a sua engraçada Companhia de atrações, "O Circo chegou", será o espetáculo e está marcado para o próximo dia 25, às 10 horas, da manhã no improvisado circo localizado no ginásio do clube.

DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UM

FOGÃO

Paterno

a gás de querosene

COM APENAS

cr\$ 199,00

DE ENTRADA

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querosene!

casa

NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

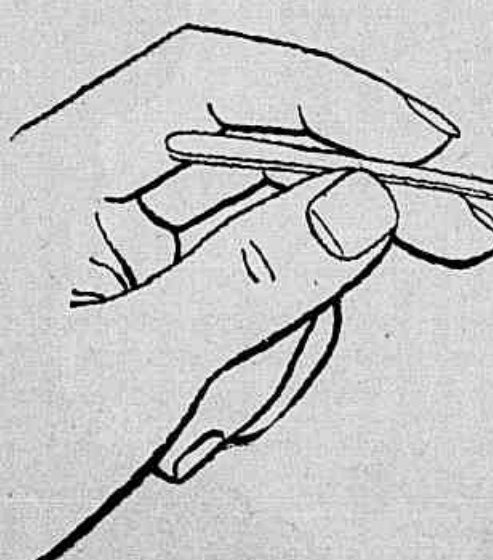
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

Para um bom
cafézinho...



uma colherinha

bem cheia!



As colherinhas e as xícaras variam muito de tamanho. Por isso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha bem cheia, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gosto e que lhe dará toda a delícia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafézinho com NESCAFÉ:

— É muito mais fácil!... Qualidade garantida e sempre uniforme! E... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó. Ao comprar, exija NESCAFÉ!

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!



1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafézinho! Adoce a sua vontade.

PROBLEMAS E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Prof. José Martinho da Rocha

Parto em Maternidade

Nossas índias, logo depois de cortado o cordão umbilical do recém-nascido, pelo pai, com os dentes, senão entre duas pedras chocadas uma contra outra, levantavam-se e iam banhar a criança na água fria do riacho mais próximo. Condições do bebê sofrido, entretanto, obrigam hoje a mãe civilizada a confiar a outros os primeiros cuidados do seu bebê.

Cabe ao pai e à providência primordial de cortar e ligar o cordão umbilical, separando, do organismo materno, o novo ser. Assegurar respiração normal desimpedindo as passagens do ar (nariz, garganta) até os pulmões, favorecer a circulação (fricções, estimulantes), banhar, vestir e aquecer o pequenino, são igualmente, nos seus primeiros instantes de vida, funções do médico e pessoal auxiliar.

Condições anormais ao nascer (asfixia, lesão do parto), obrigam a manter a criança, nas primeiras horas, em tenda de oxigênio, muitas vezes após aspiração de líquido ou catarro do nariz e garganta, impedindo-a de respirar bem. Impõe-se outras vezes (sobretudo tratando-se de prematuro) meter o bebê, logo que nasce, em câmara de aquecimento regularizada (incubadora), pelo fato de não conservar a temperatura. Seria ainda preciso em muitos casos administrar-lhe excitantes para fazê-lo respirar ou ajudá-lo a isto, além de vigiar-lhe a circulação do sangue.

A necessidade urgente das referidas medidas, em certos casos, além das melhores condições de assistência materna, patenteia as vantagens do parto realizado em Casa de Saúde por parteiro, colaborado por pediatra que atende imediatamente o recém-nascido.

Isolamento do bebê em berçário, longe do

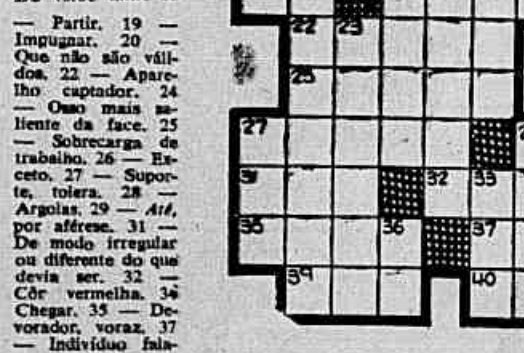


quarto da mãe que precise de completo repouso noturno nos primeiros dias consecutivos ao parto, é outra vantagem das Maternidades. Cada recém-nascido recebe o seu sinal, podendo-se mesmo, como em certos hospitais norte-americanos, tirá-lo as impressões digitais, ou plantá-lo! Quando, porém, o parto é normal e a mãe se acha em boas condições, deve ter o recém-nascido ao lado. É a melhor maneira de fortalecer desde logo a união mais feliz entre mãe e filho, destinada a durar toda a vida. Cada vez mais se vem fazendo apologia de, desde o início, favorecer o contato permanente de mãe com o seu filhinho, mesmo nos primeiros dias consecutivos ao parto. Impõe-se, porém, isolar das visitas, o pequenino novo membro da família. Coisa difícil!

Avanida N. S. de Copacabana, 709 00 Fones 57-1243 ao 37-0810.

HORizontais:

- 1 — Mulher que cria uma criança amamentando-a com o leite de vaca.
- 2 — Felicidade.
- 3 — Abalo.
- 4 — (um navio) para o acometer e tomar.
- 5 — Título dado aos chefes de algumas tribos indígenas.
- 6 — A casa de habitação.
- 7 — Abertura por onde os mastros do navio vão assentados na carlinga.
- 8 — Do verbo unir.
- 9 — Partir.
- 10 — Inguat.
- 11 — Que não são válidos.
- 12 — Aparelho captador.
- 13 — Omo mais saído da face.
- 14 — Sobrecarga de trabalho.
- 15 — Escote.
- 16 — Tolerância.
- 17 — Argolas.
- 18 — Air, por afeição.
- 19 — De modo irregular ou diferente do que devia ser.
- 20 — Cêr vermelha.
- 21 — Chegar.
- 22 — De vorador, voraz.
- 23 — Indivíduo falado.



CHARADAS NOVISSIMAS

- 1 — AQUÍ O CRÉDITO é dado no BOTEQUIM da esquina. 1-1.
 - 2 — A FISIONOMIA desta "MULHER" me faz lembrar uma ARMA que tenho. 2-2.
 - 3 — O CASAL teve PENA daquele MULA-TÓ. 1-1.
 - 4 — O PATRAO foi para aquela DIREÇÃO muito aborrecido. 2-2.
- CHARADAS SINOPADAS
(Colab. de Jorge S. Matos, de Copacabana, Rio)
1 — ACHO muito ENGRAÇADO no que meu IRMAO faz! 3 (2).
2 — Gente SEM DEFEITO nunca é encontrada. A PEQUENA DISTANCIA de nós. 3 (2).

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

- 1 — marca;
- 2 — cáldio;
- 3 — calafrio;
- 4 — verba.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordão em 90 cm

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDÃO E ROLANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante: Belo Horizonte
WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lomas Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 4.º - S. 604. Fone 42-5018
Diariamente, das 16 às 18 h.



Grande variedade de peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a varejo, e a

Postal
Rua São José, 119 — sobrado
SOBRADO DAS PELES

VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso
(Fabricação própria)
Tel. 22-7861 — Rio de Janeiro

